SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, N.os 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES...... 30$000
SEIS MEZES...... 16$000
UM MEZ........... 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV—N. 12.450 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

"Á Allemanha só resta capitular immediatamente, para evitar a ruina total"

O correio allemão, levando as condições do armisticio impostas pelos alliados, chegou hontem a Spá, ás 10 horas × **E' proclamada a Republica do Wurtemberg e constitue-se o governo nacional da Republica Polaca** × **A revolução triumphante, em Berlim, ensanguenta quasi toda a Allemanha, dominada pelos Conselhos de Soldados e Operarios** × **Os alliados libertaram Tournai, Leuze, Femoinille, Moirey, Chaumont e Munzellers**

O ESPHACELAMENTO DA ALLEMANHA

Guilherme de Hohenzollern, tendo abdicado, segue para o castello de Middachten — Versões desencontradas sobre o governo provisorio da Allemanha — Telegrammas de varias procedencias, informam que o deputado socialista Ebert se incumbiu dessa organização; radiogramma de Berlim, transmittido para Nova York, diz que foi instituido o governo dos operarios e que o conselho dos "soviets" declarou a greve geral — A revolução triumpha em Leipzig, no Schleswig, no Hobstein e no Wurtemberg—Fuzilamentos summarios.

A abdicação do kaiser

A CARTA DE ABDICAÇÃO

LONDRES, 10 (U. P.) — Communicados não officiaes, aqui recebidos hoje, annunciam que o kaiser assignou a carta de abdicação.

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Guilherme II assignou a sua carta de abdicação, no quartel-general do exercito allemão, sabbado, segundo communicados recebidos de fontes autorizadas. Declara-se que a scena que se seguiu ao recebimento pelo kaiser da carta de Scheidemann, exigindo que abdicasse, foi a mais dramatica possivel. O kaiser estava commovidissimo e disse: "Póde ser que seja para o bem da Allemanha."

O general von Hindenburgo e o principe herdeiro, estavam presentes quando o kaiser poz a sua assignatura no documento, declarando que estava vago o throno; a seguir assignou a mesma declaração o principe herdeiro.

OS SOCIALISTAS EXIGEM A EXPATRIAÇÃO DOS HOHENZOLERNS.

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Os socialistas insistirão em que o kaiser e toda a sua familia se retirem da Allemanha, segundo communicados aqui recebidos hoje de Berlim. Diz-se que na cidade de Colonia, a estatua do kaiser foi alvejada com bolas de lama e de outras immundicies. Sobre a cabeça da estatua foi collocado um chapéo alto e um guarda-chuva sob o seu braço, e nos pés da estatua foi posta a seguinte inscripção: "Porque não te vaes embora ?"

A greve das fabricas Krupp e manufactoras de munições em Essen, alastra-se rapidamente.

A OFFERTA DE UM PALACIO AO KAISER

COPENHAGUE, 10 (U. P.) — O conde Bendick poz o seu castello na Hollanda, perto da fronteira allemã, á disposição do kaiser, segundo communicado hoje recebido de Berlim.

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — O kaiser, segundo communicados aqui recebidos hoje, havia determinado despedir-se das tropas allemãs no sabbado. Foi eleito o conselho da regencia.

A NOVA RESIDENCIA DE GUILHERME II

HAYA, 10 (A. H.)— O ex-imperador da Allemanha, Guilherme II, chegou esta manhã á estação de Eyeden, entre Liége e Maestricht.

Da estação foi o ex-imperador transportado directamente para a sua nova residencia.

PROPALA-SE A FUGA DO KAISER

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Segundo uma noticia publicada pela imprensa allemã, hoje, o kaiser fugiu para uma localidade perto de Utrecht, na Hollanda.

OUTRA VERSÃO SOBRE O PARADEIRO DE GUILHERME DE HOLENZOLERN.

WASHINGTON, 10 (U. P.)—Communicados da imprensa, publicados em Haya, e para aqui transmittidos hoje, annunciam que o ex-kaiser chegou a Maestricht, em caminho do castello de Middachten, em Desteeg.

A ABDICAÇÃO E OS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 10 (A. H.) — Os jornaes acolhem com altivez e gravidade a noticia da abdicação do kaiser, o grande senhor da "guerra alegre", responsavel pela mortandade que custou o sacrificio de milhões de homens; e consideram essa abdicação o signal de triumpho definitivo das forças da civilização sobre as forças da barbaria. Afinal, todos os fidalgotes coroados, verdadeiramente representativos da Allemanha insolente, barbara e saqueadora, caem na hora em que o paiz vai expiar os seus crimes.

Para o "Matin", a capitulação já se póde considerar como assignada. E, examinando o balanço do reinado de Guilherme II, esse jornal levanta a questão da punição do culpado, que é unanimemente reclamada por todos os diarios parisienses, e diz: "Vinte milhões de seres humanos morreram ou ficaram mutilados por causa de um "sim" escapo de labios malditos. Acaso deverá o criminoso ser poupado ao castigo supremo ?"

O "Eclair" escreve: "Fala-se em Santa Helena... Mas Guilherme II não a merece. Seria uma honra a que o kaiser decaido não tem nenhum direito."

O "Petit Parisien" tambem prevê que o kaiser e o kronprinz serão chamados o mais breve possivel a prestar as suas contas.

Toda a imprensa salienta a questão que se vai levantar agora e que se resume nisto: Com que governo allemão teremos de tratar ? O chanceller momentaneo annunciou bulhentamente a democratização da Allemanha, esperando enganar os alliados e, segundo "Le Journal", o principe Max de Baden, escondendo o capacete ponteagudo sob o barrete phrygio, demonstrou nitidamente a intenção de operar uma manobra de flanco. Se acreditamos que esse acontecimento correspondeu a um movimento da opinião publica, a saida do kaiser e do kronprinz, prevista desde o começo da derrocada allemã, como um dos episodios dessa evolução politica, era tendente a limitar as responsabilidades e desviar as sancções. Agora offerecem-nos o chanceller socialista Ebert pela ponta da orelha. A este caberá uma missão differente da que foi confiada a Max de Baden: é a missão de salvar o imperio, se não engrandecel-o mediante os allemães da Austria."

O "Figaro" escreve: "A população parisiense recebeu as noticias sensacionaes destas horas historicas, numa atmosphera de victoria, sem abandonar uma attitude de satisfação calma e digna. A animação e circulação das ruas só augmentaram durante todo o dia de hontem, pela satisfação de ver-se o parisiense conduzindo a bandeira através da cidade e porque cada um tinha como um dever manifestar-se na hora decisiva em que se annuncia o triumpho supremo da França e dos seus alliados.

Os jornaes alsacianos, lorenos e parisienses dizem, a proposito da victoria, que a Alsacia-Lorena, para affirmar a solemne alegria pela sua volta á unidade franceza e seu profundo reconhecimento pelo estadista que encarnou soberbamente a reivindicação, deverá indicar Clemenceau como o seu libertador e o primeiro dos seus eleitos á Camara.

O governo provisorio da Allemanha

A REGENCIA E A CHANCELLARIA CONFIADAS AO DEPUTADO SOCIALISTA EBERT — OUTRAS INFORMAÇÕES.

PARIS, 10 (A. H.)—Telegrapham de Zurich:

"Diante das difficuldades de ordem interna, o principe Max de Baden e todos os ministros burguezes allemães pediram demissão.

O deputado socialista Ebert foi definitivamente reconhecido chanceller."

LONDRES, 10 (A. H.)—Os jornaes de Amsterdam publicam informações de Berlim, de fonte officiosa, dizendo que o principe Max de Baden foi nomeado regente do imperio.

COPENHAGUE, 10 (A. H.)—Em uma proclamação dirigida ao paiz, o deputado socialista allemão Ebert declara que vai organizar um governo popular, cuja tarefa principal será concluir a paz o mais depressa possivel e fortalecer a liberdade que o povo conquistou.

COPENHAGUE, 10 (U. P.)—Um communicado official aqui recebido hoje, de Berlim, annuncia que o deputado Ebert assumiu o posto de chanceller, succedendo ao principe Max de Baden.

Antes de abandonar a chancellaria, o principe Max annunciou a abdicação do kaiser e a renuncia do kronprinz ao throno, e declarou que Ebert assumiria a regencia até que o povo pudesse votar para a formação de um novo governo.

COPENHAGUE, 10 (U. P.)—Um despacho official, procedente de Berlim, diz que, immediatamente depois de assumir a chancellaria, Ebert publicou uma proclamação declarando que elle formaria o novo gabinete.

LONDRES, 10 (U. P.)—Um despacho radiographico, hoje recebido de Berlim, annuncia que o novo governo do povo allemão se inaugurou no sabbado, sendo apoiado pela maioria da guarnição da cidade. Ebert está exercendo as funcções de chanceller.

AMSTERDAM, 10 (U. P.)—Um communicado semi-official, aqui recebido de Berlim, annuncia que nos circulos politicos do Reichstag circula a noticia de que o principe Max de Baden será elevado ao posto de regente.

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Alguns orgãos da imprensa annunciam ter recebido confirmação de que foi nomeado regente do imperio allemão o deputado Ebert. Outros jornaes affirmam, em despachos do seu serviço telegraphico, que a regencia está sendo exercida pelo chanceller do imperio, principe Max de Baden.

AMSTERDAM, 10 (A. H.)—Communicam de Berlim que o ministro da guerra se poz á disposição do novo governo organizado pelo deputado Ebert, declarando-se prompto a assegurar a continuação dos aprovisionamentos ao exercito e a resolver a questão da desmobilização.

AMSTERDAM, 10 (A. H.)—Os ministros do interior, das finanças, da instrucção e da agricultura do governo da Prussia pediram demissão.

A situação revolucionaria em Berlim

OS REVOLUCIONARIOS ESTÃO DE POSSE DA MAIOR PARTE DA CAPITAL.

COPENHAGUE, 10 (U. P.) — Annunciam que os revolucionarios estão de posse da maior parte de Berlim, incluindo o palacio pertencente ao Kronprinz e o edificio do "Worwaerts" sobre o qual fluctua uma grande bandeira vermelha.

A noite passada os revolucionarios patrulharam todas as ruas da cidade, mantendo a ordem. Multidões compactas se aggloméravam no "Unter den Linden" e na "Friederick Strasse" gritando "viva a Republica allemã. Essas multidões cantaram a marselheza quando foi annunciada a abdicação do kaiser.

Foi morto um grande numero de pessoas e muitas outras foram feridas nas primeiras horas da noite, quando os revolucionarios bombardearam o edificio do palacio do Kronprinz e a praça onde os officiaes se encondiam.

OS TELEGRAPHOS E TELEPHONES FORAM CORTADOS

COPENHAGUE, 10 (U. P.) — O movimento revolucionario cresce rapidamente em Berlim. Os communicados dessa capital são poucos, devido ao facto que as communicações telephonicas e telegraphicas foram cortadas. Não se sabe ao certo se os revolucionarios estão ou não absolutos senhores da capital allemã.

Varios membros do Conselho de Operarios e Soldados arrancaram as dragonas dos uniformes dos officiaes que foram encontrados em "Unter den Linden" e "Friedrich-Strasse". O movimento revolucionario assume caracter verdadeiramente "bolsheviki".

E' INSTITUIDO O GOVERNO DO POVO

NOVA YORK, 10 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Londres refere :

"Um radiogramma allemão annuncia que foi instituido o governo do povo em Berlim. Diz mais o radiogramma: a maior parte da guarnição da cidade adheriu ao governo dos Operarios; o conselho dos "soviets" declarou a greve geral; tropas e metralhadoras foram postas á disposição do conselho."

A ACÇÃO DO CONSELHO DE OPERARIOS E SOLDADOS

NOVA YORK, 10 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Copenhague informa que, segundo communicação para ali transmittida pela Agencia Wolff, forças fieis ao Conselho de Operarios e Soldados apoderaram-se de Berlim hontem á tarde.

AS FORÇAS VERMELHAS RESTABELECEM A ORDEM

NOVA YORK, 10 (A. H.) — Telegrapha de Londres o correspondente da Associated Press:

"As forças vermelhas apoderaram-se de Berlim e restauraram a ordem. Na lucta travada para a posse da cidade, houve muitos mortos e feridos.

Os revolucionarios estabeleceram a séde do seu governo no palacio do Kronprinz imperial."

PROCLAMAÇÃO SOBRE A GRÉVE GERAL

LONDRES, 10 (U. P.) — Despachos radiographicos recebidos de Berlim, hoje, dizem que o "Vorwaerts", em uma edição extra, publicou uma proclamação dos socialistas democraticas, pedindo uma gréve geral em Berlim. As fabricas estão paralysadas. As tropas se offereceram ao Conselho de Operarios e Soldados para manter a ordem. São postadas metralhadoras em todas as ruas principaes da cidade.

A SITUAÇÃO PERANTE A CENSURA ALLEMÃ

COPENHAGUE, 10 (U. P.) — A censura allemã permittiu hoje a transmissão da noticia communicando que se deram pequenos disturbios em Berlim e que um certo numero de escolas foram fechadas por se achar ser perigoso que as crianças andem pelas ruas.

Os soldados occupam todos os edificios publicos e palacios. Os communicados declaram que a policia dispersou a multidão que fazia demonstrações em frente ao palacio do principe herdeiro. Muitas lojas estão fechadas.

E' FECHADO O "BUREAU" DO PARTIDO SOCIAL-DEMOCRATA

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Os jornaes hollandezes receberam de Berlim a informação de que o "bureau" do partido social-democrata independente foi fechado, e presos o secretario e redactores daquelle "bureau".

A GUARNIÇÃO DA CAPITAL ADHERE A' REVOLUÇÃO — O LEMMA DOS REVOLUCIONARIOS.

ZURICH, 10 (U. P.) — Um radiogramma recebido nesta cidade e procedente de Berlim, annuncia que a guarnição da capital juntou-se aos revoltosos tendo tambem sido decretada a gréve geral. O lemma dos revolucionarios é o seguinte : "Viva a Republica social e o Conselho de Operarios e Soldados". A revolução é agora geral por todo o imperio.

A revolta da esquadra allemã

A RENDIÇÃO DO "KONING"

NOVA YORK, 10 (A. H.) — Telegramma de Copenhague para a Associated Press annuncia que seis navios de guerra allemães fundearam fóra do porto de Flensburg e assestaram os seus canhões contra os revolucionarios, intimando-os a render-se. O couraçado "Koning" recusou obedecer á intimação, travando com os navios legaes renhido combate. Por fim o navio foi aprisionado.

CHEGAM A KOLBERG TRES VASOS ESCAPOS DE KIEL

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Tres navios de guerra, que conseguiram escapar de Kiel, chegaram a Kolberg, na Prussia. As equipagens foram logo licenciadas pelas autoridades do porto.

PARECE QUE O PRINCIPE HENRIQUE DA PRUSSIA FOI ASSASSINADO

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Segundo as noticias aqui recebidas da Allemanha, ha grandes probabilidades de que o principe Henrique da Prussia, tenha sido morto durante os motins occorridos em Kiel.

REVOLTA-SE A DIVISÃO ANCORADA EM LOJEREN

NOVA YORK, 10 (A. A.)—Communicam de Sas-van-Gent, na Hollanda, que na quarta-feira passada, uma divisão de forças navaes allemãs que se acahava em Lojeren, localidade situada a doze milhas a nordeste de Gand, revoltou-se, praticando toda a especie de violencias.

O movimento alastra-se por todo imperio

A ABDICAÇÃO DO REI DO WURTEMBERGUE

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Annuncia-se que o rei do Wurtenburgo, abdicou.

BASILÉA, 10 (A. A.) — O rei Guilherme II do Wurtembergue abdicou sexta-feira á noite.

RENUNCIA DO COMMANDANTE DO BRANDENBURGO

AMSTERDAM, 10 (A. H.) Communicam de Berlim que o general Linsingen se demittiu do cargo de commandante militar da provincia de Brandenburgo.

TREZ CIDADES QUE ADHEREM A REVOLUÇÃO

COPENHAGUE, 10 (U. P.) — Leipsig, Stuttgard e Saarbrucken juntaram-se aos revolucionarios, segundo communicados aqui recebidos hoje.

COLONIA EM PODER DOS REVOLUCIONARIOS

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Noticias da Allemanha informam que os revolucionarios estão senhores da cidade de Colonia e que o Conselho de Soldados e Camponezes de Kiel dirigiu uma proclamação aos habitantes da provincia de Scheswig-Holstein, convidando-os a adherirem ao movimento revolucionario e dizendo:—o poder está em nossas mãos e a nossa principal tarefa é firmar a paz.

A GUARNIÇÃO DE FRANCFORT ADHERE

AMSTERDAM, 10 (A. H. — As tropas da guarnição de Francfort adheriram á revolução.

A REPUBLICA NA BAVIERA

LONDRES, 10 (A. H.) — Confirma-se a noticia da proclamação da Republica na Baviera, tendo sido organizado um governo popular que assumiu a direcção dos negocios publicos.

As tropas da guarnição de Munich reconheceram o novo governo.

LONDRES, 10 (A. H.) — Telegrapham de Munich annunciando, que, segundo informam os jornaes bavaros, o rei Luiz III, suas filhas e o principe Rupprechet da Baviera fugiram de Munich e tomaram destino por emquanto desconhecido.

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Um telegramma de Munich para o "Vorwaests e publicado hontem nesse jornal berlinense, diz:

"Republica foi proclamada hoje, oito, de manhã, para toda a Baviera. A guarnição de Munich poz-se ás ordens do Conselho que passa a dirigir as instituições da Baviera.

Foi constituido o novo governo sob a presidencia do Sr. Eurt Eisner, que ficou tambem com a pasta dos negocios estrangeiros."

NOVA YORK, 10 (A. H.) — A Associated Press recebeu de Copenhague a seguinte informação:

"Telegramma procedente da fronteira allemã annuncia que o principe Henrique da Baviera, quando tentava fugir aos revolucionarios, foi alvejado e ferido num braço."

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — O Conselho dos Soldados e Camponezes que se apoderou do governo de Munich, segundo communicados aqui recebidos hoje nesta cidade, assumiu completamente as redeas do governo. Kurt Eisner um jornalista socialista, preenche os cargos de primeiro ministro e ministro do exterior da recente Republica bavara.

NOVA YORK, 10 (A. H.) — Segundo communicação recebida de Copenhague pela Associated Press, os principes Henrique e Adalberto da Purssia, filhos do kaiser, refugiaram-se no sul da Baviera.

OS GOVERNANTES DE MECKLEMBURGO, SCHWERIN E MESSE PROMETTEM REFORMAS.

COPENHAGUE, 10 (A. H.) — Segundo communicam da fronteira allemã, o gran-duque de Mecklemburgo-Schwerin resolveu acceder ao pedido do Conselho de Soldados e Operarios e introduzir immediatamente reformas liberaes na Constituição do Gran-Ducado.

—O gran-duque de Messe introduziu tambem varias reformas liberaes na Constituição.

LONDRES, 10 (A. H.) — Foi constituido em Rostock, o principal porto de Mecklemburgo, um Conselho de Soldados, que assumiu a direcção dos negocios publicos.

NO HANNOVRE E NA WESTPHALIA

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Muitas cidades do Hannovre e da Westphalia, estão já em poder dos revolucionarios.

A ANARCHIA EM ESSEN

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — O "Telegraaf" noticia que foram dispensados das usinas de guerra Krupp, oito mil operarios estrangeiros.

COPENHAGUE, 10 (A. H.) — O Conselho de Operarios e Soldados apoderou-se da séde da Agencia Wolff, em Essen.

TRENS MILITARES APRISIONADOS

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — O "Telegraaf" diz que, segundo narração feita por um viajante proveniente da Allemanha, varios trens militares foram tomados de assalto pelos revolucionarios em Colonia. Os officiaes e soldados que viajavam naquelles trens foram desarmados e algemados. Os revolucionarios allegaram que assim agiram, afim de impedir que aquelles militares se dirigissem ás linhas de batalha na frente occidental.

AS PRISÕES DE COLONIA SÃO ABERTAS

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — O "Telegraaf" informa que, segundo noticias dadas por pessoas chegadas da Allemanha, os revolucionarios abriram as prisões de Colonia e libertaram todos os presos.

A SITUAÇÃO ENTRE DORTMUND E DUISBERG

COPENHAGUE, 10 (A. H.) — As estações ferroviarias de todo o districto industrial comprehendido entre Dortmund e Duisberg, estão em poder do Conselho de Operarios e Soldados.

EUTIN EM PODER DOS REVOLTOSOS

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — A cidade de Eutin, porto de Lubeck, caiu em poder dos revolucionarios. Numerosos civis e soldados foram summariamente fuzilados.

A REVOLUÇÃO EM LEIPZIG

COPENHAGUE, 10 (A. H.) — A revolução irrompeu em Leipzig. A guarnição militar da cidade rendeu-se aos revolucionarios. O Conselho de Soldados domina a situação.

NO SCHLESWIG E NO HOLSTEIN

NOVA YORK, 10 (A. H.) — Os jornaes de Copenhague, segundo telegramma transmittido de Londres, pelo correspondente da Associated Press, annunciam que é esperada a todo o momento a noticia da proclamação da Republica no Schleswig e no Holstein.

A REPUBLICA DE WURTEMBERGUE

COPENHAGUE, 10 (A. H.) — Informações aqui recebidas de Stuttgard, refere que foi proclamada a Republica no Wurtembergue.

COPENHAGUE, 10 (A. H.) — Chemitz e Mannheim adheriram á revolução. Em ambas essas cidades foram estabelecidos conselhos de operarios e soldados.

FUZILAMENTO DE SOLDADOS E CIVIS

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Foi relatado nesta cidade, que foram passados pelas armas muitos soldados e civis, julgados pelo Conselho de Soldados e Operarios. Tambem está revolucionada a cidade de Futin perto de Luebeck.

OS GUARDA-VERMELHOS APODERAM-SE DAS USINAS KRUPP

AMSTERDAM, 10 (U. P.) — Corre nesta cidade o boato que os "guarda-vermelhos" estão em poder da grande usina de munições de Essen, tendo aprisionado a sua proprietaria, Frau Bertha Krupp e o seu marido Herr Krupp, director da mesma fabrica.

A ALLEMANHA REVOLUCIONADA—O CONTROLE DO CONSELHO DE OPERARIOS E SOLDADOS.

WASHINGTON, 10 (U. P.)—Um radiogramma recebido de Nauen, no dia 9 do corrente, informa:

"Relatos chegados dizem que o paiz inteiro está em disturbios e que em toda a parte se limitam as relações economicas das diversas classes sociaes.

Por toda a parte os operarios e soldados formam cooperativas. As autoridades existentes estão sob o "contrôle" do Conselho de Operarios e Soldados.

Um "bureau" semi-official do telegrapho informa o seguinte:

"No dia 9 do corrente, foi declarada a greve geral para todas as empresas industriaes. Houve uma passeata pelo centro da cidade e, quando encontravam officiaes e soldados, obrigavam-nos a tirarem as dragonas. Os officiaes obedeciam, sem protestar e até voluntariamente fraternizando com os soldados, marinheiros e operarios.

Os soldados aquartelados das guarnições militares e que trabalhavam nas fabricas militares abandonaram o trabalho. Apenas uma classe de soldados, os "guardas fuzileiros", permanece nos quarteis, resistindo aos revoltosos, do que resultou morrerem tres e ficar ferido um outro.

Na manhã de sabbado, o partido socialista declarou que ia abandonar o gabinete. Desde então, os socialistas e anti-socialistas formaram um "comité", o qual está em sessão commum no Reichstag.

Ao Reichstag foram enviadas delegações dos varios regimentos aquartelados em Berlim e vizinhanças, os quaes se declararam partidarios do novo governo popular.

Trezentos soldados armados de carabinas occuparam militarmente o edificio do "Worwaerts", para proteger o periodico contra qualquer movimento possivel do ex-regimen.

A' tarde, Ebert e Scheidemann partiram, em automovel militar, acompanhados de tropas do exercito, para a residencia do chanceller, ao qual declararam que haviam decidido tomar as redeas do governo. A delegação chegou ao Reichstag. Sabe-se que tres mil marinheiros marcham sobre Berlim, onde se espera que cheguem ainda esta tarde.

A grande maioria de edificios e instituições publicas foram occupados pelos revoltosos que não encontraram difficuldade em fazer essa occupação. Tudo prova que o exercito se alistou ao lado do povo.

A procissão dos operarios chegou ao Reichstag no dia 9, a 1 hora e trinta minutos da tarde. Scheidemann falou então dizendo :

"O kaiser e o principe herdeiro abdicaram. A monarchia foi finalmente derrotada. Isto representa uma esplendida victoria para o povo allemão. Ebert está organizando o novo governo do qual farão parte todos os partidos democratico-socialistas. Todas as leis e decretos do novo governo só serão validos quando assignados por Ebert. Os decretos do Ministerio da Guerra só serão validos quando contra-assignados por um membro do partido socialista-democratico."

Scheidemann pediu que fosse mantida a ordem.

Por essa occasião chegou ao Reichstag uma delegação do corpo dos officiaes da guarda que declarou que os officiaes estavam com o povo.

O "Worwaerts" em edição extraordinaria annunciou que foi pedida a gréve geral pelo Conselho dos Soldados e Operarios, o qual declarou que o Conselho se responsabiliza pela manutenção da ordem. A declaração do Conselho termina dizendo: "Viva a Republica socialista".

As condições do armisticio

Nada se sabe sobre o regresso do correio de Spá — Os plenipotenciarios allemães estão á espera num castello proximo á floresta de Compiégne.

(Communicado telegraphico de WILLIAM PHILIPP SIMMS.)

PARIS, 10 (U. P.) — Nada se recebeu aqui de Spa, onde está instalado o quartel-general allemão, relativamente ao correio que para ahi partiu das linhas francezas, levando os documentos dos alliados sobre as condições em que será concedido o armisticio á Allemanha.

As autoridades nesta capital não se mostram surpresas que o correio não regresse antes de segunda-feira.

Reina grande curiosidade sobre o porque de estarem os allemães a manter severo bombardeio de artilheria sobre a estrada que devia tomar o mensageiro para regressar ao quartel-general allemão e isso mesmo depois de terem sido avisadas as autoridades militares allemãs, por varias vezes, de que o correio aguardava apenas a cessação do fogo, afim de partir para Spa. Foi preciso communicar ás autoridades allemãs, que se achava prompto para transportar o mensageiro germanico um aviador francez, para que diminuisse de intensidade esse bombardeio.

Entretanto, emquanto se aguarda a resposta allemã, alastra-se a revolução nessa nação. O duque de Brunswick assignou a abdicação sem protestar. Ebert foi nomeado chanceller da Allemanha pelo povo. Os socialistas se apoderaram da agencia de informações Wolff, sobre a qual exercem hoje a sua fiscalização.

Corre a noticia de que o ministerio prussiano apresentou a sua renuncia collectiva. Na cidade de Frankfort foi organizado um *comité* de segurança publica.

Na Baviera reina grande agitação popular. Nos portos do Baltico, em Colonia, Berlim e outras cidades da Allemanha, é indescriptivel o estado de excitação do povo.

Os plenipotenciarios allemães esperam humildemente num castello francez na floresta de Compiégne o regresso do correio do quartel-general allemão em Spa.

L'Information publica um communicado de Zurich, annunciando que o abastecimento de Berlim e de outros centros, está sériamente ameaçado, devido ao começo de disturbios e greves nas linhas ferreas nacionaes.

WILLIAM PHILLIP SIMMS,

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

O armisticio para a Allemanha

A assignatura pelos plenipotenciarios é apenas uma questão de regressar o correio de Spá.

PARIS, 10 (U. P.) — E' opinião geral nesta cidade que os plenipotenciarios allemães assignarão o armisticio logo que regresse o correio especial enviado a Spá, com as condições dos alliados.

Diz-se que o correio do commando geral allemão foi obrigado a demorar a sua rapida passagem na "Terra de Ninguem", porque os boches não cessaram o tiroteio tão depressa como o deveriam ter feito, podendo têr causado a perda dos importantissimos documentos de que era portador. Este correio atrazou-se tambem porque era obrigado a passar por estradas que hoje são apenas uma serie de buracos, e pontes por sobre os rios, total ou em parte destruidas pelo inimigo em retirada.

Personalidades nesta capital, que se podem considerar aptas para julgar da situação, acreditam que a solução da discussão do armisticio seja resolvida em hora avançada de domingo ou talvez nas ultimas horas do limite que expira, ás 11 horas da manhã de segunda-feira.

O chanceller allemão, principe Max, ao declarar que o kaiser se havia decidido a abdicar, provou que os acontecimentos na Allemanha se precipitam com extraordinaria rapidez. A situação interna da Allemanha torna-se chaotica e cada vez mais revolunaria.

Paris mantém a sua tradicional e digna calma. O povo conserva nos labios um sorriso de triumpho, o qual se accentua ao ler os communicados e boletins que os jornaes affixam a cada minuto nas suas fachadas, onde estão mappas que mostram o rapido avanço das tropas francezas, que continuam a perseguir o inimigo.

Em Paris tem-se como certo que a guerra está terminada.

WILLIAM PHILIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de ED. L. KEEN

A PUNIÇÃO DA ALLEMANHA

Os discursos do Guildhall—Lloyd George, lord Milner e sir Eric Geddes, membros do gabinete britannico, arrebatam a Camara, principalmente o primeiro, que produziu uma das suas mais notaveis orações.

LONDRES, 10 (U. P.) — "A punição da Allemanha". Foi este o thema de um dos mais eloquentes discursos, que tem pronunciado na Grã Bretanha o grande orador, o primeiro ministro Lloyd George. Fel-o S. Ex., hontem, á noite, por occasião da posse do lord mayor, e durante o banquete no Guild Hall.

O discurso pronunciado perante os mais eminentes chefes navaes e militares da Grã-Bretanha assume enorme e vital importancia, em vista de ter sido proferido justamente quando os plenipotenciarios allemães estão estudando a aceitação ou a recusa das condições alliadas para a concessão de um armisticio.

O primeiro ministro britannico expoz claramente que a aceitação ou recusa por parte da Allemanha das condições alliadas para um armisticio não poderia de modo algum affectar o facto de que o dia de julgamento e punição se aproxima rapidamente e que a continuação da guerra significará simplesmente o avultamento das culpas, que já pesam sobre a Allemanha.

"Eu sou um homem de partido e acredito no golpe de morte, asseverou Lloyd George. A campanha de destruição barbara, foi levada a effeito com o pleno consentimento do povo allemão. Disso não nos devemos esquecer.

As condições de paz e do armisticio devem ser taes, que se possa considerar absolutamente frustada e impossivel de ser executada nova campanha de feroz destruição, que poz o mundo nesta angustiosa agonia.

A Allemanha deve esperar por um severo julgamento. Não nutrimos resentimentos para com o povo allemão, mas devemos garantir, sem o veslumbre da menor duvida, a liberdade dos nossos povos.

A abdicação do kaiser e do principe herdeiro é o resultado da maior ponderação na historia do mundo. Nós não queremos uma só jarda do territorio allemão. Não vamos commetter novamente a loucura de 1870.

O castigo adiado é a peior fórma de punição. A Allemanha soffre hoje esse castigo.

Seria loucura de nossa parte esquecermos que devemos impor uma justiça divina. Devemos satisfazer a civilização."

Poucas vezes conseguiu Lloyd George obter tal manifestação de enthusiasmo como por occasião desse discurso no banquete do lord mayor. Os seus ouvintes mais de uma vez interromperam o orador com prolongados vivas á medida que elle expunha o castigo da Allemanha.

Depois de ter falado Lloyd George, o ministro da guerra lord Milner asseverou que "Os alliados obtiveram um exito tal e tão rapido e completo que nem mesmo os mais sanguinarios o conceberam jámais. A nossa victoria é um dos maiores triumphos da historia do mundo."

Eric Geddes, primeiro lord do Almirantado, declarou que em consequencia de informações autorizadas elle estava convencido de que a esquadra allemã havia recebido ordem ha quinze dias para fazer uma sortida, e travar grande batalha com as esquadras alliadas, mas os marinheiros allemães recusaram manobrar os vasos de guerra. Disse tambem que hoje esses mesmos barcos, ou mais da sua metade, arvoram a bandeira vermelha.

"Este anno, disse Sir Geddes, a esquadra britannica destruiu mais de uma centena de barcos allemães."

ED. L. KEEN

(Correspondente especial da United Press.)

As negociações do armisticio

O correio, levando as condições do armisticio, chegou hontem a Spá---Explicações sobre a demora da viagem, onde se diz que parte do percurso foi feita em aeroplano.

INFORMAÇÃO OFFICIAL ALLEMÃ SOBRE O ATRAZO DO CORREIO.

AMSTERDAM, 10 (U. P.)—O atrazo soffrido pelo correio allemão, que leva em seu poder as condições para o armisticio dos alliados no quartel-general germanico em Spa, foi hoje explicado em um communicado aqui recebido de Berlim, o qual declara: "Uma serie de explosões, motivadas pelo incendio de varios depositos de munições allemãs, fez o correio acreditar que os seus camaradas não haviam ainda cessado o fogo. O supremo commando allemão informou ao correio, por um radiogramma, do occorrido e ordenou-lhe que proseguisse na sua viagem."

O MOTIVO DO ATRAZO DO CORREIO

LONDRES, 10 (A. H.)—A Agencia Reuter annuncia que, segundo informações officiaes que recebeu, o correio allemão, que se dirigia para Spa com as condições do armisticio, não póde atravessar as linhas de batalha, em consequencia da intensidade do fogo dos allemães.

Em vista disso, o correio foi transportado por um aeroplano.

O CORREIO TRANSPORTA-SE EM AEROPLANO

LONDRES, 10 (U. P.)—Communicados recebidos do quartel-general alliado annunciam que, devido ao facto do correio allemão, que levava as condições do armisticio ao quartel-general allemão, em Spa, não poder atravessar as linhas de batalha, em vista do fogo da artilheria germanica, o resto da viagem foi feita em aeroplano.

O CORREIO CHEGOU HONTEM A SPA

PARIS, 10 (A. H.) (Official)—O correio allemão chegou, esta manhã, ás 10 horas, no grande quartel-general germanico em Spa.

O PLENIPOTENCIARIO VON GRUEN NÃO PÓDE SEGUIR

AMSTERDAM, 10 (A. H.)—Noticias de Berlim dizem que o general von Gruen não teve tempo de se reunir aos seus companheiros da delegação allemã do armisticio, para a qual fôra nomeado, deixando, por isso, de partir com a referida delegação.

LONDRES, 10 (A. A.)—Sómente hoje chegou a Spa o correio allemão que conduz as condições do armisticio. Consequentemente só amanhã se poderá conhecer a resposta da Allemanha aos alliados.

Na Inglaterra

O BANQUETE NO GUILD HALL

Lloyd George, discursando, diz que a Allemanha, causa de tantos horrores nesta guerra, deve aceitar, severo ajuste de contas.

LONDRES, 10 (U. P.) — Ao banquete historico que se realizou hontem á noite no Guild Hall, por occasião da installação do novo Lord Mayor de Londres, estiveram presentes o primeiro ministro britannico, Lloyd George, Lord Balfour ministros do exterior, Milner ministro da guerra, Eric Geddes primeiro lord do almirantado britannico, numerosos embaixadores e ministros estrangeiros.

Lord Balfour, brindando os convidados disse: "Os nossos alliados se encontram em todos os pontos do universo, e as forças materiaes e moraes que trouxeram o triumpho do direito não provieram de regiões limitadas, e sim de regiões que se estendem por todo o mundo civilizado."

Lord Balfour ennumera em seguida os alliados que combatem valentemente nos campos de batalha ensanguentados da França e faz especial menção das tropas portuguezas que se batem com toda bravura ao lado dos seus irmãos francezes e britannicos.

A respeito da lucta que se trava na fronteira da Italia, lord Balfour disse que: "Os altos feitos da Italia terminaram para sempre o duelo secular que existia entre a tyrannia austriaca e a liberdade italiana e para o futuro não haverá mais "Italia Irredenta"!

Continuando o seu discurso, lord Balfour se refere ao apoio americano dizendo que "O concurso dos americanos tornou absolutamente certa a derrota da causa allemã."

Em seguida, o primeiro lord do almirantado britannico, Eric Geddes, declarou que ha apenas dez dias o almirantado esperava um ataque da armada allemã. Ella havia recebido ordem de sair, mas a maruja recusou obedecer. Hoje a metade da marinha de guerra da Alemanha, em todas as bases navaes, arvora a bandeira vermelha.

Seguiu-se o brinde de Loyd George, o qual, ao se levantar foi alvo de uma ovação.

As suas palavras foram as seguintes:

"No anno passado, a esta mesma hora, eu me dirigi a toda a pressa para a Italia com o fim de auxiliar os nossos alliados a restabelecerem a sua fortuna e os italianos o fizeram valentemente. Foi um momento sombrio da lucta. Na primavera a furia concentrada da força teutonica se desencadeou sobre os nossos exercitos. Por alguns instantes as nossas linhas foram quebradas e não fosse a coragem, a tenacidade, valentia e o espirito de iniciativa de nossas tropas o inimigo teria triumphado. A mudança que se operou desse instante para cá foi a mais dramatica que a historia registra. Os exercitos turcos foram anniquilados e a capital da Turquia estava quasi sob o fogo dos canhões de nossa esquadra. A Bulgaria foi completamente occupada; a Austria destruida e dilacerada emquanto que a Allemanha, a mais forte das nossas inimigas se retraiu, e o seu exercito que foi um dia o mais formidavel do mundo já não é mais por assim dizer um exercito. A esquadra allemã, tambem já não é mais uma esquadra; o kaiser e o principe herdeiro abdicaram. E' o julgamento o mais dramatico na historia do mundo."

Referindo-se em seguida á demora em enviar as condições alliadas ao governo allemão, disse Lloyd George: "Isto não foi devido a falta de accordo entre os alliados. Elles pensaram que valia mais abater o apoio que sustinha o inimigo, a saber: A Bulgaria, a Turquia e a Austria. Eis por que os alliados tanto esperaram Hoje a Allemanha não tem mais nenhuma alternativa e só poderá conjurar a sua ruina capitulando immediatamente.

"Não nos devemos esquecer de que foi por falta absoluta de um freio moral, que os governantes da Allemanha, com a completa approvação do povo allemão commetteram os mais atrozes crimes contra a humanidade. Nós não queremos nem um só metro quadrado do solo allemão, não desejamos isso do povo germanico, mas estamos determinados a garantir de um modo absoluto a liberdade de nosso proprio povo.

"O paiz que causou tantos horrores nesta guerra deve aceitar um severo ajuste de contas. Não posso conter a minha alegria e o meu reconhecimento ao ver que é chegada a hora do julgamento."

Nesse ponto Lloyd George rende callorosas homenagens ao dominio do Canadá, ás Indias e a todas as possessões britannicas, pela parte que tomaram na victoria dizendo que, por occasião da determinação das condições de paz, essas possessões terão a recompensa de seus sacrificios.

Por ultimo, o primeiro ministro disse, terminando o seu discurso:

"O imperio britannico nunca occupou um logar tão elevado no Conselho do mundo como hoje. E isto é devido á valentia e ao espirito de sacrificio dos filhos da Grã-Bretanha e tambem ao facto de termos posto de lado todos os interesses de partidos no proseguimento da causa commum."

"Em conclusão o ministro faz um appello para que se mantenha nos annos futuros, depois da paz, essa unidade manifestada, durante a guerra.

LONDRES, 10 (A. H.) — Realizou-se hontem, á noite, no Guildhall, o tradicional banquete da posse do novo Lord Mayor de Londres. Entre outras altas personalidades, estiveram presentes á festa o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, os membros do governo Sr. Arthur Balfour, lord Milner, sir Eric Geddes e grande numero de embaixadores e ministros estrangeiros.

Levantando o brinde de saudação aos convidados, o Sr. Arthur Balfour fez ligeira allusão ao acto que ali se solemnizava e proseguiu: "Os nossos alliados estão em todos os pontos do Univero; as forças materiaes e moraes que causaram o triumpho do Direito não provêm de uma região restricta, mas de uma região que se estende através de todo o mundo civilizado."

O ministro, continuando, enumerou todos os alliados que combatem valentemente nos ensanguentados campos de batalha da França, e fez um caloroso elogio ás tropas portuguezas, "que com inexcedivel bravura se batem ao lado dos seus camaradas francezes e inglezes". E accrescentou: "Os altos feitos do exercito italiano puzeram para sempre termo ao duelo que ha seculos se vinha travando entre a tyrannia austriaca e a liberdade italiana. Para o futuro, não haverá mais Italia irredente."

Concluindo, o Sr. Balfour declarou que o auxilio da America do Norte tornara a derrota da causa allemã absolutamente certa.

Sir Eric Geddes disse, em seguida: "Ha dez dias que no almirantado se esperava, a cada momento, a noticia da chegada da "armada naval" A esquadra allemã tinha recebido ordem de sair dos seus esconderijos, mas os marinheiros recusaram-se a sair. Hoje, metade da esquadra allemã, em todas as bases navaes, tem arvorada a bandeira vermelha da revolução."

Logo que o ministro dos negocios estrangeiros acabou de falar, levantou-se o primeiro ministro, que foi acolhido com estrondosos applausos.

Disse o Sr. Lloyd George:

""No anno passado, a esta mesma hora, embarcava eu, a toda a pressa, para a Italia, para ajudar os nossos alliados a restabelecer a fortuna das armas. E os italianos restabeleceram-na com toda a valentia. Era a hora sombria da lucta.

Na primavera, a furia concentrada da força teutonica precipitou-se contra o nosso exercito. As nossas linhas foram, por um momento, quebradas, e se não fosse a coragem, a tenacidade e o espirito de iniciativa dos nossos soldados, o inimigo teria triumphado dessa vez. A alteração que desde então soffreu a situação, foi das mais dramaticas da historia. Os exercitos turcos foram aniquilados. A capital da Turquia, momentos antes da rendição do imperio, estava prestes a ficar ao alcance dos canhões da nossa esquadra. A Bulgaria está inteiramente occupada e a Austria destruida. A Allemanha, o ultimo e mais temivel dos nossos inimigos, está sendo rechassada, e o seu exercito, que um dia foi o mais formidavel do mundo, não é já, por assim dizer, um exercito. A esquadra allemã, certamente já não é mais uma esquadra, e os dois grandes senhores da guerra, o kaiser e seu filho mais velho, já abdicaram. E' este o julgamento mais dramatico que encerra a historia do mundo."

Referindo-se em seguida á demora com que foram entregues aos allemães as condições dos alliados para o armisticio, o primeiro ministro declarou: "Houve de facto demora na entrega das condições mas isso não foi, de maneira nenhuma, devido á falta de accordo entre os governos alliados. Estes julgavam de melhor aviso abater primeiro os que apoiavam o nosso maior inimigo, Bulgaria, Turquia e Austria. Era isto é só isto o que os alliados esperavam.

A Allemanha não tem hoje nenhuma alternativa e o unico meio que lhe resta para evitar a ruina total é capitular immediatamente.

Nunca poderemos esquecer a falta absoluta de moral com que os governantes da Allemanha, com inteira approvação do povo allemão, commetteram este crime atrós contra a humanidade. Não queremos nem um metro quadrado do territorio allemão. Não queremos mal ao povo allemão, mas estamos decididos a garantir de modo absoluto a liberdade do nosso proprio povo. O paiz que provocou esta guerra horrorosa deve submetter-se a um ajuste de contas severo."

O chefe do governo accrescentou que não podia conter a sua alegria por ver chegada a hora do julgamento e prestou calorosa homenagem aos Dominios e á India pela brilhante parte que lhes cabe na victoria. Esses Dominios devem ter, na hora de dictar as condições de paz, uma parte igual aos seus sacrificios.

O primeiro ministro assim concluiu o seu discurso:

"Nunca o imperio britannico occupou um logar mais elevado no conselho do mundo do que hoje. Isto foi devido ao inquebrantavel espirito de sacrificio dos filhos da Gran-Bretanha e ao facto de termos postos de lado todos os interesses partidarios para o proseguimento da lucta para causa commum."

O chefe do governo encerra a sua oração com um appello aos seus concidadãos, para que se mantenham unidos na paz como se conservaram durante a guerra.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de FRED S. FERGUSSON

Paris e a abdicação do kaiser

Calma e tranquila, a população da capital franceza considera o gesto de Guilherme II simples consequencia da derrota allemã.

PARIS, 10 (U. P.) — A noticia de que o kaiser havia decidido abdicar, foi communicada aos circulos officiaes desta capital hontem, á tarde. A noticia não circulou rapidamente nos boulevards. A multidão conservou-se calma, como em dias normaes, e aceitou a noticia como uma mera e inevitavel consequencia da derrota allemã.

Os militares americanos estão radiantes com a noticia, considerando a abdicação do kaiser o colapso final do que foi verdadeiramente a causa da guerra. Acredita-se geralmente que a proxima consequencia será a aceitação do armisticio.

Considera-se o augmento dos disturbios internos na Allemanha a prova de que os soldados allemães são necessarios na sua patria para manter a ordem.

FRED. S. FERGUSSON

(Correspondente especial da United Press.)

O CORTEJO DE LORD MAYOR

LONDRES, 10 (A. H.) — Realizou-se nesta capital o tradicional cortejo de lord-Mayor, em meio de grande enthusiasmo da população.

Do cortejo, além das representações habituaes, participavam tropas inglezas e de todo o imperio britannico e soldados servios, portuguezes e americanos e "bersaglieri" e alpinos italianos. Tambem figuravam canhões e aeroplanos tomados aos allemães e os formidaveis "tanks" inglezes.

A' passagem do cortejo a multidão ovacionava enthusiasticamente as nações alliadas.

A grande offensiva dos alliados

Communicados officiaes

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, (A. H.) — (Retardado) — Communicado da noite, do marechal Sir Douglas Haig:

"Em toda a frente britannica, as nossas tropas continuam a avançar emquanto o inimigo recua rapidamente.

A' direita, o 3º e o 4º exercitos avançam de ambos os lados do rio Sambre, em direcção da fronteira belga, encontrando pouca resistencia organizada.

Ao centro, o primeiro exercito fez rapidos progressos nas duas margens do canal de Mons a Condé. Ao sul deste canal, as nossas tropas atravessaram a estrada de ferro de Maubuge a Mons e aproximam-se desta ultima cidade, emquanto que ao norte e á esquerda do primeiro exercito, de combinação com as divisões da direita do quinto, varria o inimigo da região entre o Escalda e o canal de Antoing, se apoderava de Peruwelz e atravessava o canal de Antoing, ao sul da cidade deste nome.

A' esquerda o segundo e o quinto exercitos conquistaram a margem occidental do Escalda ao longo de toda a frente.

As tropas do quinto exercito, apoderaram-se de Tournei e de Antoing e fazem progressos a léste destas cidades.

Mais ao norte, o segundo exercito aproxima-se de Renaix.

Viação:

Durante o dia 8, apesar do máo tempo, fizemos reconhecimentos muito uteis e lançámos 750 kilos de bombas sobre as tropas e transportes inimigos.

Na noite de 8 para 9, centros ferro-viarios importantes foram atacados e lançadas, com bons resultados, onze toneladas de bombas."

Nota — A United Press enviou-nos este mesmo communicado.

LONDRES, 10 (A. H.) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"As nossas vanguardas estão em contacto com o inimigo em retirada ao longo de toda a frente de batalha.

Nos arredores meridionaes de Mons, occupámos o suburbio de Bertaimont, mais ao norte, aproximámo-nos de Leuse e apoderámo-nos de Renaix."

Nota — Recebêmos da United Press este mesmo communicado.

LONDRES, 10 (A. H.) — Communicado britannico relativo ás operações na Flandres: "As tropas belgas estão de posse da margem occidental do canal de Cand a Terneuzen desde a fronteira hollandeza até á estação ferro-viaria de Cand.

As tropas francezas que operam na Belgica progridem para além do Escalda, e, apesar da consideravel resistencia opposta pelo inimigo, apoderaram-se de Weiden, Epelsear, Melser, e da parte septentrional de Neersch, aldeia cuja parte meridional foi tomada pelos britannicos.

As alturas de Koppenberg, a léste de Weiden, foram tomadas de assalto pelas nossas tropas."

Nota — A United Press mandou-nos igual communicado.

LONDRES, 10 (U. P.) — O communicado official de hoje, do quartel-general do marechal de campo sir Douglas Haig, informa o seguinte:

"Ao sul do Sambre, avançamos para a fronteira belga. Capturámos a cidade de Leuze. A nossa cavallaria approxima-se de Ath. Progredimos quatro milhas em direcção á cidade de Renaix. Em Maubeuge tomámos grande quantidade de material de estrada de ferro."

LONDRES, 10 (U. P.) — O communicado da tarde, recebido do quartel-general de sir Douglas Haig, diz: "Em toda a frente britannica as nossas tropas avançam, emquanto que o inimigo recúa diante dellas. Na direita, o 3º e 4º exercitos avançam dos dois lados do rio Sambre, em direcção da fronteira belga, encontrando pouca resistencia organizada. No centro, o 1º exercito progrediu rapidamente nas duas margens do canal de Mons-Condé."

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 10 (A. H.)—Communicado das 11 horas da noite, de hontem:

"As nossas tropas, proseguindo na sua marcha, fizeram um avanço de 15 kilometros, em certos pontos, no decurso do dia de hoje.

A' esquerda, os nossos elementos de cavallaria atravessaram a fronteira belga, hostilizando as rectaguardas inimigas, fazendo prisioneiros e capturando canhões e material consideravel, principalmente varios trens ao longo da linha ferrea. Occupámos Glageon, Fourmies, Hirson, Anor e Saint-Michel.

Os nossos elementos continuam a perseguir o inimigo além dessas cidades, na linha geral Momignies, orlas norte da floresta de Saint-Michel, Macquenoise e Forges-Philippe.

Mais a léste, depois de ter forçado a passagem do Thon e do Aube, apoderámo-nos dos planaltos ao norte desses dois rios, apesar da viva resistencia do inimigo. Tomámos Signy-le-Petit, que ultrapassámos largamente.

Attingimos a linha ferrea de Meziéres a Hirson, na aldeia de Wagny, ao sul de Maubert-Fontaine.

A' nossa direita, acompanhámos o curso do Sormonne e abordámos e rodeámos Meziéres e Mohon. Atravessámos o Mosa mais a léste, na altura de Lumes."

PARIS, 10 (A. H.)—As forças francezas progrediram mais quinze kilometros em certos pontos.

A' esquerda da linha de combate, a cavallaria franceza atravessou a fronteira belga, varrendo as rectaguardas inimigas. Foram feitos varios prisioneiros e capturados canhões, consideravel material de guerra e varios trens de estrada de ferro.

Os francezes occuparam Glageon, Fourmies e Hirson, ao norte de Saint-Michel e continuaram a avançar além daquellas localidades, na linha geral de Momignies, orla septentrional da floresta de Saint-Michel, Maquénoise, Philippe e Forges. Mais a léste, o Thon foi atravessado, e, de madrugada, eram conquistados os planaltos ao norte das duas margens do mesmo rio e Signy-le-Petit.

A estrada de ferro de Meziéres a Hirson foi attingida, e, á direita, os francezes chegaram aos suburbios de Meziéres, que está cercada, bem como Mohon.

PARIS, 10 (A. H.)—Communicado official das 15 horas, de hoje:

"Pela madrugada de hoje, recomeçámos em boas condições a perseguição ao inimigo.

A oeste de Meziéres, ultrapassámos Sormonne, conquistámos essa aldeia, e, ao sul de Renwez, attingimos a estrada de Hirson a Meziéres.

A' nossa direita, continuámos a atravessar o Mosa, entre Lumes e Donchéry.

Na sua retirada, cada vez mais precipitada, o inimigo abandona por toda a parte consideravel quantidade de material de guerra. Entre Onor e Nonignies, principalmente, capturámos canhões, numerosos vehiculos de toda a especie e trens completos abandonados ao leito da via ferrea.

LONDRES, 10 (U. P.)—Um communicado official francez informa que as suas tropas avançaram a oeste de Meziéres, tendo passado para além de Bormonna, alcançando Hirson, via estrada de Meziéres, abandonando no caminho muito material bellico. O inimigo retira-se apressadamente de Lumes, via Donchery.

PARIS, 10 (U. P.) — O communicado official recebido de dia, do quartel-general francez communica o seguinte :

"A perseguição ao inimigo continúa esta manhã ao longo de toda frente. A óeste de Meziéres, passando por Lasormonne alcançamos a estrada que vêm de Hirson para Meziéres. A direita continuamos a atravessar o rio Meuse, entre Lumes e Donchery; a retirada allemã é cada vez mais precipitada, abandonando por toda a parte muito material. Entre Anor e Momegnies capturamos canhões, vehiculos de todas as especies, inclusive trens de ferro completos."

A PALAVRA OFFICIAL SERVIA

LONDRES, 10 (A. H.)—Communicado official servio, datado de hontem:

"Por toda a parte, as populações dispensam acolhimento enthusiastico ás nossas tropas.

No Montenegro, occupámos Scutari e Podgorica. Fizemos quatro mil prisioneiros, dentre os quaes 120 officiaes, e tomámos ao inimigo grande quantidade de material bellico.

Em Sarajevo, tivemos recepção solemne e cordialissima."

A PALAVRA OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 10 (U. P.)—O communicado official de hoje informa que as tropas avançam pelo passo de Brenner e valle do Isargo, occupando Toblach e continuando para léste em direcção de Julian Venetia.

A PALAVRA OFFICIAL ALLEMÃ

LONDRES, 10 (U. P.) — O communicado official de Berlim, aqui recebido hoje, annuncia:

"Attingimos a linha de Peruwelz, para o oéste de São Ghrislain, oéste de Maubeuge e éste de Avesnes. Para o oéste de Meuse, o inimigo seguiunos até á linha que corre de Liart até ao Meuse, para o oéste de Sedan.

Aquella parte de Tournai, na margem oéste do Scheldt, foi evacuada pelas nossas tropas e occupada pelos britannicos.

Entre o Scheldt e o Oise e a oéste do Meuse, continuamos a retirar-nos, agindo segundo plano previamente estabelecido."

LONDRES, 10 (U. P.) — Diz o communicado official allemão: "O inimigo, do Scheldt ao Meuse, acompanhou os nossos movimentos além de Ronsee e Maubeuge, por Sormone e para oéste de Charleville."

LONDRES, 10 (U. P.) — O communicado official de Berlim, aqui recebido, annuncia que: "Ao longo das posições elevadas que dominam o Mosa e nas planicies do Woevre, foram repellidos varios ataques dos americanos.

Na Belgica

A CAVALLARIA FRANCEZA TRANSPÕE A FRONTEIRA

NOVA YORK, 10 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Paris telegrapha informando ter sido annunciado officialmente que a cavallaria franceza atravessou a fronteira belga e que um avanço superior a nove milhas foi realizado em alguns pontos.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de LOWELL MELLETT

A CONFERENCIA DO ARMISTICIO

Interessante descripção da chegada e recepção dos plenipotenciarios allemães na frente franceza.

AMIENS, 10 (U. P.) — Vou dar-vos uma impressão do que foi a vinda e chegada dos plenipotenciarios allemães, encarregados de receber do marechal Foch as condições alliadas para a concessão de um armisticio, na noite de quinta-feira, dia 7 de novembro.

Figurai um terreno completamente encharcado, devido ás constantes chuvas de tres dias, põças cobertas de uma agua lamacenta, que não permittiam a qualquer que se aventurasse nesse terreno, dizer com certeza que ia pisar em terra firme. E, imaginai, que separados apenas por uma distancia de seiscentas jardas se enfrentavam as duas linhas inimigas, os francezes em La Capelle, os allemães em Haudroy.

Assim, se desenvolvia a lucta, quando do lado allemão, depois de profusa fanfarra, um major allemão, de elevada estatura, immediatamente seguido da sua ordenança empunhando enormissima bandeira branca, saltou das suas trincheiras e se dirigiu para as linhas francezas. Destas, um major francez se dirigiu ao seu encontro, informando-o de que o exercito francez estava disposto a receber os plenipotenciarios allemães.

A inactividade ao longo desta frente, nessa tarde, provocou intenso enthusiasmo nas linhas allemãs. Num certo ponto da frente, 300 soldados *boches* presos da maior excitação não se contiveram e marcharam para as linhas francezas gritando de modo a ensurdecer: "Acabou a guerra". As tropas francezas aprisionaram estes excitados.

Testemunhas oculares aprisionadas nesse dia nas linhas allemãs, descreveram a partida dos plenipotenciarios allemães para as linhas francezas, dizendo: "A noticia de que haviam ido discutir com os francezes os plenipotenciarios allemães, foi espalhada pelas nossas linhas como uma corrente electrica. Immediatamente após terem disso conhecimento os nossos camaradas se ouviam de toda a parte e a frequentes intervalos, canticos patrioticos de regosijo". Nas linhas francezas houve pouca alteração da calma.

A's 7 horas da tarde de quinta-feira, dia 7, o major allemão, que já havia parlamentado nesse mesmo dia com o major francez, regressou ás linhas francezas para explicar, que, devido á causas imprevistas e pessimas condições do terreno os plenipotenciarios allemães não haviam ainda conseguido chegar ao ponto determinado, na "terra de ninguem".

Uma hora mais tarde, no entanto, dois fortes pharóes de automovel inundaram com a sua luz a "terra de ninguem". Era o automovel, em que vinham os plenipotenciarios allemães e avançava lentamente, rodeando buracos e jogando qual navio em alto mar. Seguiam-se a este tres outros automoveis allemães.

Nas linhas francezas, onde reinava absoluta calma, os *poilus* tinham os olhos cravados nos autos allemães, seguindo com interesse todos os seus movimentos. As luzes trazeiras desses autos illuminavam grande numero de soldados furiosamente empenhados em encher os buracos abertos pela explosão dos obuzes, tentando tornar a estrada praticavel.

Chegados ás linhas francezas os plenipotenciarios allemães, aguardava-os um general de divisão francez, acompanhado de varios officiaes. Os allemães friamente, mas não com altivez. Os francezes escoltaram os plenipotenciarios para o atrio de uma casa, na rectaguarda das linhas de fogo, onde foram tomadas varias photographias e vistas cinematographicas. A' testa do pequeno cortejo marchavam os plenipotenciarios allemães Erzberger e Etal. Findas estas ceremonias, os francezes e allemães tomaram os seus respectivos automoveis e partiram para o quartel-general do general Debenay. A estrada por onde seguiu a comitiva até á cidade de Guise é uma que os plenipotenciarios allemães muito provavelmente conservarão em mente por todo o resto da vida. Os obuzes francezes, que cairam sobre esta estrada quando ainda a occupavam os exercitos allemães, causaram tal damno nesta via de communicação, que foram precisas duas horas para fazer esta curta travessia. As tropas francezas beiravam a estrada. De um e outro lado desta estrada e a curta distancia uns dos outros, conservavam-se rijidos soldados francezes empunhando archotes, que illuminavam o caminho. Outros terminavam activamente o tapamento de buracos e retiravam alguns destroços para permittir que a estrada se tornasse facilmente transitavel.

Esta luz movediça dos archotes dava uma apparencia estranha ao local e mostrava aqui e ali figuras exoticas, que passavam correndo no desempenho de varias missões. A chuva meuda que cahia lavava o rosto dos mortos allemães atirados nas vallas e campos por que atravessa a estrada. As vezes viam-se grotescas sombras de carcassas de cavallos indiscriminadamente misturados com os corpos allemães.

Os plenipotenciarios germanicos não puderam evitar a vista destas scenas horrorosas, porque não haviam sido vendados.

Foi verdadeiramente na cidade de Guise, que os plenipotenciarios inimigos tiveram opportunidade de ver a completa destruição de uma cidade, causada pela guerra. Este facto foi um meio de convencer aos allemães, que não só esta, mas centenares de outras cidades francezas se acham igualmente destruidas. Para dar uma idéa do lamentavel estado em que ficaram as ruas da cidade, basta dizer, que foi preciso cerca de meia hora para atravessar uma das ruas cobertas de destroços.

A comitiva franceza e allemã chegou ao quartel-general do general Debenay á meia noite. Ahi foi-lhes servida uma ceia, depois da qual os plenipotenciarios foram levados em automovel para um ponto algumas milhas mais adiante. Deste ponto em diante tive occasião de seguir de perto os emissarios allemães, os quaes na medida do possivel, não perdi mais de vista.

Até hoje não foi assignada a paz. Os canhões vomitam o seu fogo regularmente, ao longo de toda a frente. La Capelle, ponto onde primeiro se dirigiu o major allemão, está sendo sujeita a uma verdadeira chuva de balas das metralhadoras allemãs.

LOWELL MELLETT

(Correspondente especial da United Press.)

A CONQUISTA DE TOURNAY

NOVA YORK, 10 (A. H.) O correspondente da Associated Press em Londres informa que foi officialmente annunciada naquella capital a conquista da cidade de Tornay pelas tropas britannicas.

A TOMADA DE RENAIX

LONDRES, 10 (U. P.) — As tropas britannicas attingiram os arredores de Mons e capturaram Renaix, segundo os despachos officiaes recebidos hoje nesta capital, procedentes do quartel general de Sir Douglas Haig.

Annuncia-se tambem que todos os prisioneiros alliados que estavam aquartelados em Aix-la-Chapelle foram postos em liberdade.

O AVANÇO DO ESCALDA AO MOSA

PARIS, 10 (A. H). Emquanto o mundo inteiro aguarda o acontecimento que dará fim á maior guerra da historia e que fixará o futuro da humanidade, os Poilus e seus alliados continuam impondo ao inimigo a execução de uma das principaes clausulas do armisticio que é a derrota dos exercitos germanicos.

Os alliados impellem diante de si do Escalda ao Mosa a retirada que adquire acentuada velocidade em todos os pontos. Approxima-se o momento em que o inimigo, tendo o seu tempo contado para retirar o material de que ainda dispõe, ver-se-ha forçado a abandonal-o, como já começou a succeder em certos pontos das estradas que seguem para os massiços das Ardennas onde ha comboios encurralados e immoveis.

Diz o critico do "Echo de Paris" que o inimigo caminha para um verdadeiro desastre militar si o armisticio não fôr assignado dentro destas 24 horas e acredita ver terminada amanhã a série dos boletins militares com que assignalará o panico assoberbando os contingentes inimigos.

Na frente americana

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Damos abaixo a narrativa do proseguimento da offensiva americana em França, feita por Maximiliam Foster, correspondente da Committee of Public Information, que se acha com os exercitos americanos na frente de batalha, expedido na noite de sabbado:

"Os americanos, juntamente com as tropas francezas, deram uma nova investida a léste do Meuse. Depois de atravessarem o rio, abaixo de Stenay, as forças avançaram para léste, enfrentando nutrido fogo de metralhadoras, cujos ninhos tinham sido organizados pelo inimigo e existiam em toda saliencia e capoeira do logar. Foi tomada a villa de Mouzay e a floresta de Woevre foi atravessada. Em virtude desse facto, os americanos convergiram sobre Jametz, distante treze kilometros á léste do rio. Louppy-sur-Toison e Femoinille, tambem foram capturados. Ao sul de Danvillers, as cidades de Moirey, Chaumont e Manzeuliere, estão em mãos dos yankees.

As estradas á rectaguarda das linhas allemãs, estão congestionadas com os transportes de munições e canhões, retirados das linhas de combate. Por toda a parte a defesa inimiga limita-se ao emprego do fogo de metralhadoras e de carabina. Torna-se evidente que os teutões estão retirando as suas peças de artilheria ligeira de campanha.

Os americanos construem agora pontes permanentes através do Mosa. Centenas de refugiados das cidades libertadas invadem as linhas americanas. Os soldados do "Tio Sam" alimentam e acolhem homens, mulheres e crianças.

A opposição inimiga torna-se cada vez mais fraca. O avanço alliado continúa.

A secção telegraphica continúa na 4ª pagina

O PAIZ
Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1918

A victoria posthuma de Machiavelo

Na sua calorosa proclamação á colonia italiana, participando-lhe a realização surprehendente e vertiginosa do sonho da unidade patria pela annexação das provincias irridentas, o Sr. ministro da Italia, depois de citar Dante e Petrarca, invoca a figura grandiosamente dramatica de Machiavelo como uma das tres cariatides que sustentam, no limiar da Renascença, o portico imponente dessa aspiração historica.

A invocação, neste momento de illusionismo politico, do theorista genial do "Opusculo dei principati", confere direitos a um jornalista (cuja modesta profissão é jogar com idéas e palavras como os malabaristas de circo jogam com cutelos acerados e bolhas de sabão) para salientar quanto o triumpho retumbante da Italia, numa éra contaminada pelas theorias as mais dissolventes, condiz, volvidos quatro seculos, com a doutrina do tratado dedicado a Lourenço de Médicis pelo exilado de S. Cassiano, o antigo secretario da chancellaria da republica aristocratica de Florença.

O Machiavelo que o Sr. ministro da Italia invocou não é, evidentemente, o monstro creado pela imaginação diffamatoria e pelo despeito colerico dos theologos do seculo XVI, defensores acerrimos do poder politico da Igreja, nem o tentador terrivel, conselheiro dos tyrannos, que o romantismo benevolente procurou puerilmente redimir de imaginarios e monstruosos erros, considerando-o o producto intellectual e moral de sinistros e corruptos tempos. Não é o Machiavelo do cardeal inglez Reginald Pole, que escrevia as maximas do "Principe" ditadas pelo diabo, o Machiavelo queimado em efigie na Baviera e cujas obras immortaes, interdictas pelo concilio de Trento, um benedictino aconselhava fossem encadernadas em pelle de serpente.

O Machiavelo invocado nesta hora radiosa do triumpho italiano é o theorista constructor de patrias, o conceptor do Estado, o autor da "Exhortação ao principe para libertar a Italia dos barbaros", que assim se intitula o ultimo capitulo do famoso "Opusculo dei principati", que Paul de Saint Victor considerava um hymno digno de Tyrteu, reboando como um côro heroico de trombetas e de cujos accordes imponentes se exhala a solemnidade fatal de um sacrificio propiciatorio para a salvação dos povos.

Os homens educados na corrente das idéas modernas, habituados a pesquizar e enfrentar a verdade, e que, dissipadas as fantasmagorias do passado, luctam contra as fantasmagorias do presente, comprehendem que a humanidade é devedora a Machiavelo "de haver escripto o que o homem faz e não o que deveria fazer". Foi preciso um novo ambiente intellectual e a lição dos seculos para julgar com a exactidão que procede da investigação imparcial o politico florentino. Quando novamente a senda interrompida no campo das idéas reata os processos de Aristoteles e Polybo para nos permittir uma noção exacta dos phenomenos da vida social, Machiavelo, agigantado pelos vituperios e diatribes de quatro seculos e submettido a uma anatomia critica, não é mais a esphinge enigmatica e não mais nos apparece, como a Montesquieu, um anachronismo, um genio tenebroso do mal, cinico e sem entranhas, admirador dos crimes transcendentes de Cesar Borgia, que manejava o punhal e os venenos como expedientes politicos. As suas doutrinas já não se mostram apenas destinadas a servir de norma ao despotismo do soberano em lucta contra o feudalismo e o municipalismo, mas o verdadeiro formulario para a organização do Estado, o evangelho do poder e da autoridade com bases juridicas, unicos alicerces solidos das nações. D. João II, de Portugal, assassinando nos paços de Setubal o duque de Vizeu e mandando decapitar em Evora o duque de Bragança, applicou uma politica analoga á dos principios machiavelicos para a construcção do Estado, na sua lucta contra os poderes dos senhores e das cidades. Do mesmo modo procedeu Luiz XI. Mas Machiavelo não foi, apenas, o politico inexoravel do tenebroso seculo XV. De todas as vezes, ainda na época contemporanea, que um chefe de Estado se encontra nas condições de precisar de fortalecer o principio da autoridade para vencer a anarchia ou destruir germens de desaggregação, recorre á doutrina machiavelica, como fez no Brasil o marechal Floriano. Nenhuma prova mais concludente da persistente efficacia das theorias do secretario do Conselho dos Dez, de Florença, póde apresentar-se do que o remate, no seculo XX, da obra que elle genialmente concebera da unificação italiana.

Não espero que me advirtam de que Machiavelo não attingiu, na sua trilogia do "Tratado do Principe", dos "Commentarios ás Décadas de Tito Livio", e "A Arte da Guerra", as perspectivas de uma peninsula italica unificada em um poderoso Estado, mas esse resultado maravilhoso cabe no desenvolvimento logico das suas formidaveis theorias. Os patriotas italianos do seculo XIX não fizeram outra coisa senão executar a doutrina machiavelica da integração do Estado forte. A entrada da Italia na guerra em maio de 1915, atravessando com os seus exercitos o Isonzo e conduzindo num primeiro impeto as suas forças até Monfalcone e ás regiões de Goritza e Gradisca, em ataque aos seus alliados da vespera, fez-se dentro das theorias classicas de Machiavelo, em obediencia aos inflexiveis interesses do Estado, sob a inspiração do sagrado egoismo da patria, em flagrante opposição ás doutrinas idealistas divulgadas pelo socialismo pacifista e ás theorias economicas da escola de Norman Angell.

Quando se proclamava a incapacidade da guerra para resolver os pleitos das nações e realizar as suas aspirações tradicionaes, os principios machiavelicos, applicados pela Italia, dão-lhe a posse dos territorios reivindicados e o dominio do Adriatico.

Certamente, isto não invalida a exactidão da doutrina angelliana nem desmorona as esperanças generosas dos nobres sonhadores da concordia universal, mas demonstra a solidez resistente dos raciocinios profundos de Machiavelo, offerecendo-nos um exemplo triumphante da sua applicação.

A doutrina machiavelica toda ella tende á organização do Estado pela constituição de um poder effectivo e dominador, sobrepondo-se á concurrencia de outros poderes, que o debilitem. Machiavelo tinha diante delle a Italia do Renascimento, pulverizada em dominios feudaes e submettida á concepção moral e theologica da Igreja. O seu objectivo era libertar a peninsula italica do jugo conflictuoso dos pequenos principes e da influencia anti-juridica da Curia: ideaes que só foram completamente attingidos no seculo XIX. E' verdade que elle se preoccupa pouco com os direitos do povo, que hoje constituem o thema de toda a rhetorica politica dos *bourreurs de crânes*, mas como penetrantemente constatou Orestes Ferrara, a abstracção Povo só se tornou possivel depois de fundado e consolidado o Estado. Seria nada menos que sobrehumano que Machiavelo, depois de genialmente haver exposto a theoria politica do Estado, houvesse, no limiar do seculo XVI, previsto os longinquos phenomenos que sobreviriam pela acção das reivindicações sociaes e das evolutivas concepções juridicas dentro do organismo do mesmo Estado, como a revolução franceza e o communismo russo.

Tal facto não imprime um caracter anachronico á concepção machiavelica, applicavel á necessidade primordial do periodo historico seu contemporaneo e que reclamava a integração do Estado com uma base juridica. Só dois seculos depois principiou a cuidar-se da organização defensiva da Liberdade, e isso não impediu que a substancia doutrinaria do "Opusculo dei Principati", chamado o codigo dos tyrannos, tenha perdurado até aos nossos dias. A actual guerra restabeleceu até certo ponto a autoridade attribuida ao Principe por Machiavelo. Os poderes que assumiram nos nossos dias um Clemenceau e um Lloyd George, embora disfarçados por formulas democraticas, são na realidade os fortes, efficazes e salutares poderes do Principe, taes como os entendia Machiavelo, incarnações da verdadeira e summa autoridade.

Machiavelo, longe de ser o homem do seu tempo, é, deveras, um precursor. A sua moral e os seus sentimentos são vetustos e proprios da sua época impiedosa. Convenho em que os processos que elle preconiza são obsoletos e barbaros. Mas as suas theorias não foram reduzidas ao estado de cadaveres no decurso de quatro seculos. A crueldade aterrorizadora e a violencia tyrannica dos meios aconselhados para attingir os altos fins politicos, essas, sim, apresentam o estigma da época. Todavia, o que tem importancia não é a bainha onde se guarda a espada, mas a lamina que ella encerra.

Por que haveremos de vêr em Machiavelo um apologista irreductivel da tyrannia? Elle appellava para o unico instrumento efficaz de transformação politica, no seu tempo: o principe. O que o interessa são os fins a attingir. Machiavelo não é um cultor de chimeras e não se entretem com utopias. E' um espirito pratico, racionalista e amante da verdade, como o romano e o grego, que concebeu e redigiu maximas politicas com o mesmo desassombro com que Miguel Angelo pintou nas abobadas de S. Pedro as suas figuras gigantescas. Para os pensadores e politicos do nosso tempo, curados do sentimentalismo ideologo, grandeza patria e machiavelismo tornaram-se quasi synonimos. Machiavelo considera que os governos fortes são os penhores das nações livres e deplora a fraca e retalhada Italia, que se degladia e debilita em vãs disputas. Pela segurança e rigor dos seus principios, Machiavelo é o politico, não só da pequena Florença e da conflictuosa Italia da Renascença, como o politico de todos os tempos e de todas as nações.

Precursor do movimento constructivo italiano, que, desde 1821, vem cumprindo na Italia o seu cyclo, agora encerrado, os edificadores do Estado italiano invocaram frequentemente a sua dramatica sombra tutelar na lucta contra o estrangeiro dominador. Machiavelo foi posto nos altares revolucionarios. O mesmo aconteceu a Pombal, que foi o maior sustentaculo do absolutismo real e um discipulo militante de Machiavelo (não só na doutrina como tambem nos processos) e a quem os republicanos portuguezes votaram um monumento apotheotico.

Singular destino o deste grande Machiavelo, tão digno de meditar-se como a sua obra, onde resplandece o rutilante espirito greco-latino! Os contemporaneos deixam-n'o vegetar no ostracismo, degradando o seu genio nas tavernas, bebendo e jogando com os vagabundos; os Medicis, por muito tempo, desdenham dos seus talentos formidaveis; a posteridade conspurca-o de anathemas e assignala-o como um monstro. O pedestal que o ergue da obscuridade é um pelourinho. Como podia elle imaginar, quando modestamente atravessava com a sua samarra preta a ponte Vecchi, a caminho da chancellaria, que viria a ser, um dia, o conselheiro dos dominadores do mundo! Como poderia elle prevêr, quando acamaradava com a ralé nas espeluncas de S. Cassiano, que os imperadores, os reis e os chancelleres dormiriam com as suas obras á cabeceira do leito! Como podia elle suspeitar, quando, finalmente reconciliado com os poderosos, o papa o encarrega da organização de um exercito na liga formada contra Carlos V, que o dia chegaria, volvidos quatro seculos, em que a Italia, organizada num Estado conforme as suas doutrinas, venceria o descendente de Carlos V e em que os restos ainda grandiosos do Sacro Imperio ruiriam, desmoronados, aos pés dos povos italianos! Quem lhe teria podido prophetizar que em pleno dominio da desmoralização da guerra e da força para resolver as pendencias historicas e as aspirações dos povos, a Italia rehabilitaria a guerra, realizando com a victoria, nos precisos termos da theoria machiavelica, a sua suprema e secular aspiração! Com razão póde dizer-se que, ao fim de quatro seculos, o Principe, ouvindo a exhortação de Machiavelo, seguindo á risca os seus conselhos, guiando-se pelos interesses sagrados do Estado e pelo fecundo egoismo da patria, libertou virilmente a Italia dos barbaros, seus alliados da vespera!

Carlos Malheiro Dias

O ATAVISMO DO BARBARO

Quando os publicistas e pensadores, que discutiam a guerra, insistiam sobre o caracter irreconciliavel das forças que se defrontavam nos campos de batalha, a muitos se afigurava uma pura figura de rhetorica definir o conflicto como um duelo entre a civilização e a barbaria. Nesta maneira de differenciar alliados e germanicos, afigurava-se aos observadores, que se contentavam com o exame dos aspectos superficiaes da lucta européa, como um recurso politico para desprestigiar os allemães, ou como a manifestação verbal do odio apaixonado de inimigos implacaveis dos imperios centraes. E, limitando-se a apreciar o lado politico e economico dos factores da guerra, affirmavam aquelles commentadores da situação internacional que a idéa do choque de duas concepções diametralmente oppostas de organização social e de duas attitudes antagonicas em relação á interpretação geral dos factos da vida, não passava de uma fantasia, em que se divertia a imaginação fecunda dos homens de pensamento.

Aquelles que mantiveram até agora essa opinião sobre a guerra, julgando-a um conflicto cujo determinismo se cingia á acção de factores meramente economicos e politicos, devem estar comprehendendo melhor a verdadeira significação do grande choque entre as nações civilizadas e os imperios barbaros da Europa central.

Um dos mais interessantes resultados intellectuaes da guerra será, provavelmente, um novo e mais perfeito entendimento do valor sociologico e historico daquillo que denominamos civilização. Fala-se e escreve-se a todo o momento sobre civilização, como se esse phenomeno complexo pudesse ser produzido no desenvolvimento evolutivo de qualquer povo, independentemente da correlação entre a sua formação historica e um tronco commum e exclusivo de todo o movimento civilizador. Assim é que se fala em "civilização latina" e em "civilização germanica", como se nos paizes, cuja genealogia mental e moral procede da cultura mediterranea, e nas outras terras que não se acham vinculadas profundamente ás raizes da civilização classica, se houvessem manifestado fórmas differentes e parallelas de um analogo processo civilizador.

De accordo com essa theoria, a capacidade de crear uma civilização, no sentido em que a expressão póde ser julgada pelo padrão greco-latino, seria inherente a todas as raças, desde que as condições do meio physico e os accidentes da evolução politica tornassem possivel um sufficiente desenvolvimento das aptidões mentaes.

Essa interpretação fragmentaria da historia da civilização, prestigiada desde a segunda metade do seculo passado pela obra de Buckle, recebeu um golpe muito serio na guerra que está prestes a encerrar-se. A attitude da Allemanha durante os quatro annos do conflicto e, ainda mais significativamente, o modo como as massas da população tedesca se estão portando em face da derrota, parecem demonstrar que ha certas raças, que, embora possam ser superficialmente influenciadas pela civilização, não são, comtudo, capazes de crear um typo de cultura autonoma. Realmente, não se nos afigura imprudente asseverar que o cotejo dos factos destacados num retrospecto historico com as lições do momento actual, mostra que só existe uma civilização e que ella é a cultura elaborada pelos povos de origem mediterranea, aos quaes se associou mais tarde a raça anglo-celtica. A forte influencia latina que, desde a época romana, se exerceu ininterruptamente por meio de varios agentes sobre os habitantes das Ilhas Britannicas e a plasticidade mental dos celtas, que se infiltraram ali por entre os saxonios, tornaram possivel a incorporação moral da Grã-Bretanha e das suas antigas colonias americanas ao grupo de nações, que continuam no mundo moderno a corrente nunca interrompida da cultura classica.

Dessa esphera de influencia da civilização greco-latina sempre se afastaram os povos germanicos. Depois de terem resistido tenazmente á acção civilizadora da incorporação romana, os germanicos nunca assimilaram o catholicismo, que foi a fórma medieval de inocular a civilização mediterranea na mentalidade barbara dos povos novos da Europa septentrional. A parte material da civilização, os aspectos puramente intellectuaes da cultura, que veiu florescendo exuberantemente no grande tronco cujas raizes mergulham no passado da Grecia e da Italia, foram apprehendidos e digeridos pelos povos teutonicos. Mas o espirito da civilização, os fundamentos instinctivos e emocionaes da cultura mediterranea, a essencia ethica, que decorre de uma attitude mental peculiar ao pensamento mediterraneo, foram sempre e continuam a ser um livro fechado á alma germanica.

Essa profunda e intransponivel barreira moral, apesar da solidariedade material creada pela technica scientifica, subsiste hoje entre os civilizados e os germanicos, tão nitidamente como nos dias remotos em que o instincto vigoroso do grego traçava uma fronteira infranqueavel entre hellenicos e barbaros, ou quando as legiões disciplinadas de Roma demarcavam, com a cadeia dos seus campos entrincheirados, a linha divisoria entre o imperio da lei e da ordem e os paizes vagamente conhecidos, por onde vagueavam as hordas rudes e turbulentas.

Um golpe de vista sobre o mappa da Europa, neste momento, apresenta uma curiosa identidade com a carta do velho continente, na época em que as forças organizadas da civilização mediterranea resistiam, com o dique robusto da disciplina dos seus exercitos, ao embate da barbaria. Desde o Bosphoro até o mar do Norte, seguindo o curso das velhas fronteiras do mundo greco-latino, as tropas das nações civilizadas separam dois mundos, que as vicissitudes historicas e as contingencias do intercambio mercantil haviam fundido, mas que a irrupção das forças atavicas da barbaria, acarretando um espantoso retrocesso historico, separou de novo.

O contraste entre civilizados e barbaros, que, durante a guerra podia ser percebido pela comparação das attitudes dos dois grupos belligerantes, tornou-se agora flagrante diante do desmoronamento das instituições politicas, que mantinham cohesos os descendentes dos germanicos. O phenomeno mais interessante que a derrocada do militarismo allemão veiu pôr em destaque, foi o reapparecimento da incapacidade ancestral dos teutonicos para assimilar a idéa greco-latina do Estado e para a tornar uma fórmula pratica de organização social.

Por um curioso paradoxo historico, o paiz onde, no mundo moderno, o Estado se tornara mais efficiente e mais absorvente, o organismo politico desaggregou-se vertiginosamente, logo que o choque traumatico da derrota militar fulminou o centro autocratico da coordenação artificial da nacionalidade. Não ha parallelo para esse desmoronamento dramatico de um Estado. No caso da anarchia que, em poucos dias, substituiu, na Allemanha, o regimen da escravidão militar, implantado pela mão de ferro do *junkers* da Prussia, não se trata de uma revolução que altera a fórma de governo, como aconteceu em 1870, em França, depois do desastre de Sedan.

Este é o ponto capital, que não devemos perder de vista, para que possamos formar uma idéa exacta do que se está passando na Allemanha. O povo allemão não se revoltou contra os seus oppressores para organizar um novo governo, que melhor defendesse o solo patrio, ou que pudesse mais prestigiosamente negociar a paz com os alliados. A derrota militar desequilibrou o edificio politico fundado nas bayonetas e o imperio allemão esphacelou-se sob a acção explosiva das forças centrifugas, que a disciplina da caserna mantivera comprimidas.

A obra artificial dos dirigentes da Prussia, desde que a antiga Marca do Brandeburgo se convertera em reino, e a que Bismarck dera a fórma ambiciosa de uma grande estructura imperial, ruiu, porque, sob a apparencia de uma nação altamente organizada, subsistiam os instinctos dispersivos e a incapacidade politica que, desde o tempo em que Tacito observava os costumes e o feitio dos germanicos, foi sempre a caracteristica historica dos povos reunidos pela força militar da Prussia no moderno imperio allemão.

Essa irrupção do atavismo do barbaro, que inutilizou o trabalho dos estadistas allemães, vem crear na Europa um problema, fascinante pela sua significação sociologica, mas cheio de perigos e de responsabilidades para as nações vencedoras, ás quaes incumbe restabelecer a ordem juridica internacional e fazer o policiamento do mundo.

O militarismo prussiano está aniquilado. O imperio allemão, que, durante meio seculo, assustou a Europa com os seus canhões e com as suas bayonetas, fragmentou-se na catastrophe militar dos Hohenzollern. Mas a alegria ruidosa da victoria não póde fazer calar as apprehensões despertadas pelo vulcão anarchico, que irrompeu do sub-solo social da Allemanha. A noticia de que um *soviet* trabalha activamente em Berlim, instalado no palacio do kronprinz, não provocará, certamente, tristeza, diante dessa ironia das coisas que castiga o desalentado *aiglon* prussiano. Mas, quando a Europa civilizada tem de se lançar resolutamente na obra de reconstrucção e de reorganização economica do mundo, o retrocesso do povo allemão ao nivel da barbaria, expresso na violencia revolucionaria da plebe amotinada, constitue um novo problema europeu.

A Allemanha, que foi uma vizinha ameaçadora, emquanto viveu organizada em Estado militar, passa a ser uma vizinha desagradavel e perigosa com a sua edição germanica do maximalismo moscovita.

Echos e factos

Edição de hoje, 8 paginas

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram hontem o Sr. ministro da justiça e o deputado Alvaro de Carvalho.

O Dr. Decio Alvim foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua recente nomeação para o Tribunal de Contas.

Ministerio da Justiça.

No *Diario Official*, de hontem, foi publicado o decreto legislativo que autoriza a concessão de 180 dias de licença em prorogação e com ordenado ao guarda civil de 1ª classe Saint Clair Guimarães, para tratamento de saude.

— O Sr. presidente da Republica enviou ao Congresso Nacional a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Congresso Nacional — Transmittindo-vos a inclusa exposição, que me dirige o ministro da justiça e negocios interiores, relativamente ao pedido da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para lhe ser dada quitação da divida que, para a construcção do novo edificio, contrahiu com o Banco do Brasil, venho solicitar, para este assumpto, a vossa especial attenção, por isso que, concedido o que pretende a alludida faculdade, terá ella desembaraçadas as respectivas rendas não só para, com os recursos proprios, poder concluir, em tempo opportuno, a sua definitiva installação, como tambem para desenvolver as suas creações, os seus laboratorios e gabinetes, em proveito do ensino e da sciencia medica."

—O Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda as distribuições de creditos, no Thesouro Nacional, de 101:232$840, 50:000$, 35:424$501 e 58:148$, respectivamente para pagamento da sexta quota trimestral para despezas com o material e pessoal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, despezas com a 2ª conferencia da Sociedade Sul-Americana de Higiene, Microbiologia e Pathologia da quota trimestral das despezas com o Collegio Pedro II e com a Escola Polytechnica.

Ministerio do Exterior.

O Sr. ministro das relações exteriores dirigiu ao Sr. ministro da Grã-Bretanha a seguinte nota:

"Senhor ministro — Consinta V. Ex. que lhe agradeça a mensagem de felicitações que por seu intermedio nos mandou o governo do Reino Unido, assignalando a data anniversaria da entrada do Brasil na guerra, e que lhe peça o favor de exprimir a S. Ex. o Sr. Balfour, ministro dos negocios extrangeiros, o meu reconhecimento pela benevolencia com que apreciou os trabalhos deste ministerio, onde, si merito ha, é o de estar obedecendo e servindo a politica do Sr. presidente da Republica.

Sirvo-me desta opportunidade, Sr. ministro, para felicitar a V. Ex. pelo exito das operações militares do exercito britannico na Mesopotamia, e que acabam de ter, no dia de hoje, sua expressão maxima com a capitulação da Turquia.

As forças inglezas abrem assim caminho á politica liberal no Oriente, á attenuação das desgraças da Russia, e bem assim, á libertação de outros povos opprimidos; e todos quantos, menos praticos talvez, mas com muito sentimento idealista, vinham acompanhando a evolução da frente oeste desta guerra, terão de levar ao activo da Grã-Bretanha a campanha da Palestina, a conquista de Jerusalém, pois que o espirito christão jámais se esquecerá que foi as suas tropas que arrancaram o sepulchro de Christo ao dominio do musulmanos, realizando o velho sonho da Igreja, por mão estranhas, é certo, mas educadas no culto da liberdade de consciencia.

Deste feite, nenhuma emoção é mais representativa, Sr. ministro, parecendo embora menos importante, que essa de que nos fala, em officio, a nossa missão diplomatica no Vaticano, referindo as solemnidades lithurgicas que o celebraram, "vibrando, á mesma hora, todos os campanarios de Roma, e pela primeira vez, depois de quasi meio seculo, o sino grande de S. Pedro, misturando a sua voz immensa á do sino grande do Capitolio, séde da Municipalidade romana que decidira celebrar tambem o glorioso acontecimento"

Só a liberdade, Sr. ministro, poderá conciliar o mundo e fundar as grandes obras do coração.

E' certo que, nesse tumulto que envolveu a Europa, os governos absolutos têm cedido logar, ás vezes, á demagogia, mas, por mais absorvente que seja o poder, elle nunca tem força para modificar as leis com que se organizaram a sociedade e a riqueza, e os factos estão indicando que, nem por terem abolido a propriedade e tomado aos seus donos as fabricas, as terras e as casas, conseguiram attenuar a affliçção e a miseria do maior numero.

Os acontecimentos têm, como os homens, a sua linha de descendencia, e elles hão de repôr o paiz nos seus proprios destinos, e restabelecer, embora á custa desta dolorosa experiencia tão util e tão proveitosa ao mundo, a disciplina e o equilibrio das forças humanas. Eu não sei se o soffrimento é o melhor ou o maior quinhão desta vida, mas sem elle nada teria nascido nem vingado, e ás dores e ás crueldades desta guerra, a historia ha de juntar, com a emancipação dos povos e livre escolha de seus governos, a inviolabilidade das suas crenças e da sua fé.

Tenho a honra de renovar a V. Ex., Sr. ministro, os protestos da minha alta consideração — *Nilo Peçanha*.

A S. Ex. sir Arthur Robert Peel, K. C. M. G., enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Britannica."

— O Ministerio das Relações Exteriores teve telegramma da nossa representação diplomatica em Londres communicando que o Club Inglez nomeou uma commissão do seu seio para estudar as possibilidades de novas industrias no Brasil.

Esta iniciativa foi muito bem recebida pelo governo da Inglaterra e terá o melhor acolhimento no nosso paiz.

— O governo da Colombia, depois de alludir ás ultimas resoluções da chancellaria brasileira por uma politica de maior fraternidade da America do Sul, e accusando a decisão que tomámos de reservar matriculas nas nossas escolas da marinha e do exercito a estudantes de outras republicas do continente, termina a sua nota ao Ministerio das Relações Exteriores agradecendo "*tan importante communicacion y en nombre del gobierno de Columbia presento al gobierno del Brasil um testimonio de cordial simpatia por una medida que revela alto espiritu de americanismo y el noble proposito de estrechar las relaciones intelectuales entro los pueblos hispanos de este continente y esa gran nación*".

O governo da Colombia fez publicar a nota brasileira em toda a imprensa do paiz.

— O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma do secretario das relações exteriores do Mexico:

"O governo do Mexico agradece vivamente a delicada gentileza do governo do Brasil por ter mandado fazer os funeraes do nosso encarregado de negocios e, pelas honras que lhe foram tributadas. Penhorado, aproveito esta opportunidade para reiterar a V. Ex. as seguranças da minha mais alta e distincta consideração — *Candido Aguilar*, secretario das relações exteriores."

— O Sr. ministro recebeu o seguinte telegramma do presidente da missão medica argentina:

"Al abandonar el territorio brasileño la delegacion medica argentina que tengo el honor de presidir, saluda a V. Ex. y por su intermedio al senhor presidente de la Republica, haciendo votos por la prosperidad de sus dignos mandatarios y la de Republica del Brasil — *Alves Bachmann.*"

— O Sr. ministro da instrucção publica do Uruguay dirigiu ao Sr. ministro das relações exteriores o seguinte telegramma:

"Tenho o dever de fazer chegar a V. Ex. os meus agradecimentos pelas delicadas e amaveis distincções de que foi alvo por parte do governo e autoridades scientificas do Brasil a nossa delegação medica. Aproveito a opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos da minha mais alta consideração — *Rodolfo Mezzera*, ministro da instrucção publica."

— O ministerio recebeu telegramma do nosso consul em Marselha communicando que a farinha de mandioca do Brasil, ali chegada pelo *La Plata*, foi submettida a dois exames officiaes e declarada em excellente estado, sendo em seguida requisitada pelo Transit Maritime Militaire.

Os consules, pela nova organização, acompanham a exportação brasileira, informado da sua conservação e sua aceitação nos mercados de consumo.

Melhoramentos do Districto.

O Dr. Amaro Cavalcanti, illustre prefeito do Districto Federal, apesar de ter vindo para a suprema administração da cidade depois já de transcorrido um certo lapso do quatriennio que se finda, tendo encontrado nas mais precarias situações as finanças do municipio, trabalhou durante a sua gestão governamental sem intensos espalhafatos, deixando para os ultimos dias do seu governo a inauguração de varios melhoramentos, que vêm beneficiar extraordinariamente a capital do paiz.

O Sr. Amaro Cavalcanti é um verdadeiro homem de governo. Sem atoardas, affrontando superiormente as aggressões dos que se sentiram contrariados em seus interesses pela linha recta da sua conducta, o prefeito do Districto Federal foi um dos mais efficientes collaboradores do governo, tendo se imposto ao apreço e á consideração do povo carioca, pelo muito que fez em prol da collectividade do Districto Federal. Ainda agora, por occasião da epidemia que tão tristemente nos affligiu, elle foi uma figura central de acção, sem a pedanteria, a cabotinagem e até mesmo uma certa "flibusteria" de outras figuras governamentaes, menos ponderadas e mais desejosas de apparecer.

Depois de outras inaugurações de melhoramentos, o prefeito inaugurará hoje a Avenida Suburbana, que vem facilitar a viação de grande parte dos suburbios, favorecendo o transporte e permittindo a intensificação da riqueza economica da região peripherica do Districto Federal.

A esse melhoramento seguir-se-hão outros. O Sr. Amaro Cavalcanti preparou-os sem maiores estrepitos e fez, com elles, jús á benemerencia que lhe não regateará jámais a cidade.

Ministerio da Fazenda.

Por ter sido publicado com incorrecções, o *Diario Official* de hontem reproduziu o decreto n. 13.275, de 8 do corrente, que augmenta de mais tres o numero de agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado do Espirito Santo, sendo um na capital e dois no interior.

— Foram nomeados: Plinio de Araujo Goes, para o logar de escrivão da 2ª collectoria federal em Santa Luzia do Norte, em Alagoas; Julio Marinho da Costa, para identico logar em Santarém, na Bahia.

— Foram designados: o 3º escripturario do Thesouro Nacional, João Coelho de Souza Oliveira, para exercer as funcções de secretario do Conselho de Fazenda, e o bacharel Senhorinho Guiriti Pessoa para exercer ás funcções de official da procuradoria geral da Fazenda Publica, durante o impedimento do effectivo, Manoel Paes de Oliveira.

— O Sr. ministro transmittiu ao 1º secretario do Senado Federal a mensagem com que o Sr. presidente da Republica devolve áquella casa do Congresso Nacional dois dos autographos da resolução legislativa, por S. Ex. sanccionada, que autoriza a abertura do credito especial de 13:541$765, para pagamento a Dona Marcelina Lopes Chaves de Mello e outras, em virtude de sentença judiciaria.

Ao Tribunal de Contas S. Ex. remetteu, para os fins convenientes, cópia do referido decreto.

— O Sr. ministro transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados, para os fins convenientes, a mensagem presidencial, solicitando a competente autorização para a abertura de um credito especial de 965:816$750, para pagamento de despezas relativas ao Lloyd Brasileiro.

Um alarma despercebido.

Falando a um dos nossos vespertinos sobre a probabilidade da visita do cholera-morbus ás nossas plagas, o actual director de Saude Publica, Dr. Theophilo Torres, affirmou estarmos, tanto quanto possivel, apparelhados para impedir a invasão do terrivel mal do oriente.

Bem andou o director de Saude Publica aconselhando, apesar de considerar pouco possivel a entrada do cholera entre nós, as medidas de prophylaxia collectiva e individual contra o apavorante morbus. A ingestão de agua fervida é a providencia mais salutar para esse fim. Na Argentina, segundo despachos de Buenos Aires, o governo determinou exames periodicos nos depositos de agua que abastecem a sua capital, medida que parece de evidente utilidade, e que deveria ser aqui posta em execução, uma vez que a transmissão do cholera se faz por via digestiva e pela agua que se bebe.

Estas considerações do director de Saude Publica são, não ha duvida, convenientes, opportunas, sabias mesmo, tendo a maior importancia. Maior importancia, porém, do que taes declarações, sobrelevando a todas ellas, está a declaração da primeira autoridade sanitaria do paiz, admittindo a possibilidade de regressar a esta capital a febre amarela, aqui extincta graças ás convicções seguras e á energia vigorosa de Oswaldo Cruz, cuja obra está, assim, em vesperas de ser compromettida.

E' dolorosa a affirmação do director de Saude Publica, exactamente por partir de quem é originaria. Será mesmo possivel que a tarefa ingente do grande Oswaldo não tenha, sequer, quem a ampare, quem a mantenha, quem lhe dê seguimento? Bruxoleiam os antigos fulgores da nossa medicina official; não passam, agora de ephemeros e tenuissimos fogos fatuos...

Victor Manoel III

Faz annos hoje S. M. o rei da Italia.

Póde-se calcular o jubilo festivo que este facto despertará na alma italiana, tão identificada com o illustre monarcha, principalmente nesta incomparavel opportunidade historica.

Victor Manoel III e seu povo viviam, antes da guerra e na guerra, em perfeita communhão de idéas e sentimentos; mas hoje, quando chega a hora do triumpho e da gloria, quando a Italia vê plenamente realizados os seus idéaes nacionaes, essa communhão toma um caracter de fraternidade patriotica, unindo, pelos mesmos vinculos de orgulho nacional e na mesma exuberante satisfação, todos os italianos, sem distincção de posições, diante da grande Italia, emfim reconstituida.

A data natalicia de Victor Manuel coincide com as festas italianas memorativas da victoria sobre o inimigo secular e da conquista dos territorios irredentos.

Por esta razão, o dia do nascimento do rei receberá em todo o paiz demonstrações de grande significação civica, por isso que, para os italianos, não é mais possivel separar Victor Manuel da Italia, tal o esforço de um e o idéal que a outra representa de se confundirem na mesma crença e no mesmo heroismo.

Muito agradavel nos é saudar a operosa colonia, na pessoa do illustre ministro da Italia, Sr. Mercatelli, pela passagem desta data.

Ministerio da Viação.

Estão publicados no *Diario Official* de hontem os decretos ns. 13.268 e 13.270, approvando a planta e perfil do trecho do ramal de Igarassú, para desapropriação dos terrenos necessarios á construcção do mesmo ramal, da estrada de ferro de Amarração a Campo Maior, da Rêde de Viação Cearense e concedendo ao Estado do Maranhão autorização para construir as obras de melhoramentos do porto da capital do mesmo Estado.

Exploração anarchista.

Quando eram mais intensos e mais angustiosos os effeitos da epidemia reinante, alguns agitadores anarchistas, que vivem a explorar a boa fé das classes proletarias, entenderam de organizar um Comité Popular Contra a Fome. O objectivo do comité ficou desde logo desmascarado. Tratava-se de uma ostensiva e affrontosa propaganda anarchista, visando explorar um momento que se afigurava opportuno para manifestações subversivas.

A policia, cumprindo um dever relevante, isto é, desempenhando a funcção social que lhe compete, procurou coibir esses perigosos pruridos subversivos. Dissolveu o tal comité e prendeu alguns dos seus membros mais exaltados.

Acontece que esses agitadores pertencem a sociedades operarias. D'ahi o facto das directorias dessas sociedades haverem pedido ao Dr. Aurelino Leal que puzesse em liberdade os seus associados ainda presos.

O Dr. chefe de policia, antes de deferir ou recusar a pretensão das sociedades cujos directores assignaram o officio que lhe foi dirigido, mandou convidar esses directores para uma conferencia na Central de Policia, afim de explicar-lhes os intuitos que teve ao tomar medidas preventivas contra o novo surto da propaganda anarchista e de solicitar-lhes que contenham os operarios exaltados, desviando-os do caminho errado que estão trilhando.

Como se vê, a acção do Dr. Aurelino Leal nada teve de censuravel. Não foi excessiva nem illegal. Visou, tão sómente, resguardar os interesses da ordem publica e significou, sobretudo, um serviço á causa dos proprios operarios.

Mas, ha jornaes que tambem exploram a ingenuidade ou as paixões do proletariado. E essa é a explicação para os ataques com que está sendo alvejado o Dr. chefe de policia, que agiu, mais uma vez, com grande cordura.

Ministerio da Agricultura.

Foram hontem publicados officialmente os decretos legislativo e executivo, ns. 3.560 e 13.273, aquelle de 6 do corrente e este de 8, sobre a abertura do credito supplementar de 16:914$284, para pagamento de dois lentes da Escola Superior de Agricultura, no corrente anno.

Echos da epidemia.

Foi hontem divulgado o caso de um posto de soccorro que, tendo distribuido, desde o inicio da epidemia, soccorros em alimentos e remedios, a uma média diaria de quatrocentas pessoas, ao ter que fechar as portas, por não haver mais necessidade do seu funccionamento, ainda dispunha de elevado *stock* de generos.

O caso desse posto, aliás, não constitue excepção. Sabemos que raros foram os postos de soccorros creados em virtude da extensão que entre nós assumiu a epidemia da grippe para os quaes não affluisse enorme quantidade de generos e remedios de toda especie e de donativos pecuniarios. Não fosse isso, e os soffrimentos das classes pobres teriam sido muito mais angustiosos e maiores.

Felizmente, na dolorosa crise que atravessamos, e cujos terriveis effeitos ainda se fazem sentir, a caridade particular coube supprir, com abundancia, as deficiencias da acção governamental, no que dizia respeito á protecção aos indigentes. Houve postos de soccorros que ficaram abarrotados de viveres e de remedios. O commercio e as pessoas abastadas em geral tomaram as mais louvaveis iniciativas philanthropicas, contribuindo com generos e dinheiro para os postos disseminados por toda a cidade. Ninguem procurava indagar se o que já havia era sufficiente. Todos davam o que podiam, com a maxima boa vontade. D'ahi o consolador espectaculo que observámos, e que de certo modo compensou a tristissima impressão causada pela anarchia e pela demora da acção official.

Cumpre assignalar que o serviço prestado pelos postos de soccorro foi, realmente, grande. Cada um delles attendia, todos os dias, a centenas de infelizes que clamavam por alimentos ou remedios, e que não eram absolutamente beneficiados pela mais ou menos imbalhante e precaria...

OUTROS TELEGRAMMAS

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WEBB MILLER

O avanço americano na região de Verdun attinge Stenay e o bosque de Remoiville.

PARIS, 10 (U. P.) — Em uma frente de 10 kilometros, que se extende desde o sul de Stenay até um ponto a noroeste de Verdun, o 1° exercito americano iniciou hontem de manhã um avanço, que continúa em progresso.

Atravessando o Mosa ao longo de toda a frente, os americanos capturaram Mouzay, a sudeste de Stenay, e fizeram bons progressos na região de Damvillers, onde ganharam mais de uma milha no primeiro impeto, tomando as alturas que dominam a estrada que vai de Damvillers a Azannes.

Continuando de ambos os lados do Mosa, o avanço attingiu Stenay. Toda a margem léste do rio ficou limpa do inimigo. Nas alturas a léste do rio, o progresso foi muito rapido, considerando-se a natureza do terreno. Bois de Remoiville foi occupada depois de forte opposição do inimigo, que foi vencida. Foram travadas renhidas luctas com a rectaguarda allemã nas alturas de Brandeville. Foi capturado um grande numero de prisioneiros e de canhões pelas tropas americanas.

WEBB MILLER

(Correspondente especial da United Press.)

Reflexos da offensiva

A DERROCADA DO EXERCITO ALLEMÃO

WASHINGTON, 10 (A. A.) — Tem sido objecto de largos commentarios em todas as rodas politicas e militares a repentina derrocada do exercito allemão, que constitue um dos factos mais surprehendentes da actual guerra.

Os criticos militares e outras pessoas que têm, acompanhado com attenção o curso dos acontecimentos, declaram que as condições actuaes da Allemanha, são muito peores do que geralmente se acreditava.

Os soldados do kaiser começam a comprehender, agora, que foram victimas de uma farça. E' digno de nota que o governo e a casta militar só conseguiram manter a confiança no espirito do povo allemão, devido a alguns successos militares cuja importancia o estado-maior e os seus agentes augmentavam desproporcionadamente e ás continuas declarações da imprensa de que os inimigos da Allemanha se achavam á beira de um precipicio, por não terem mais homens, nem meios de defesa e lavrar entre elles a mais absoluta discordia.

NOVA-YORK, 10 (A. A.) — Segundo refere um tenente do exercito francez, em informação prestada a um correspondente da imprensa americana, produziu-se uma modificação radical no animo do exercito allemão, nestes ultimos dias. A attitude do soldado allemão até ao começo desta ultima semana era de resistencia a todo o transe, mas depois que começaram as negociações do armisticio, diz o mesmo official francez, todos procuram fugir ao massacre, mesmo quando tenham que abandonar canhões ou ceder pontos estrategicos de relevancia capital.

Essas affirmativas do militar alliado é corroborada pelas declarações feitas pelos prisioneiros allemães. Um soldado do kaiser recentemente preso declarou que os seus camaradas pelejavam voluntariamente e com denodo até ao momento em que viram ser impossivel ganhar a guerra e que hoje todos tratam de se poupar ao morticinio. E accrescentou: o povo allemão está se tornando louco; por todo o paiz estalam as revoltas e não ha utilidade em nos sacrificarmos.

Officiaes allemães recentemente presos dizem que a situação na Allemanha é de desespero.

A anarchia russa

REVOLTA DE MARINHEIROS EM PETROGRADO

STOCOLMO, 10 (A. H.) — Os marinheiros de Petrogrado revoltaram-se.

NAVIOS MYSTERIOSOS CHEGAM A BAHIA DE FINLANDIA

STOCHKOLMO, 10 (A. H.) — Alguns navios de guerra, cuja nacionalidade não foi apurada, appareceram quarta-feira na bahia de Finlandia, á noite, estiveram examinando o litoral com os seus holophotes.

A Republica Polaca

CONSTITUIÇÃO DO GOVERNO NACIONAL

COPENHAGUUE, 10 (A. H.) — Communicam de Cracovia:

"Constituiu-se em Lubin o governo nacional da Republica polaca, formado por trezo membros dos partidos popular e social-democrata, sob a presidencia do deputado Daszynski."

Na Austria

A INVASÃO DO TYROL

NOVA YORK, 10 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Amsterdam informa que as tropas allemães atravessando a fronteira austriaca entraram em Tyrol e em Salzberg.

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Confirma-se a noticia de haverem as tropas bavaras atravessado a fronteira austriaca e entrado no Tyrol, occupando Salzburgo, apesar dos protestos das autoridades militares austriacas.

BASILE'A 10 (A. H.) — Segundo communicam de Vienna, o governo austriaco encarregou o seu embaixador em Berlim de protestar contra a invasão do Tyrol, incluida a cidade de Salzburg, pelas tropas bavaras.

Por sua vez os representantes diplomaticos da Austria nos paizes neutros foram incumbidos de pedir aos respectivos governos que façam chegar ao conhecimento da "Entente" o protesto austriaco.

O CONSELHO NACIONAL DE VIENNA PROCLAMA A AUSTRIA GERMANICA.

ZURICH, 10 (U. P.) — Informações recebidas de Vienna hoje dizem que o Conselho Nacional decidiu por um plesbiscito a constituição futura de uma Austria germanica e tambem a sua filiação á Allemanha.

O maior criminoso do mundo

COMMENTARIO DOS JORNAES SOBRE A ABDICAÇÃO DO KAISER E DO KRONPRINZ, SEGUNDO TELEGRAPHA ED. L. KEM, CORRESPONDENTE DA UNITED PRESS.

LONDRES, 10 (U. P.) — A imprensa desta capital está jubilosa pela abdicação do Kaiser e do principe herdeiro, interpretando este facto como o maior fracasso jámais soffrido pelo imperio allemão; E evidentemente este é tambem o maior fracasso de uma nação na Historia do mundo desde a quéda do imperio romano.

Acredita-se que a abdicação será seguida immediatamente da paz.

Sob o ponto de vista pessoal não ha quem negue que o Kaiser foi a causa da guerra e hoje elle paga o preço da devastação em que lançou o mundo. A maioria dos jornaes desta capital dão-lhe o cognome de "o maior criminoso do mundo".

As operações no Oriente

A AVANÇADA DOS SERVIOS

PARIS, 10 (A. H.) — Communicado francez do oriente:

"Ao norte do Danubio e do Save, as tropas servias progrediram na direcção de Velskirchen e Boeskerek, rechassando os elementos allemães qu se retiram para o norte.

Os servios entraram em Sarajevo.

O numero de prisioneiros feitos no decurso dos combates que antecederam a conquista de Scutari pelos servios, eleva-se a quatro mil, entre os quaes cento e vinte officiaes. Nessas acções foram tambem tomados ao inimigo numerosos canhões e importante material de guerra de toda a especie.

No dia 2 do corrente, os servios occuparam Podgoritza e Nissita."

Noticias de Portugal

A ASSIGNATURA DO ARMISTICIO SERA' CELEBRADA OFFICIALMENTE.

LISBOA, 10 (A. A.) — Se for assignado amanhã o armisticio entre os alliados e a Allemanha, terça-feira proxima todas as repartições publicas e estabelecimentos commerciaes, bancarios e outros, assim como todas as escolas, conservar-se-hão fechados, sendo considerado de gala nacional esse dia.

O *Jornal da Manhã* pede que sejam postos em liberdade todos os presos politicos, em signal de regozijo pela assignatura do armisticio.

A LEGAÇÃO JUNTO AO VATICANO

LISBOA, 10 (A. A.) — Annuncia-se que o Dr. Forbes Bessa substituirá o capitão Feliciano Costa no cargo de ministro de Portugal junto á Santa Sé.

Nota — A Havas teve a mesma noticia.

OS ITALIANOS FESTEJAM A RESTAURAÇÃO DA PATRIA

LISBOA, 10 (A. H.) — Os italianos residentes nesta capital farão celebrar amanhã um solemne *Te Deum* em regozijo pela victoria alcançada pelas armas italianas.

A PRESIDENCIA DO SENADO

LISBOA, 10 (A. H.) — Nos meios politicos considera-se muito provavel a eleição do Sr. Zeferino Falcão para presidente do Senado.

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS AGRADECE

LISBOA, 10 (A. H.) — O presidente Wilson telegraphou ao presidente Sidonio Paes, agradecendo-lhe as felicitações pela conducta heroica das tropas americanas na frente occidental.

O telegramma do presidente Wilson termina: "Os americanos têm grande satisfação e confiança por se acharem associados aos portuguezes na grande guerra em que todos os povos livres se encontram juntos luctando pela redempção do mundo."

OS PORTUGUEZES NO "FRONT"

LISBOA, 10 (A. H.) — Os jornaes em telegrammas dos seus correspondentes nas linhas de frente da França, dizem que os portuguezes estão-se batendo heroicamente.

Um desses telegrammas diz: "Na batalha de 9 de abril tivemos que ceder ante a superioridade do inimigo, mas não fomos vencidos. Voltámos e comprimos o nosso dever até ao fim."

Outras noticias do estrangeiro

Da Inglaterra

O PARTIDO NACIONALISTA IRLANDEZ PEDE O AUXILIO DO PRESIDENTE WILSON.

LONDRES, 10 (A. H.) — O Partido Nacionalista Irlandez, enviou ao presidente Wilson um manifesto em que pede o auxilio do chefe do governo americano para que seja dada uma solução á questão irlandeza.

Da Hespanha

O NOVO MINISTERIO

MADRID, 10 (U. P.) — A crise ministerial hespanhola foi hoje resolvida pelo marquez Alhucemas, que formou um gabinete de partido liberal e democratico, para o qual foram convidados o conde Romanones, ministro das relações exteriores; Bergada, ministro da justiça; duque de Alba, ministro das finanças; Silvela, ministro do interior; general Berenguer, ministro da guerra; almirante Chacon, ministro da marinha; Burell, ministro da educação, e Garnica, ministro dos mantimentos.

MADRID, 10 (A. H.)—O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidencia e trabalho, marquez de Alhucemas;
Estrangeiros, conde de Romanones;
Finanças, duque de Alba;
Interior, Silvela;
Guerra, general Berenguer;
Marinha, José Chacon
Justiça, Reig Borgada;
Instrucção, Burel;
Abartecimentos, Garnica.

Da Suissa

A GREVE GERAL

BERNA, 10 (A. H.) — Foi declarada a greve geral por vinte e quatro horas, como protesto contra a mobilização das tropas, ordenada como medida de precaução, visto recear o governo desordens de caracter maximalista em Zurich.

Noticias da America

Da Argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Retardado — O jornal "El Diario" publicou hoje, o seguinte telegramma do seu correspondente especial no Rio de Janeiro:

"Brevemente apparecerá a edição de 1918, do "Livro Verde", do Ministerio das Relações Exteriores, que põe em evidencia a proficua acção internacional do chanceller, Dr. Nilo Peçanha.

Hoje, chegou a bordo do cruzador norte-americano "Puebla", o novo chanceller Dr. Domicio da Gama.

O Dr. Nilo Peçanha abandonará, como já informei, a chancellaria no dia 15 do corrente, retirando-se para a sua fazenda de Petropolis, decidido, "por emquanto", a não ter participação alguma nos negocios publicos.

Dirigiu o Ministerio das Relações Exteriores durante dezeseis mezes da vida mais intensa para o Brasil, devendo-se-lhe a valorosa attitude que o Brasil assumiu junto aos alliados, nos momentos mais delicados para elles; deve-se-lhe a orientação internacional moderna que se reflectirá profunda e proveitosamente na vida e na prosperidade futura do Brasil.

O Dr. Nilo Peçanha repete sempre: "os homens passam, as idéas ficam", ligando assim a sua acção de estadista não só a actos, mas especialmente a espalhar as idéas mais progressistas e adiantadas. Deixa a chancellaria rodeado de immenso e real prestigio de todas as espheras do povo. Esse prestigio e carinho eu os pude constatar diariamente, durante esta minha estadia no Rio de Janeiro, adquirindo a convicção de que actualmente o Dr. Nilo Peçanha encarna as tendencias e as idéas mais modernas, reaccionarias e adiantadas, que, fatalmente, depois da guerra, o Brasil terá de adaptar e seguir de accordo com as evoluções sociaes, financeiras, moraes e politicas do mundo inteiro."

Noticias dos Estados

Parahyba

PARAHYBA, 8 (Retardado) (A. A.) — O major Adolpho Massa seguio para Recife, séde da região militar, afim de presidir o conselho de guerra a que responde o tenente Modesto Lopes, tendo passado o commandando do 49° batalhão ao capitão Absalão.

PARAHYBA, 8 (Retardado) (A. A.) — A epidemia de influenza, nesta capital, está declinando, já tendo se normalizado a vida da cidade.

O Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, afim de minorar a situação dos grippados do interior, mandou que todos os prefeitos prestassem auxilio aos enfermos pobres por conta do Estado.

PARAHYBA, 8 (Retardado) (A. A.) — O "stock" dos diversos generos verificado nesta praça é o seguinte: algodão, fardos 8.945; mamona, saccos, 500; assucar, cristal, saccos 1.000; bruto, saccos, 1.200; caroço de algodão, saccos, 9.780; pelles, 14.990; couros, 5.700.

Os mesmos generos foram cotados aos seguintes preços: algodão, por 15 kilos, sertão, 46$; matta, 44$; caroço de algodão, por sacco de 10 kilos, 1$200; pelles, de cabra, 3$600; de carneiro, 2$600; couros, kilo, 2$200 a 2$800; mamona, por 15 kilos, 9$000.

Pernambuco

RECIFE, 7 (A. A.) Retardado — No Superior Tribunal de Justiça continuaram hontem os debates para julgamento dos responsaveis pelos crimes occorridos em Garanhuns. A's 14 horas e meia o desembargador Argemiro Galvão, presidente do Tribunal, concedeu a palavra ao Dr. Nestor Diogenes, que fez a defesa do tenente Meira Lima. A's 13 horas e 10 minutos o Dr. Castello Branco iniciou a defesa do tenente Cesar Medeiros Caoti, terminando ás 13 e meia horas. Foi então concedida a palavra ao academico Oswaldo Lima, advogado do réo José Rodrigues Freitas Sobrinho, vulgo "Dude". Durante esta defesa o Dr. Barreto Campello protestou contra os ataques feitos ao Dr. procurador geral effectivo, determinando esse facto que o presidente do tribunal advertisse o orador de que precisava modificar a sua linguagem.

A's 15 horas e 25 minutos, o academico Oswaldo Lima terminou o seu discurso, voltando á tribuna o Dr. Nestor Diogenes, que, durante duas horas, falou em defesa do capitão Fausto Gallo.

Hoje deverá ainda ter a palavra o Dr. Manoel Henriques, advogado de 17 querelados.

RECIFE, 8 (Retardado) (A. A.) — O Instituto Archeologico Pernambucano, resolveu em sessão de hontem fazer uma romaria civica, domingo, ás ruinas do Senado de Olinda, onde em 10 de novembro de 1710 Bernardo Vieira de Mello propoz a independencia de Pernambuco, sob a fórma republicana. Junto ao monumento falará o orador official, Dr. Samuel Campello.

— Proseguiram hontem os trabalhos de julgamento dos implicados nos factos criminosos occorridos em Garanhuns, occupando a tribuna o Sr. João Tavares, advogado de Joaquim Rodrigues, e o Dr. Manoel Henrique Wanderley, advogado de diversos querellados.

A's 16 1|2 horas foi suspensa a sessão, devendo hoje proseguirem os debates, continuando com a palavra o Dr. Wanderley. Em seguida, usará da palavra o advogado Sr. Brito Alves, que dará começo a replica.

S. Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Ao contrario do que foi noticiado por alguns jornaes dahi, não foi o Dr. Reynaldo Porchat, lente cathedratico da Faculdade de Direito e membro do conselho superior de ensino, que falleceu, mas sim, o Dr. Arnaldo Porchat, livre docente daquelle instituto de ensino e sobrinho do professor Reynaldo Porchat.

S. PAULO, 10 (A. A.) — Victimados pela grippe falleceram nesta capital as seguintes pessoas: o Dr. André Maurino, medico aqui residente; o joven Silverio Parisc, auxiliar da Casa Sant'Anna; D. Maria Bece, esposa do Sr. Francisco Bece, da Companhia Mecanica; a Sra. D. Anna Voemramder, esposa do Sr. Segisfredo Voemramder; Sr. Joaquim da Silva Lembeirão, chefe da firma Lambeirão & C.; Sr. Salviano Xavier, enfermeiro mór do hospital da Beneficencia Portugueza; o Sr. Manoel Alves Mourão, capitalista aqui residente; D. Gulomar Carneiro Malta, esposa do Sr. Damdom Siqueira Malta, clinico nesta capital; o joven Angelo Ribeiro Avelar, filho do Sr. João Gomes Ribeiro de Avelar, caixa do Banco do Brasil nesta capital; Benedicto de Sá Vianna, professor publico da capital e estudante de direito; a menina Helena, filha do Dr. Oswaldo Portugal; D. Noemia Guimarães, esposa do Sr. Antonio de Carvalho Guimarães, socio da firma A. M. de Carvalho Guimarães & C.; D. Elisa Costa, esposa do Sr. Francisco Costa, socio da Loja da China; o Sr. Achilles de Castro Mendes, filho do Sr. Delmiro do Amaral Castro.

Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — O Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, officiou ao governador da Bahia, Dr. Antonio Moniz, solicitando providencias contra a invasão de uma faixa de seis kilometros marginal á Estrada de Ferro Bahia-Minas, pertencente á este Estado.

MATIPO' (Minas), 10 (A. A.) — A epidemia da grippe está grassando aqui com intensidade, já tendo feito algumas victimas.

O presidente da Camara, auxiliado pelos medicos e pharmaceuticos têm prestado relevantes serviços, soccorrendo os enfermos pobres, tornando-se, comtudo, necessario o auxilio do governo do Estado.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de CARL D. GROAT

A futura politica internacional dos Estados Unidos

O mundo em geral: a Russia e os paizes da America Central e do Sul, especialmente, beneficiarão da solução dos problemas economicos e financeiros.

WASHINGTON, 10 (U. P.)— Começa a desenvolver-se a futura politica nacional e internacional americana, a qual se prepara para a tremenda tarefa de reconstrucção dos territorios destruidos pela guerra, assim como para o incremento das relações commerciaes com a America do Sul. Os problemas de mais vital importancia podem ser considerados, o auxilio a ser prestado á Russia, para estabilizar a fórma de seu governo e a libertação dos povos austro-hungaros, segundo os termos de paz que garantem que será feita justiça.

O emprego dos novos navios da frota mercante americana, cobrirá da melhor fórma os interesses dos Estados Unidos e auxiliará poderosamente o mundo em geral no reajustamento das questões economicas e internas de cada nação.

Segundo consta, a Russia será a primeira nação que receberá o auxilio dos alliados. Segundo os mais recentes communicados vindos desta nação,a situação do paiz, sob o regimen bolsheviki, peiora diariamente.

As tropas alliadas, que occupam actualmente a Siberia e o norte da Russia, farão provavelmente o policiamento dessa nação.

O Departamento do Commercio na America do Norte, tem reunido os commerciantes especiaes vindos da America do Sul e Central, como um passo preliminar para o trabalho de acurado estudo do commercio e relações financeiras com essas nações.

Officialmente nada foi ainda declarado, mas presume-se que todos os esforços para o estabelecimento de relações commerciaes da America do Norte com as nações da America do Sul e Central não serão postos em execução até que a maioria das tropas americanas, que estão na França, regresse á patria; mas nos circulos officiaes declara-se que a corrente do ouro americano para as nações da America do Sul, assim como a inauguração dos novos planos commerciaes, serão postos em execução assim que fôr assignada a paz. O ouro americano garantirá a immediata estabilização do cambio americano, e a parte que toca á America dos vapores allemães internados nestes paizes, auxiliará materialmente o problema da tonelagem.

CARL D. GROAT

(Correspondente especial da United Press.)

Ao fechar da pagina

PARIS, 10 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que o deputado Ebert assumiu a regencia do imperio allemão.

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Tendo o sub-director de "La Epoca" declarado ser o autor do suelto injurioso escripto contra o Dr. Murature, este desistiu de bater-se com o deputado Del Valle, mandando os seus padrinhos ao sub-director desse jornal, Sr. Enrique Agesta.

LONDRES, 10 (A. H.) — Communicado da noite, do marechal sir Douglas Haig:

"As nossas vanguardas attingiram a frente franco-belga ao sul do Sambre.

Continuando a progredir ao norte do Sambre não obstante a resistencia do inimigo ser agora um pouco mais forte.

As nossas vanguardas avançam mais rapidamente em direcção a sudoéste de Mons e já attingiram o canal a oéste e noroéste desta cidade.

Grande quantidade de material redante caiu em nossas mãos na estrada de ferro a léste de Maubeuge.

As nossas tropas tomaram Louze, ao norte do canal Condé-Mons e a nossa cavallaria aproxima-se de Ath.

Progredimos cerca de seis kilometros e meio a léste de Renaix".

Communicado da Aeronautica: "Varios ataques coroados de successo foram executados no dia 9 contra os entrancamentos e vias ferreas a certa distancia na rectaguarda das linhas inimigas assim como contra o aerodromo de Morhange."

LONDRES, 10 (A. H.) — Communicado inglez de aviação.

Nossos aviadores durante o dia 9 do corrente atormentaram as columnas inimigas em retirada com o lançamento de bombas e tiros de metralhadoras, atacando importantes entroncamentos ferroviarios.

Foram lançadas mais de 13 toneladas de projectis, sendo abatidos 12 apparelhos e 7 obrigados a aterrar desarvorados. Faltam 13 dos nossos apparelhos de bombardeio nocturno lançaram 26 toneladas de projectis sobre os entroncamentos de Liége, Louvain e Charleori. Foram observados varios incendios e explosões. Dois dos nossos apparelhos não voltaram.

AMSTERDAM, 10 (A. H.) — Informam de Berlim que os regimentos Jaeger e Alexandre, além de outras tropas, passaram-se para o lado dos revolucionarios.

Reina tranquillidade na capital da Allemanha.

LONDRES, 10 (A. H.) — O vice-almirante Gough Calthorpe foi nomeado commissario britannico em Constantinopla.

O vice-almirante Calthorpe é o commandante da esquadra ingleza do Oriente.

ROMA, 10 (A. H.) — Hoje á tarde numerosos senadores e deputados foram ao palacio Braschi exprimir ao presidente do conselho de ministros os sentimentos do parlamento pelos gloriosos feitos do exercito e da marinha da Italia na lucta contra o inimigo secular.

MADRID, 10 (U. P.) — O embaixador austriaco nesta capital e membro da embaixada receberam do governo hespanhol os seus passaportes e foram avisados que deverão abandonar immediatamente a nação.

Em Madrid e por todo o paiz fazem-se grandes demonstrações em pról dos alliados, manifestações que são tambem contra os allemães.

Nesta capital a policia evitou uma grande manifestação contra a Allemanha em frente á embaixada dessa nação.

PARIS, 10 (U. P.) — Communicado recebido de Berlim annuncia e explica que o artrazo na chegada do correio allemão portador dos documentos alliados sobre as condições do armisticio é devido a uma série de explosões em depositos de munições. O communicado annuncia que o correio chegou ao quartel-general allemão hoje, ás 10 horas e dez minutos.

LONDRES, 10 (U. P.) — Annuncia-se de Copenhague que o conselho dos operarios e soldados proclamou a republica na Saxonia, Baden, Wurtenburgo e no Scleswig-Holstein.

LONDRES, 10 (U. P.) — Um radiogramma aqui recebido de Berlim, annuncia que o chanceller Ebert fez editar uma sua proclamação na qual declara que a politica do novo governo será evitar a guerra civil e a fome assim como incutir no povo o governo proprio, que deverá ser coadjuvado pela ajuda de todos, sem o que a Allemanha virá a ser a presa da anarchia e miseria.

COPENHAGUE, 10 (U. P.) — O general Linsingen lançou uma proclamação avisando os brandenburguezes de que a organização dos operarios e soldados é illegal, e a ameaça de punição os infractores das leis estabelecidas.

PALESTRA FEMININA

AINDA PELOS ESTUDANTES

A indecisão e as evasivas das respostas do Sr. presidente da Republica e do Sr. ministro do interior, em relação aos pedidos, muito justos, dos estudantes, principiam a irritar aquelles que dellas dependem. Como acreditar que o Dr. Carlos Maximiliano nada possa fazer em favor desses rapazes, pela razão ingenua de que brevemente deixará a pasta que a isso lhe dá direito, se todos os nossos presidentes e ministros, em vesperas de saida, fazem o seu "testamento", prodigalizando nomeações, assignando decretos, ultimando, emfim, actos inacabados ou ainda por fazer, com a mesma autoridade de sempre? Ainda ha bem pouco tempo, e já fóra da sua pasta, o Dr. Antonio Carlos fez nomeações, promoções, etc. E o Dr. Wenceslião Braz não fez, já nos seus ultimos dias, a reforma do Tribunal de Contas?

Os estudantes e o publico em geral estão fartos de comprehender que, com a mesma hesitação e a mesma evasiva de sempre, hesitação e evasiva estas que tão prejudiciaes nos foram agora, o Dr. Wenceslião Braz e o seu ministro só desejam furtar-se a uma coisa justa e leal, como seja o pedido de toda essa mocidade, que viu a morte de perto, visão horrenda que enfraquece, por muito tempo, os corpos e as almas, impedindo, por muito tempo, o equilibrio e o raciocinio.

* *

O nosso povo é um povo fraco, anemiado, passivo e inconsciente. Em outras terras, a reacção desses negros dias seria tremenda, os gritos clamorosos, o rancor transbordante. Aqui, os subterfugios, as esmolas tapam as bocas dos que mais soffreram, fazem esquecer a perda de entes queridos, enxugam lagrimas, abafam suspiros... Os carroções, com os cadaveres descobertos em plena praça, os corpos insepultos em plena rua, os caixões por empenho, mediante vinte mil réis de gorgeta, tudo foi esquecido, posto de parte, aceito resignadamente. Olvidados tambem os horrores da Santa (!) Casa, horrores estes que o Dr. Wenceslião Braz passou quatro annos sem se aperceber delles; dissipados no ar, como bôlhas de sabão, os gemidos, as ancias, as agonias de todo um povo. Recordar a ganancia, a vileza, a exploração dos boticarios, blague formidavel; accusar alguns medicos de medrosos, de impiedosos, de medalhões, injuria injusta e perigosa.

Entretanto, tudo isso se deu nesta nossa pacata cidade de S. Sebastião, e o soffrer do povo, o seu panico, a sua morte, só podem ser comparados com os de um rebanho inerte, passivo, resignado. O governo declarou-se impotente e innocente desse pavoroso mal que caiu sobre nós, como um raio fulminante. Impotente e innocente, já se tinha elle declarado, para livrar-nos da debilidade, da tuberculose, de outras molestias provenientes da falta de alimentação, da fome, sem litteratura nem poesia.

Agora, no entanto, que elle póde fazer qualquer coisa a favor daquelles que resistiram ao mal, a que elle não soube dar lenitivo nem paradeiro, responde por evasivas, lentas e crueis, que só tomam tempo e fazem perder a paciencia.

Os jornaes estão cansados de defender a causa justissima desses estudantes,suggerindo ao governo, emperrado no silencio, idéas justas, moderadas, certas. Não se lhe pede nenhuma liberalidade, mas sim medidas de justiça e de equidade, medidas que elle deve aos que foram victimas do mal, do qual a Saude Publica não os soube preservar nem proteger.

Que querem, afinal, o Dr. Wenceslião Braz e o seu ministro, que esses rapazes façam? Que continuem aqui, fracos, combalidos e ainda enfermiços, á espera de uma decisão que nunca chega, que se irá arrastando assim até que o outro governo tome a responsabilidade della?

Consta que o Sr. ministro da justiça considera o pedido dos estudantes um pedido anormal; mais, anormal e até anormalissima deve elle considerar a situação em que estivemos, e em que estamos ainda, com a morte ao lado ou pairando sobre as nossas proprias cabeças, em completo panico e, sobretudo, em absoluto desequilibrio. A isso, confessa S. Ex., elle não póde obstar. Nós todos, habitantes de um paiz que soffreu uma calamidade tão monstruosa, precisamos de uma indemnização, de uma consolação qualquer, para tantas angustias soffridas. Se o governo nada póde fazer para impedir a mortandade horrenda, que nos feriu e nos dizimou, não creio que elle nada possa agora em favor dos que sobrevivem a essa tremenda carnificina. Quererá elle que os nossos filhos recaiam e enfermem de novo, na enervação dos exames e na irritação de uma decisão que já se faz esperar demasiado? Exames em janeiro não são possiveis, e em março, contraditorios, iniquos, enervantes. Em tempos como estes que atravessamos, é até irrisorio e irritante que essa hesitação e evasivas governamentaes durem tanto tempo.

Desdenho tambem, com todas as forças da minha intelligencia, essas opiniões sem calor de alguns medicos que, com receio de se declararem abertamente, dizem aos jornaes qualquer coisa, de fraco, de frouxo, de inexpressivo. De sobra sabem elles que toda essa mocidade frustrada á morte precisa de uma convalescença calma, de cuidados continuos, de serenidade de espirito e de bons ares. No entanto, não são esses medicos que devem ser interrogados, mas sim os pais e as mãis desses estudantes, pais e mãis que tremeram pela vida dos seus filhos, e que julgam impiedosa e extranha essa hesitação do governo.

O Dr. Wenceslião Braz e o seu ministro, se não têm a responsabilidade inteira do que se passou nesta pobre cidade, tel-a-hão agora, se continuarem na mesma hesitação e evasiva dos outros tempos. Para os grandes males, os grandes remedios! Basta de soffrimento, de panico, de morte! Tréguas ás corridas ás pharmacias, ás procuras de pão, ás caças aos frangos! Necessitamos de um pouco de calma, de socego, de bem estar.

Deixo nas mãos do Sr. presidente da Republica e do Dr. Carlos Maximiliano esse clamor das mãis brasileiras, que possuem filhos nas faculdades e nas diversas escolas desta capital.

Justiça e equidade, é o que desejamos!

Chrysanthème.

Para deliberar.

A mesa da Camara dos Deputados tomou providencias para que haja hoje numero naquella casa do Congresso, afim de serem votadas materias urgentes, como, entre outros, os projectos de orçamentos da agricultura e marinha e da receita.

O Sr. Vespucio de Abreu, com a chegada de deputados que se não achavam na capital, acredita poder fazer votar hoje toda a ordem do dia.

Da Associação Commercial de Juiz de Fóra recebeu o deputado Francisco Valladares o seguinte telegramma:

"Aceite calorosas felicitações pelo projecto que V. Ex. apresentou no dia 6 do corrente, pedindo immediata extincção do Commissariado da Alimentação Publica, afim do commercio, industria e lavoura poderem voltar á normalidade de suas operações. Damos franco apoio á sua patriotica e benefica intervenção, o que, estamos certos, não será negado por todas as forças vivas da nação — *Constantino de Souza*, presidente da Associação Commercial."

Perante a congregação da Faculdade de Medicina, serão hoje empossados os Drs. João Marinho e Francisco Eiras, lentes das cadeiras de ginecologia daquella faculdade, sendo aquelle cathedratico e este substituto.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

Em Londres, 3 mezes:	Actual	Anterior	1917
	3 9/16 o/o	3 9/16 o/o	4 3/4 o/o
Em Nova York, 3 mezes:	4 1/4 o/o	4 1/4 o/o	—

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars por libra:	4,76,62	4,76,62	—
Nova York (vista), dollars por libra:	4,75,93	4,75,93	4,75,12
Paris (vista), francos por libra:	26,02 e 26,03	26,02 e 26,03	27 89
Madrid (vista), pesetas por libra:	23,79	23,79	20,25
Lisboa (vista), pence por mil réis:		30 3/4	30 7/15
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,81	35,90

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes 1889, 4 o/o: Feriado		62	56
Apolices federaes 1895, 5 o/o: Feriado		77	69
Apolices federaes, Funding, 5 o/o: Feriado		95	95
Apolices federaes, Funding, 1914: Feriado		86 1/2	78
Apolices federaes, 1903, 5 o/o: Feriado		89	82
Apolices federaes, 1910, 4 o/o: Feriado		64	57
Apolices federaes, 1908, 5 o/o: Feriado		80	74
Bello Horizonte, 1905, 6 o/o: Feriado		77 1/2	38
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o/o: Feriado		94	92
Estado de S. Paulo 1913, 5 o/o: Feriado		102	101
Brasil Railway Co., Ordinary: Feriado		12	5 1/8
Brasil Traction L. & P. Co., Ltd., Ord.: Feriado		59	43 1/2
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.: Feriado		195	183
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.: Feriado		43 3/4	37
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.: Feriado		9 1/4	9 1/2
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o: Feriado		61 1/2	55 58

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o/o:	62,00	62,00	60,00
Rente Française, 5 o/o:	88,55	88,55	87,60

O CAFE'

RIO DE JANEIRO 9 — Os embarques durante a ultima semana registram pequena baixa nos totaes comparados com os da semana anterior:

		Sem. ant.
Para os Estados Unidos:	Nada	14.000
Europa:	Nada	Nada
Outros destinos:	28.000	6.000
Havendo as seguintes saidas: Para os Estados Unidos:	28.000	Nada
Europa:	21.000	12.000
Outros destinos:	11.000	2.000

VICTORIA, 9 — Não houve saidas durante a ultima semana.

BAHIA, 9 — O movimento de entradas e saidas de café durante a ultima semana foi o seguinte:

Entradas:	1.200	2.900
Sairam para o estrangeiro:	Nada	Nada
Sairam para cabotagem e consumo local:	900	900
Ficando o "stock" geral em:	63.000	63.000

SANTOS, 9 — O movimento de entradas de café deste porto foi o seguinte durante a semana passada:

Para os Estados Unidos:	63.000	43.000
Europa:	12.000	19.000

As saidas tiveram durante o mesmo periodo um pequeno decrescimo em comparação com as da semana anterior:

Para os Estados Unidos:	38.000	83.000
Europa:	37.000	Nada
Outros destinos:	14.000	7.000

A exportação geral de café do Brasil foi superior esta semana aos totaes da semana anterior, sendo bastante elevado o numero de saccas exportadas pelo porto do Rio e Santos.

Saidas totaes de Santos:	89.000	95.000
Rio:	58.000	14.000
Victoria:	—	—
Bahia:	900	900
Exportação geral:	147.900	109.900

O ALGODÃO

PERNAMBUCO, 9 — O mercado de algodão aqui fechou novamente nominal, cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos...	50$000	50$000	42$000

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram,	100	200	1.100
ou seja para a safra.	17.200	17.100	43.800
ficando a existencia em.	14.700	16.100	26.600

Houve saidas para o Rio de Janeiro de 400 saccos e 500 fardos para outros portos da Europa.

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 9 — O mercado de assucar nesta praça continúa firme, com as seguintes cotações por 15 kilos:

	Actual	Ant.	1917
Usina superior e 1ª...	s/c	s/c	7$400
Cristaes.	s/c	s/c	6$800
Demeraras.	s/c	s/c	s/c
Terceiras:	8$800 a 9$000	8$800 a 9$000	6$300
Somenos:	7$000 a 7$800	7$000 a 7$800	5$050
Brutos seccos:	4$000 a 4$400	4$000 a 4$400	3$700

Entraram 12.900 saccos, contra 14.600, no anterior, elevando o total da safra para 458.400 ditos, ficando a existencia em 816.200 saccos contra 304.800 no anterior e 285.000 no anno passado.

Não houve exportação.

DIVERSOS PRODUCTOS

BAHIA, 9 — Ultimos preços de productos nesta praça:

		Sem. ant.
Algodão, 1ª da Bahia por 15 kilos.	55$000	75$000
Arroz, de 2ª, por kilo.......	$800	$800
Assucar, cristaes da Bahia, por kilo.	$700	$700
Banha nacional, por 60 kilos.	130$000 e 132$000	129$000 e 130$000
Cacáo, superior da Bahia, por arroba.	15$000	11$000
Farinha de tapioca, fina, por 80 kilos.	41$000	39$000
Feijão mulatinho, por 60 kilos.	28$000	30$000

Foram conhecidas as seguintes entradas de productos no periodo de 22 a 31 de outubro:

Cacáo.	88.301 saccos
Farinha de tapioca.	20 saccos
Banha.	62 caixas
Algodão.	218 fardos
Feijão.	1.358 saccos

E as seguintes saidas:

Cacáo. . . . . (dos quaes 5.045 para portos scandinavos).	6.039 saccos
Farinha de tapioca.	8.250 saccos
Assucar.	2.110 saccos
Banha.	35 caixas
Algodão.	200 malas
Feijão.	168 saccos

Vida Social

Conferencias.

O Dr. Taciano Accioly realizará amanhã, na Bibliotheca Nacional, uma conferencia sob o titulo "Crise de Civilização", ás 16 horas. Será presidida pelo Dr. Sá Vianna, que é presidente da Liga Pró-Alliados.

Viajantes.

Em visita a sua familia, seguiu hontem para Minas, onde se demorará cerca de duas semanas, o Dr. Agenor Mafra, clinico nesta capital.

— Regressou do Maranhão, pelo paquete *Bahia*, o deputado Arthur Quadros Collares Moreira, 2º vice-presidente da Camara.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Bernardo Monteiro, illustre senador federal por Minas Geraes e politico de largo prestigio naquelle Estado, onde é uma das figuras de maior relevo do partido republicano mineiro.

— Fazem annos hoje:

O menino Homero, filho do Sr. A. Demby Correia.

— O Sr. J. P. Ramos, commerciante no mercado de cereaes.

— O coronel Francisco Esteves.

— O Sr. Camillo d'Arcanchy.

— O Dr. Optaciano Alves do Valle, advogado no fôro desta capital.

— O Dr. Roberto Lima da Fonseca.

Casamentos.

Foram lidos hontem, na cathedral metropolitana, os seguintes proclamas:

Antonio Teixeira de Lemos e Jardilina Magdalena, Augusto da Silva Ferreira e Jeronyma Guimarães Macedo, Waldemar da Motta Bastos e Laura Peiado Teixeira, Ernesto Fouco e Olga Fouco, Francisco Lojos de Azevedo e Maria Candida de Miranda Reis, Dr. José da Gama M. Serzedello e Aspasia de Faria, Constantino Almeida Fernandes e Elydia Pinheiro de Miranda, Nilo Ribeiro de Oliveira Val e Altair de Oliveira Ribeiro, Heitor Pelache e Dalila Barreto da Silva, Acacio Ribeiro e Maria José Rodrigues dos Santos, Oslarido G. Cardoso e Isaura Barroso da Silva, Carlos Parente e Maria das Dores, João Felippe de Moraes Soares e Emerenciana Ktando, Adolpho José Coelho e Luiza Augusta Lage, Luiz Ribeiro e Maria Lage e Antonio Alves C. da Rocha e Ruth Pacheco de Mello.

Bodas de prata.

Completam hoje as suas bodas de prata o Sr. Manoel J. Marques, commerciante nesta praça, e sua esposa, a Sra. D. Maria S. Marques.

Por esse motivo, o casal manda celebrar missa em acção de graças, ás 9 1|2 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

Enfermos.

Já se acha completamente restabelecido o deputado Herculano Parga, que ha dias se encontra atacado de grippe.

Fallecimentos.

Com 62 annos de idade, falleceu ha poucos dias o capitão Antonio da Rocha Santos, antigo commerciante, tendo sido aqui estabelecido na rua de S. Pedro.

O finado era pai do bacharel Heraclyto Santos, escripturario do Banco do Brasil no Maranhão; do academico Djalma Santos e do Sr. Carlos Santos, empregado no commercio.

Era casado com D. Maria Lima Santos.

— Victimada pela epidemia reinante, falleceu hontem, em sua residencia, na ilha de Paquetá, a Sra. D. Lina Dias Nabuco, viuva do major do exercito Francisco Nabuco. A inditosa senhora deixa dois filhos, o Sr. José Dias Nabuco, actualmente na Bahia, e a senhorita Isaura Dias Nabuco.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 15 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Santo Antonio, naquella ilha, para o cemiterio local.

— Por despacho telegraphico de Bello Horizonte, chegou hontem a esta cidade a noticia do fallecimento na capital mineira, do Dr. Alexandrino Chagas, medico ali residente, no bairro de Santo Antonio.

Victimou o distincto clinico, que era ainda bem moço, pois contava apenas 36 annos de idade, a epidemia da grippe.

O Dr. Alexandrino Chagas era parente proximo do illustre professor Carlos Chagas, director do Instituto Oswaldo Cruz.

—Por telegramma, chegou hontem a esta capital a noticia do fallecimento, em Bello Horizonte, do 1º tenente Americo Dias de Souza, alumno do 5º anno e instructor da Escola de Minas.

O inditoso official, que fôra a Bello Horizonte afim de auxiliar o tratamento de pessoas de sua familia, ali enfermas, foi victimado pela grippe.

Deixa viuva e seis filhos menores.

— Falleceu em Varginha, Estado de Minas, a Sra. D. Marcianna Ambrosina Ribeiro, viuva do capitão Ezaú José Nogueira, fazendeiro naquelle municipio.

A veneranda senhora, que contava 98 annos, era natural de Baependy, tia do Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, ex-chefe de policia desta capital; irmã da baroneza Maciel, tia do Dr. Theophilo Maciel, residente em S. Paulo; do coronel Joaquim Diniz da Cunha, membro do directorio do partido republicano paulista; do coronel Gustavo Maciel, fazendeiro em Baurú; do coronel Manoel Maciel, fazendeiro em Caxambú; Americo Ribeiro da Cunha, Orlando Ribeiro da Cunha e Luiza Ribeiro de Andrada, fazendeiros em S. José do Rio Pardo.

Era a respeitavel senhora pertencente a uma das familias mais illustres do sul de Minas, tendo legado seus bens á pobreza.

— Em Sabará, Minas, falleceu a senhorita Marieta Viterbo, professora diplomada pela Escola Normal daquella cidade, e filha do Sr. Francisco Rosa.

— Falleceu hontem nesta capital, o escrivão da Collecteria Federal.

coronel honorario e major reformado do exercito João José de Mello. O extincto, que nasceu em Ouro Branco, Minas Geraes, em 1831, era solteiro e deixa alguns haveres, dos quaes 38 apolices de 1:000$ para as igrejas de Ouro Preto.

O coronel João de Mello tomou parte na guerra do Paraguay, onde galgou os postos de alferes a major, como official, que era, do 7º corpo de voluntarios da patria. Trouxe dali varias medalhas, como a de merito militar do imperio.

Seu enterramento será hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, ás 11 horas, da rua Paula e Silva n. 11, S. Christovão.

— Falleceu hontem, ás 10 horas, em sua residencia, á rua Ibituruna n. 37, o coronel Alfredo Ernesto de Souza, director geral da contabilidade da guerra, pai do Dr. Octavio de Souza e sogro do Dr. Humberto de Moraes Mello.

Seu enterramento se fará hoje, saindo o feretro, ás 10 horas, da casa acima para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, no Estado da Bahia, Sr. Augusto da Luz, filho da Sra. D. Alice Carvana de Andrade e enteado do tenente Octavio Freire de Andrade, inspector de alumnos do Collegio Pedro II.

— Falleceu em Fama, Minas, o Sr. Joaquim Simões Coelho, ex-funccionario da Rêde Sul-Mineira, onde exerceu o cargo de chefe da 2ª secção.

— Falleceu ante-hontem a Sra. D. Dulce Henninger Barbosa, filha do Dr. Daniel Henninger e esposa do Dr. Silverio Barbosa. Seu enterro realizou-se hontem, saindo o feretro da rua General Severiano n. 190 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, falleceu no dia 8 do corrente o Sr. Carlos de Albuquerque.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, foi hontem á tarde sepultada a menina Alcéa, filha do Dr. Mario Dumans e da Sra. D. Violeta Bomfim Dumans.

— Sepultou-se hontem, pela manhã, o Sr. Antonio Tenorio, superintendente da Companhia Singer.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultado o coronel Antonio Francisco Rodrigues Coelho, capitalista e fazendeiro no Estado de Matto Grosso, pai do Dr. Annibal Coelho e sogro do advogado Dr. Eduardo Olympio Machado e do engenheiro civil A. Queiroz Botelho, ambos residentes em São Paulo.

— Serão inhumados hoje os restos mortaes do coronel Alfredo Ernesto de Souza, director da contabilidade da guerra, fallecido hontem.

O feretro sairá ás 10 horas, da casa n. 37 da rua Ibituruna, antiga Campo Alegre, para a necropole de S. Francisco Xavier.

— Da casa de saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, sairá hoje, ás 17 horas, o enterramento do academico de medicina Antonio Sevalho Junior, hontem fallecido.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes:

Dr. Emygdio Pires, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo; José Ribeiro Vaz, ás 10, na mesma; D. Delphina Candida Jardim dos Reis, ás 9, na mesma; Eugenio Alves de Azevedo Coutinho, ás 8 1|2, na de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; D. Carlota Dias Santos Moreira (Carlotinha), ás 9 1|2, na de S. Francisco de Paula; D. Pedro V, ás 10, na mesma; D. Julieta de Castro Leão Velloso, ás 9, na mesma; D. Herminia Candida Barreiros, ás 9 1|2, na mesma; Mario Bastos, ás 9, na mesma; Silvino Bezerra Montenegro, ás 8 1|2, na mesma; Judith Mége, ás 9 1|2, na mesma; D. Carmen de Mattos Rocha, ás 9, na mesma; Domingos Antonio Torraca, ás 9 1|2, na mesma; Francisco Cruz de Souza Barros, ás 9, na mesma; D. Alice Carvalho da Silva, ás 9, na mesma; D. Odette Ferreira Massow, ás 9, na mesma; D. Cora Bueno Ormerod Barroso, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; dona Albina Gouveia, ás 9, na de Santo Affonso; Adolpho Pereira da Motta, ás 9, na mesma; D. Mariana Francellina de Oliveira, ás 8 1|2, na igreja de S. Pedro, no Encantado; D. Almerinda de Castro Bertoluzzi Regazzi, ás 9 1|2, na cathedral de Nitheroy; D. Maria Aurea Tosta Machado, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Elvira de Barros, ás 7, na capella de Santo Ignacio, á rua S. Clemente; D. Minervina Noemia, ás 8, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Rosalina Gomes Maia (Russa), ás 9, no mesmo; D. Maria Amelia Vianna Drummond (Lili), na mesma; Joaquim de Oliveira Baptista, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosadio; D. Deolinda Freitas Barbosa Lima (Duducha), ás 8 1|2, na mesma; Dr. Silvino Bezerra Montenegro, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Lygia de Frias Villar, ás 9 1|2, na de S. José; João Romão Florencia, ás 8 1|2, na mesma; D. Innocencia Alice B. Barroso, ás 8, na mesma; João Silveira de Souza unior, ás 9, no convento dos Carmelitas; Heitor Ferreira Pacheco, ás 9, na do Rosario; D. Glyceria Mendes Ribeiro, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Francisco Paula Ferreira Pinho dos Santos, ás 9, na do Engenho Novo; Antonio de Azevedo Silveira (Totonio), ás 7 1|2, na mesma; D. Balbina da Costa Pereira, ás 9, na de Santa Rita; D. Rosa de Oliveira, ás 8, na mesma; Vicente Talarico, ás 8 1|2, na de Sant'Anna; D. Ermelinda de Araujo Menezes, ás 9, na matriz de Loreto, em Jacarépaguá; Dr. Annibal da Costa Pereira, ás 10, na matriz da Candelaria; Manoel Camelo Teixeira, ás 9, na mesma; Manoel Segismundo Alvares Pereira, ás 9 1|2, na mesma; Alexandre Francisco Gomes Moreira, ás 9 1|2, na mesma; D. Gabriella de Moura Fonseca, ás 10 1|2, na mesma; D. Miralda Joppert, ás 9, na Cruz dos Militares; Raul Magno da Silva Bruno, ás 9 1|2, na do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Diamantina Celica Ferreira França, ás 9 1|2, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Maria Carolina da Silva Freitas (Nenem), ás 8 1|2, na do Bom Jesus, á rua General Camara.

— Será rezada hoje, no Santuario de Maria, no Meyer, missa de 30º dia do passamento da inditosa D. Maria Amelia Vianna Drummond, esposa do Sr. Accacio Drummond, pharmaceutico em Cataguazes, e filha do nosso prezado companheiro Sr. Carlos Vianna.

— A missa de 7º dia do passamento do Dr. Annibal da Costa Pereira será celebrada hoje, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

— Por alma de D. Miralda Joppert, será celebrada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

— Na matriz da Candelaria será rezada missa por alma de Manoel Segismundo Alvares Pereira, hoje, ás 9 ½ horas.

— Suffragando a alma de D. Maria Carolina da Silva Freitas, sua familia fará rezar missa hoje, ás 8 ½ horas, no altar-mór da igreja do Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana.

— A missa de 7º dia do passamento de D. Rosalina Gomes Maia (Russa), será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

— Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada missa em intenção da alma de D. Carmen de Mattos Rocha, hoje, ás 9 horas.

— Em suffragio da alma de João Carvalho da Silva, será celebrada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja dos Martyres S. Gonçalo Garcia e São Jorge, á praça da Republica.

— Na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, será rezada missa de 7º dia por alma de D. Stella Bentes da Silva Castro, amanhã, ás 9 horas.

— Celebra-se amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia em intenção á alma do Dr. Dionysio Tolomei Junior.

— A missa de 7º dia do passamento de D. Maria Angelina G. de Freitas, será rezada amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do mosteiro de S. Bento.

Pelas escolas.

A Congregação da Escola Polytechnica resolveu que as provas de concurso para o preenchimento do logar de professor da aula de trabalhos graphicos de estatistica e contabilidade, tenham inicio no dia 13 do corrente, ás 10 horas.

A primeira prova será de geometria descriptiva.

— A commissão organizadora da "Festa da chave", da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, que se realiza annualmente, composta dos bacharelandos Luiz Loureiro Junior, Cesar Salamonde, Augusto Cesar da Veiga, Hugo Pereira de Abreu e Schinda Uchôa, deliberou, em reunião de sabbado ultimo o seguinte:

1º. Que, em virtude do grande lucto trazido pela epidemia reinante á sociedade carioca não se realize solemnidade de especie alguma para aquelle fim;

2º. Que o bacharelando Schinda Uchôa, thesoureiro dessa commissão, restitua as quantias arrecadadas para essa festa;

3º. Que o mesmo bacharelando, em nome da commissão, convide, pela imprensa, a commissão do 4º anno, a comparecer á faculdade, ás 15 horas, do dia 14 do corrente, para, no salão da secretaria, receber do "chaveiro" do Curso Academico, bacharelando Dermerval Lyrio, a respectiva chave.

A victoria da Italia

A festa de hontem na Maison Moderne

Realizou-se hontem, á tarde, na Maison Moderne, o festival organizado pelos jornaes italianos que se publicam nesta capital, em commemoração aos grandes successos dos exercitos da Italia.

O conselheiro Ruy Barbosa, convidado para presidir essa manifestação, não podendo comparecer, enviou um expressivo telegramma.

O theatro achava-se bellamente ornamentado e a assistencia foi numerosa, comparecendo, além de outras autoridades, o ministro italiano Sr. Luigi Mercatelli.

Foi orador official o Dr. Evaristo de Moraes, tendo tambem falado o Dr. Mario Vianna.

CASOS DE POLICIA

Golpeou o pescoço

Farto de viver, cheio de desgostos e de aborrecimentos, José Pichara Seguro, residente á rua Senhor dos Passos n. 162, resolveu pôr termo á existencia, suicidando-se.

Hontem, em sua residencia, o Pichara, que é de nacionalidade turca, vibrou um extenso golpe de navalha no pescoço, de onde o sangue jorrou abundante.

Acudindo pessoas da casa, foram reclamados os soccorros da Assistencia, e Pichara, depois de medicado, foi transportado para a Santa Casa.

As autoridades do 4º districto registraram o caso.

Marinheiro insubordinado

As scenas deprimentes praticadas por homens fardados, no "bas-fond" carioca, repetem-se a meudo.

Na madrugada de hontem, um marinheiro nacional, na rua José Mauricio, entendeu impedir a prisão de um popular, que se tornara inconveniente, e, para conseguir o seu intento, chegou a aggredir o policial, mantenedor da ordem.

Deu-se a luta, o conflicto estalou, entre o marinheiro, e varios policiaes que acudiram ao apito do collega.

Afinal, conduzido o marinheiro para a delegacia, se recusou a dar o nome, numero e companhia, como se isso impedisse de ser legalisada a prisão.

Uma escolta conduziu o insubordinado marinheiro ao Arsenal de Marinha.

Um banho quasi fatal

O sub-official da armada Armando de Palva Porto, ás 11 horas de hontem, indo banhar-se na praia de Icarahy, foi accommettido de uma syncope, quasi morrendo afogado.

Companheiros seus salvaram-no e a Assistencia o medicou. Seu estado, no entanto, é bastante grave.

O perigo das armas

Ao examinar um revólver, em sua residencia, no Caminho dos Pilares n. 143, João Martins Barbo não pensou no perigo das armas nem na traição do acaso. Entretanto, a arma detonou inesperadamente e o projectil foi ferir um companheiro e amigo Thiago Benjamin de Oliveira, de 25 annos de idade, solteiro e residente ali.

O ferido foi medicado pela Assistencia e recolhido a sua casa e a policia do 19º districto, apurando o caso, verificou a casualidade do tiro.

O 909 recommenda-se

O guarda civil n. 909, Amaro do Amaral, recommenda-se e faz jús a um premio.

De ronda á rua Clarimundo de Mello, entendeu dirigir gracejos a uma senhora que se achava á janela da casa n. 57 dessa rua. A senhora destratada correu a se queixar ao seu marido, Sr. Odilon Pereira Barbosa, o qual chamando a explicação o desabusado guarda civil, foi por elle preso e levado á delegacia do 20º districto, cujo commissario, mais honesto e mais sensato, não julgou de direito manter tal prisão.

Resta agora "o premio" a que o 909 fez jús.

Proezas de Antonio Ramos

Armado de garrucha, foi se postar hontem, no largo do Bodegão, em Santa Cruz, o desordeiro Antonio Ramos, typo desabusado e bastante conhecido da policia do 27º districto.

Depois de ameaçar céos e terra, querer matar meio mundo, foi o Antonio Ramos preso e conduzido, a custo, para a delegacia e trancafiado no xadrez.

Em vez de pão...

A' padaria da rua Marechal Floriano n. 218, foi ter hontem, o popular João de Brito, residente á rua Philomena Fragoso n. 40, afim de comprar pão. Mas esbarrou-se com o caixeiro Sylvio Correia, um brutamontes incivil e audaz, que, após rapida discussão, em vez de pão deu ao freguez um rijo socco que o feriu no sobrolho esquerdo.

Praticada a valentia, o caixeiro fugiu, restando ao freguez ferido o consolo de se queixar ás autoridades do 4º districto, onde lhe prometteram abrir inquerito a respeito.

Ministerio da Marinha.

O capitão de mar e guerra graduado engenheiro machinista Roberto de Oliveira Borges pediu reforma do serviço da armada.

—Foram enviados pelo Sr. ministro ao inspector de marinha os seguintes avisos:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, que, de conformidade com o disposto no art. 15, do regulamento annexo ao decreto n. 5.461, de 12 de novembro de 1873, deverá ser contado pelo dobro, para os effeitos dos arts. 4º e 5º do mesmo regulamento, aos officiaes, sub-officiaes e praças, aos quaes foram mandados abonar os vencimentos de campanha, o periodo em que effectivamente houverem percebido os referidos vencimentos, em virtude da natureza dos serviços, peculiares ao estado de guerra, que lhes tiverem sido commettidos."

"Declaro-vos, para os fins convenientes, e em additamento ao aviso 3.992, de 30 de outubro do anno proximo passado, que resolvi:

1º. Considerar como de embarque em navio de guerra o tempo de serviço de todo o pessoal de marinha, designado para dirigir e aperfeiçoar, na Europa e nos Estados Unidos, os seus conhecimentos de aviação naval;

2º. Considerar os dias de vôo, para os que o tiverem, com dias de mar, para os effeitos de promoção, como se contam aos officiaes em viagem;

3º. Aos officiaes em serviço de aviação em geral deverá ser applicado o artigo 15 do regulamento annexo ao decreto numero 5.461, de 12 de novembro de 1873."

—O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

D. Deolinda Caminha—Compareça na directoria do expediente; Alvaro Castro & C.— Não convém; Bernardino Pires dos Santos — Dirija-se ao Ministerio da Fazenda; Olindo Lauro da Silva Pinto—Indeferido.

—Desembarcou do navio-mineiro *Carlos Gomes* o capitão-tenente Odenato de Moura.

—Da flotilha do Amazonas foi desligado o 2º tenente engenheiro-machinista Felicissimo Villanova Machado.

—Os 2ºˢ tenentes ultimamente promovidos tiveram ordem de desembarcar do navio-escola *Benjamin Constant*.

—Foi desligado do Sanatorio de Nova Friburgo o 2º tenente pharmaceutico Eurico de Brito Figueiredo.

—Reune-se na auditoria geral, depois de amanhã, ás 12 horas, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes foguistas Manoel Pinheiro dos Santos e Antonio da Silva Oliveira, do qual é presidente o capitão-tenente Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e são juizes o capitão-tenente Annibal Eurico Salles, 1ºˢ tenentes Hugo Bussameyer Caminha e Joaquim José do Amaral e os 2ºˢ tenentes commissario Alberto Pereira Fernandes e engenheiro machinista Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha.

—Foram designados para aperfeiçoar seus estudos nos Estados Unidos o capitão de fragata chimico Arthur Carneiro e o capitão-tenente Antonio da Motta Ferraz.

ARTES E ARTISTAS

BELLAS ARTES

O paysagista J. de Mendonça, de volta de uma excursão pelo Estado do Rio, de onde trouxe alguns novos trabalhos, telas cheias do encanto da nossa esplendida natureza, expõe actualmente nos mostradores da casa Leandro Martins, á rua do Ouvidor, duas daquellas paysagens.

Em tonalidades differentes de crepusculos, ambas representam impressionadoramente *L'heure exquise;* o quadro solitario e triste é de Maruhy e o outro, luminoso e quente, reproduz um trecho do Parahyba, em Campos.

MUSICA

Na chronica do nosso companheiro, que se assigna G. de C., sobre a primeira da opera *A Serrana*, cantada ante-hontem no theatro Republica, onde se lê: "conjunto de vozes, orchestra e instrumentaria" leia-se: "conjunto de vozes, orchestra e *indumentaria;* onde se lê "ao extro", leia-se "ao *estro*" e onde se lê "Antonio Taveira", leia-se *Affonso Taveira*.

— Está de festa esta noite o theatro Republica, onde a empreza José Loureiro e a Companhia Lyrica commemoram a data do anniversario de S. M. o rei da Italia e as ultimas gloriosas victorias do exercito italiano.

O espectaculo constará da representação das operas *Cavalleria Rusticana* e *Pagliacci*, cantadas pelos artistas Bergamaschi, De Franceschi, Federici, Cacioppo, Rizzini, Fantuzzi e outros, havendo ainda um acto de concerto no qual tomam parte os cantores Olga Simzis, que se fará ouvir numa romanza, o tenor Novi, que cantará a aria do 3º acto do *Trovador*, o tenor Baldrich, que se fará ouvir na celebre romanza *Una furtiva lagrima*, de *Elixir de amor*, e o actor portuguez Chaby Pinheiro, que dirá, com a sua arte inexcedivel, varias poesias em italiano do grande poeta Stecchetti. Com esse seu gesto demonstra o grande actor o seu amor á causa alliada e sua admiração pela grande Italia. Serão executados o hymno nacional e a marcha real italiana, estando o theatro vistosamente engalanado.

THEATROS

E' indiscutivel já, o successo causado pela réprise da revista *Parcimonia & C.* A reapparição da engraçada peça causou a mais agradavel surpresa e as casas encheram-se, promettendo a continuação do exito, interrompido com a suspensão dos espectaculos da *Parcimonia*. Hontem esgotaram-se as lotações do Carlos Gomes, o que aliás, já estava previsto. E' pois de prever que hoje a peça tenha enchentes.

Para o dia das 200 representações já a empreza prepara entre outras surpresas um quadro novo de flagrante actualidade.

— A Companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro dá hoje a sua 8ª récita de assignatura, a qual será preenchida com uma comedia completamente nova para o nosso publico e que em Paris alcançou o maior e mais enthusiastico exito, sendo fartamente discutida a these, mas não se negando em absoluto o valor intrinseco da obra. Trata-se de *Vontade*, tres actos, de Tristan Bernard, desse mesmo Tristan Bernard de que conhecemos essa peça encantadora que é *O botequim do Felisberto* e *A irmãsinha*. Hoje, elle é um dos escriptores mais cotados e desde *Triplepatte* que o seu nome se popularizou até attingir a justa fama que veiu coroar sua obra com *La volonté de l'homme*, ou seja a peça desta noite e a qual por certo a Companhia Aura-Chaby vai dar aqui o mesmo desempenho que lhe deu em Lisboa, onde tão elogiado foi pela imprensa.

— A Companhia Dramatica Nacional não dá hoje espectaculo, representando-se amanhã a peça *Fedora*, de exito certo e na qual a actriz Italia Fausta tem uma creação. Na quarta-feira é o beneficio em favor da fundação do hospital para a guarda civil, e na quinta-feira realiza-se a primeira representação nesta época da celebre peça *Ré mysteriosa*.

— *O trevo de quatro folhas.* E' essa a peça de grande espectaculo que a Companhia Miranda dá amanhã em *première* no theatro S. Pedro.

Para ensaio geral dessa espectaculosa peça, em que toma parte toda a Companhia Miranda, não ha hoje espectaculo no S. Pedro.

— Continúa em pleno successo a peça fantastica em dois actos, oito quadros e uma apotheose, *A perola encantada*, original de Sophonias Dornellas.

CINEMATOGRAPHOS

O Electro-Ball-Cinema, da Empreza Brasileira de Diversões, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, exhibe hoje um magnifico programma novo, constituido de films escolhidos com o maior escrupulo, dentre os quaes um excellente drama da vida real.

— *Força de consciencia* é a fita que o Palais fará passar hoje nas suas télas. Desempenhado por Hermette Zacconi, o grande tragico italiano, este trabalho é destinado a fazer grande successo entre os *habitués* do Palais.

—Margarida Xirgú, uma das mais apreciadas estrellas do palco hespanhol, apparece hoje no *écran* do Parisiense, desempenhando *Alma torturada*, uma historia de lagrimas e soffrimentos, enfechada em cinco luxuosos actos.

— O Idéal tem hoje um programma magnifico, composto de *Linguas viperinas*, da Fox-Film, por Virginia Pearson; *O manequim vivo*, comica, e o 6º e 7º numeros de *Pathé Hears News*.

— No Odeon serão exhibidos hoje o 2º e 3º capitulos da *Nova missão de Judex*, intitulados *Felicidade perdida* e *Enfeitiçada...* Completando o programma *As festas da independencia Day, em Paris*.

— Além da *Lei moral*, cinco actos, da Fox-Film, o cinema America, á praça Saenz Peña, exhibe hoje o ultimo numero do *Universal Jornal* e o 17º e 18º episodios do *Romance de glorias*.

— No cinema Olympia e na Maison Moderne está annunciado para hoje o cino-romance, *Quem é o n. 1?*

VARIAS

Para o circo America, que vai ser inaugurado por occasião da Grande Feira Annual do Rio de Janeiro, a Empreza Freitas Soares & C. contratou os seguintes numeros, que vêm precedidos de grande fama e que dentro em breve estarão entre nós: Musume Miacahua, William Baster, cyclista; The Japonese Imperial Familly, composta de 12 pessoas, as quaes executam jogos icarios e um numero de equilibrio sobre barris; familia Darty, novidade acrobatica e equilibrista; trio Haddock, trapezistas voadores; familia Olympia, nove pessoas, acrobatas, contorcionistas e equilibristas; macacos, cães e cavallos amestrados e cinco clowns e tres tonnys.

O circo America, que abrirá as suas portas a 14 do corrente, tem a lotação de 500 cadeiras e 1.000 geraes, sendo tenção da Empreza Freitas Soares & C. dar *matinées chics* todas as tardes.

— Tres grandes enchentes apanhou ante-hontem o popular theatro S. José, de publico que anciava pelas primeiras representações da peça fantastica *A Perola Encantada*, original de Sophonias Dornellas. A peça, cujo enredo já noticiámos, tem scenas cheias de comicidade e teve pela companhia nacional do S. José um bom desempenho em que sobresaiu o primeiro actor Alfredo Silvano Alcaide mantendo a platéa em plena hilaridade. E', sem duvida, esse novo trabalho do popular actor mais uma creação a registrar na sua já grande bagagem artistica. Hoje novamente se repete a *Perola Encantada*, em matinée e á noite nas tres sessões.

— Ainda esta semana subirá á scena, no theatro Carlos Gomes, um novo original de Renato Alvim e Erico Gracindo, intitulado *O mundo ás avessas*.

A nova peça, que é de grande utilidade, está destinada a um successo, concorrendo muito para isso a interpretação que lhe dá a companhia Antonio de Souza.

Falta d'agua.

Moradores da rua Silva Manoel nos pedem reclamar contra a falta absoluta de água naquella rua.

Ha cinco dias, disseram-nos os reclamantes, não cai uma gotta de agua do encanamento, porque o empregado se esqueceu de abrir o registro. Imagine-se o que não será uma casa de familia sem agua, principalmente no periodo anormal de epidemia que atravessamos.

Aqui fica a reclamação que nos foi endereçada e estamos certos de que o director da Repartição de Aguas Publicas tomará providencias.

INFLUENZA HESPANHOLA

E' quasi normal o estado sanitario da cidade, já restabelecida no seu grande movimento.

O domingo de hontem foi alegre como os que mais têm sido. Houve muita gente nas ruas, dessa que faz o seu passeio domingueiro; e os theatros, á tarde como á noite, tiveram regular concurrencia, o como attestando a volta de tudo quanto existia, antes da invasão da epidemia, as occurrencias policiaes, até ha dois dias tão raras, resurgiram tambem.

Dois obitos apenas se deram nos hospitaes: um no da Santa Casa da Misericordia, onde falleceu um enfermo que para ali fôra ha seis dias, e outro no hospital Deodoro.

A Saude Publica removeu apenas dois enfermos e a Empreza Funeraria teve um notavel decrescimento nas encommendas de funeraes de classe.

Pelo relatorio, já publicado do provedor da Santa Casa de Misericordia, verifica-se que a média diaria dos enterramentos de classe nos seus dois cemiterios, era de 46, tendo no periodo agudo da epidemia attingido em alguns dias a mais de quinhentos.

Hontem, os enterros contratados não chegaram a ser em dobro da média, o que, attendendo aos estragos produzidos pela influenza nos que já soffriam de molestias que fatalmente os levaria a uma morte proxima, demonstra bem estar terminado o horror epidemico.

A installação do orphanato, destinado a receber os menores indigentes, que a epidemia reinante lançou á orphandade, foi objecto de uma conferencia, hontem, á tarde, entre o Sr. presidente da Republica e o ministro do interior.

Ficou resolvido não ser o referido orphanato installado na colonia de férias que a Prefeitura possue na Tijuca, por não estar esse estabelecimento nas condições que tal installação requer.

O chefe da Nação autorizou, entretanto, o Sr. ministro da justiça a providenciar no sentido de ser fundado quanto antes o orphanato. E o Dr. Carlos Maximiliano resolveu, então, installar provisoriamente esse estabelecimento no Instituto de Surdos-Mudos, nas Laranjeiras.

O Posto de Soccorros da Escola Publica da rua Barão de Mesquita numero 499, chegou ao fim da sua cruzada humanitaria, em taes condições de prosperidade, graças á confiança que mereceu dos seus frequentadores, que havendo uma grande sobra de generos, apesar de ter soccorrido diariamente a cerca de 400 pobres, fez hontem uma larga distribuição desses generos a innumeros pobres, tendo ainda sobra de um stock que vai ser enviado a outros postos de soccorros ainda em funcção.

Entre os que prestaram relevantissimos serviços aos que foram atacados pela terrivel epidemia, é justo salientar como merecedores de elogios os Drs. Oliveira Menezes Filho e Moreira da Cunha.

O Dr. Oliveira Menezes Filho, que tambem enfermou, continuou a enviar o seu ajudante o academico Ribeiro Duarte, á casa dos enfermos pobres, que recorriam á sua caridade.

Restabelecido, continuou, embora ainda em convalescença, o illustre clinico a tratar desveladamente dos seus doentes, nos bairros de Villa Isabel e Andarahy Grande.

Realizou-se hontem a terceira e ultima distribuição de generos alimenticios á pobreza desta capital, feita pelo commercio da parochia de São José.

Como das vezes anteriores, o local escolhido para acolher as mil familias necessitadas, foi o Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco que desde cedo teve extraordinaria concurrencia.

Cada pobre, portador de um cartão, recebeu um farnel com 2 kilos de feijão, no valor de $800; 2 kilos de farinha, no valor de 1$200; 1 kilo de arroz, 200 réis; 1 kilo de assucar de 1ª, 1$; meio kilo de café, 800 réis; 1 kilo de matte 1$200; 1 kilo de batatas, 600 réis; meio kilo de carne secca, 1$200; mel kilo de toucinho, 900 réis; meio kilo de toucinho fumeiro 1$; um pão de sabão, 1$; uma lata de marmelada, 2$200; duas caixas de phosphoros, 100 réis; 1 kilo de pão, 800 réis, meio kilo de sal, 200 réis; um pacote de massa, 800 réis; 1 kilo de cangica, 300 réis; 1 kilo de fubá, 400 réis e 1 kilo de peixe fresco, 1$, num total de 19 especies de generos, sommando tudo isto a importancia de 16$400, que multiplicado por 1.000, o numero dos soccorridos de hoje se elevou a 16:400$ o valor da generosidade dos Srs. coronel Antonio José da Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal e J. P. da Cunha Pinto, Lopes Sá & C., Angelo Rangel Florentino e José Augusto Teixeira.

Desde a primeira distribuição que se effectuou no outro domingo, até hoje, os soccorros distribuidos no Lyceu de Artes e Officios attingiram a importancia de 40:000$ que alliviaram durante esses dias 2.561 familias desta capital.

A Directoria Geral de Saude Publica fez hontem 305 desinfecções e removeu dois enfermos.

Do dia 1º deste mez até hontem, foi de 37 o numero das remoções de enfermos.

Ainda hontem foram distribuidos soccorros a 1.400 pobres na Escola João Pinheiro, em Madureira.

Não podem passar despercebidos os bons serviços que o posto de soccorros "Cesario Motta" prestou á pobreza de Villa Isabel.

Esse posto, que sob a direcção do Dr. José Custodio Nunes, funccionou desde o inicio da epidemia, foi um dos que merecem especial destaque, não só pelo modo criterioso e com o espirito de humanidade que o seu director imprimiu, como pela dedicação com que os professores que ali serviam, attendendo aos enfermos, que ali affluiam, em busca de medicamentos e generos.

O Dr. Custodio, medico, com longa clinica em Guaratiba e Campo Grande, durante os periodo de 25 annos, comparecia diariamente, ás 8 horas da manhã, á séde do posto, e só se retirava do mesmo de 4 e 5 horas, attendendo para fazer alguma ligeira refeição, e para attender aos enfermos, em numero avultado, que solicitavam os seus serviços.

Os serviços desse facultativo foram bem apreciados no bairro de Villa Isabel, que alguns moradores foram levar os seus agradecimentos na occasião do encerramento dos trabalhos do alludido posto, o que foi feito hontem, ás 7 1|2 horas da noite.

Entre o regular numero de pessoas humanitarias que, na presente quadra calamitosa que atravessamos, procuraram ser uteis aos seus semelhantes se destaca o Dr. Julio de Azurém Furtado, actual director do Hospital Veterinario Municipal.

Sem o menor auxilio official, esse distincto clinico metteu-se em um automovel e percorreu as casas de todos os empregados subalternos da Inspectoria de Mattos e Jardins, onde houvesse um doente a tratar e dedicou-se de tal maneira aos seus enfermos que, póde-se dizer, não teve até agora um caso fatal. Tendo obtido um pequeno fornecimento de empoulas, de varias medicações, conseguiu salvar alguns casos, reputados graves.

Todo esse serviço foi feito gratuitamente, sem a menor remuneração de quem quer que seja, e, por isso, não podemos silenciar sobre um facto que os proprios interessados nos pedem tornar publico.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma do governador da Bahia:

"Com a maior satisfacção communico a V. Ex. que a epidemia está quasi extincta nesta capital, sendo diminuto o numero dos atacados. Em setembro falleceram de grippe 10 pessoas; em outubro, 207 e em novembro, até hoje, oito. A vida da capital não se alterou. Attenciosas saudações — **Antonio Moniz**, governador."

Em Bello Horizonte, ainda não declinou a epidemia.

Continuam as providencias officiaes e das associações no sentido de debelar o mal e soccorrer os indigentes.

O Dr. Affonso Vasconcellos, prefeito municipal, de Bello Horizonte, tem desenvolvido grande actividade, providenciando sobre medidas de sua alçada contra a epidemia.

FORAM HONTEM SEPULTADOS

Cemiterio de S. Francisco Xavier	98
Cemiterio de S. João Baptista	30
Cemiterio de Inhauma	32
Cemiterio de Santa Cruz	9
Cemiterio de Irajá	8
Cemiterio de Campo Grande	5
Cemiterio da ilha do Governador	3
Cemiterio do Carmo	2
Cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby)	1
Cemiterio de Jacarépaguá	1
Total	188

Na Empreza Funeraria foram hontem encommendados 78 enterros de classe.

Guarda de Vigilantes da Candelaria

Fecha hoje o periodo de 20 annos de existencia, a guarda de vigilantes nocturnos da freguezia da Candelaria.

Foi esta a primeira guarda civil organizada pelo commercio local, para o policiamento nocturno, e devem estar satisfeitos os seus organizadores, pelos bons resultados colhidos dessa iniciativa.

Actualmente existem poucos dos seus fundadores, sendo que um é o seu commandante, que a vem dirigindo desde o primeiro dia.

O pessoal de que dispõe, é composto de homens de provada honestidade e com longa pratica, pois, conta alguns com mais de 25 annos de serviço.

Feira annual

A approximação da abertura da primeira grande feira annual no Districto Federal, cuja inauguração se realizará, quinta-feira, 14 do corrente, tem determinado grande movimento na secretaria da commissão directora, onde os interessados são attendidos com presteza, sendo-lhes ministradas todas as informações necessarias.

Intensa actividade nota-se tambem no recinto da feira, á Avenida Rio Branco, nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, onde comparecem diariamente, de manhã e de tarde, o Dr. J. P. de Souza e Silva, membro da commissão directora, que se encarregou de dirigir o serviço de installação dos mostruarios e superintender os trabalhos de organização no local do certamen.

De amanhã em diante, os concurrentes poderão procurar os seus cartões na commissão directora, edificio da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro, os seus respectivos cartões permanentes de ingresso, bem assim obter os que necessitarem para a livre entrada dos seus empregados.

Ministerio da Agricultura

O Sr. ministro expediu o seguinte aviso ao director do Serviço de Industria Pastoril:

"Constando do *Diario Official* de 1 do corrente que o Tribunal de Contas, em sessão de 31 do mez passado, recusou registro ao "contrato" entre este ministerio e o Instituto Oswaldo Cruz para o "fornecimento de productos biologicos, destinados ao serviço de veterinaria, a cargo desse director", e sendo de presumir que esta deliberação do dito tribunal se referira ao "accordo" que firmei em 12 de setembro ultimo com aquelle instituto para o fornecimento, a esse serviço, dos productos biologicos ali fabricados, visto que nenhum "contrato" foi celebrado entre este ministerio e o mencionado instituto, nem havia necessidade do "contrato" para que o mesmo estabelimento, que é uma repartição federal, fornecesse a essa directoria ou a qualquer outra repartição federal os productos de sua fabricação; declaro-vos que, aguardando que o Tribunal de Contas, não ficando em coisa alguma a resolução do governo, consubstanciada no "accordo" de 12 de setembro, acima citado, deveis providenciar para que, dentro dos recursos da competente verba orçamentaria, continuem a ser fornecidos, exclusivamente pelo Instituto Oswaldo Cruz, nas condições estipuladas no referido "accordo" todos os productos biologicos que ali são actualmente fabricados ou possam vir a ser fabricados e de que tiver necessidade essa directoria para o desempenho dos serviços que lhe competem."

—O Sr. ministro nomeou o engenheiro Manoel Victor da Fonseca Galvão para exercer o cargo de director da Escola de Lacticinios de Barbacena; José Jordão Soares Ferreira para exercer o cargo de adjunto de professor primario do Aprendizado Agricola de Barbacena e o bacharel Cicero Arpino Caldeira Brant para exercer interinamente o cargo de auxiliar

A raça negra na guerra

O professor Hemeterio dos Santos dirigiu a seguinte carta ao general Mangin, por intermedio da legação de França:

"Ao aproximar-se o fim dessa guerra, que como um virtuoso intellectual previstes no vosso adoravel livro — *La Force Noire* — anteciparam as gloriosas resistencias das vossas tropas na invicta Verdun, e as victorias sem par do forte de Douaumont, permitti que ao lado as benções da Humanidade inteira o meu pequeno louvor ao vosso Nome Immortal; e, repetindo aqui as propheticas palavras do general Archinard, escriptas, a 15 de maio de 1910—"*Vous êtes un homme heureux! Le succès se encore au bout de votre entreprise, la cause des troupes noires semble gagnée; je vous en felicite, tout le monde vous en remerciera*", vos peça que continueis, ao findar essa nefanda destruição allemã, a advogar a causa do negro, enquanto homem, e que façais ouvir a vossa palavra no banquete da Paz, pelos valorosos generos dos Estados Unidos, nossos bons amigos e, porventura, os maiores dos Alliados, para que o Mundo nunca mais presenceie factos como o acontecido em Pittsburg, o anno passado, conforme a descripção infernal do *New York Herald*, de 8 de dezembro ultimo.

Général! Muitos são os citados rasgos de heroismo dos negros, no vosso eloquente livro: "*L'armée noire dans l'ancienne Egypte, Espagne Empire Grec, Maroc, et dans les armées contemporaines*..." Mas permitti-me que accresce aqui os versos do immortal épico da gloriosa Nação Portugueza, patria dos meus avós, em referencia á constituição ethnica da Italia e da Hespanha.

Estes versos são dos *Lusiadas*, que, com *La Force Noire* e a *Imitação de Christo*, são diariamente lidos por mim, pois não me sáem da cabeceira.

Em chegando á costa da Ethiopia, vendo os negros, Camões lembra o primitivo povoamento da Italia, patria de Benedicto:

Que gente será esta? em si diziam:
Que costumes, que lei que Rei teriam?
As embarcações eram na maneira
Mui veloces, estreitas e compridas:
As velas, com que vêm, eram de esteira
De umas folhas de palma bem tecidas
A gente da côr era verdadeira,
Que Phaeton nas terras accendidas
Ao mundo deu, de ousado e não prudente:
O *Pado* o sabe, e Lampetusa o sente.

Affonso IV, de Portugal, foi, em 1330, em auxilio de Affonso XI, de Castella, que estava na imminencia de ser aggredido pelo rei de Marrocos, cujas forças negras, atravessando o estreito de Gibraltar, iam atacar Granada.

Pinta-lhes Camões a leonina e segura impetuosidade de ataque:

Quantos povos a terra produziu
De Africa toda, gente fera e estranha
O gran Rei de Marrocos conduziu,
Por vir possuir a nobre Hespanha;
Poder tamanho junto não se viu,
Depois que o salso mar a terra banha:
Trazem ferocidade, e furor tanto
Que a vivos medo, e a mortos faz espanto.

Mais tarde, muda o som clangoroso e rude da tuba canora, e entôa uma suave lôa de confiança e lealdade:

Olha as casas dos negros, como estão
Sem portas, confiados em seus ninhos,
Na justiça real e defensão,
E na fidelidade dos vizinhos.

Defendeis, assim, uma raça de valor hereditario, e de grandes serviços á Humanidade.

E' uma obra de amor, e não de imperitencia a que ides terminar, como auxilio dessa guerra de heroismos tantos beneficios futuros.

Vós o dissestes, na grandeza do coração francez: "*Et nous faisions la guerre sans haine*." Que os direitos do homem sejam, respeitados e que qualquer raça, e os Estados Unidos serão tão grandes como a Grande França, patria dos Dans.

Foi um francez aindo, Elias Neau, que se expondo ao odio, ao ego e incusciente de alguns habitantes de Nova York, em 1704, ali fundou, com a tolerosa paciencia de corideo inamulado, a primeira escola para negros de todos os matizes. Assim mol-o informa esse sabio desde os verdes annos, o Sr. Jean Tinot, para quem "*Les Nègres n'ont point besoin de laisser la tête devant les Blancs*", no seu christão — *Prejugé des Races*.

Recebei, meu caro général, os agradecimentos do Brazil, que teve por primeiro mestre-escola o mestiço padre Anchieta, alma de summa bondade revestida.

"*Quand une Nation a commencé à écrire un tel chapitre dans l'histoire de l'humanité, elle a le devoir de l'achever*..." vós o dissestes na grande abundancia do coração bem francez; e é a esses victorias nobilado.

Que sob o brilho da vossa gloriosa espada, sempre sobremente desembainhada, o negro tome, sem odiosa separação, o seu logar no banquete da Paz, que ajudou firmar."

Eleições em Minas

Segundo noticia a *Cidade de Barbacena*, devido a scisão do partido politico até então dominante naquelle municipio de Minas, ficaram de um lado os deputados federaes Senna Figueiredo e estadual Silva Fortes e de outro os deputados federaes José Bonifacio e estadual José Bias; tendo a antiga opposição do municipio mantido-se até então em attitude de completa neutralidade, resolveu desde logo dar a sua solidariedade com os primeiros deputados. Nas eleições dos deputados elegeram elles nove dos quinze vereadores á Camara Municipal, no pleito de 1º do corrente.

—Segundo o *Pará de Minas*, foram eleitos sete dos nove vereadores do municipio pelo grupo do partido dirigido pelo coronel Torquato de Almeida e quatro pelo partido chefiado pelo deputado federal José Alves.

—Em Mar de Hespanha, na zona da Matta, o senador Antero Dutra elegeu apenas um vereador, por ter sido completamente grandemente sacrificado por decisões de ultima hora da Junta de Recursos Eleitoraes.

—Em Uberaba, o partido que se acha sob a orientação do deputado Alaor Prata elegeu nove vereadores e o partido adverso cinco.

Queixas e reclamações

Queixa-se o Sr. Vito Manzolillo de que o cobrador da Companhia do Gaz, que foi fazer a sua residencia, á rua Lopes da Cruz n. 176, receber a conta do mez passado, recusou receber a importancia de 34$340, porque esta lhe foi paga 20$ em papel e o restante em nickel, allegando que deveria reservar o pagamento em $$ em nickel.

Accrescenta o Sr. Manzolillo que o recebido cobrador tem a chapa n. 100 e o nome de Teixeira.

Ahi fica a reclamação.

SAUDE PUBLICA

Requerimentos despachados:

Booth & C. — indeferido; Joaquim José da Rosa — Certifique-se; Mario Monteiro — Não ha que deferir; Eustachio de Souza Queiroz — Deferido; David Navia — Deferido; Gustavo M. de Cerqueira — Deferido; Aleixo Marinho — Apresente a directoria; Emilio de Mattos M. de Souza — Deferido com o parecer; Manoel de C. Pires Lennon — Deferido; Carlos Martins da C. Cruz — Deferido; Miguel Fernandes — Compareça á directoria; Francisco Mastrangioli — Deferido; Francisco Mastrangioli — Com vistas — Deferido; Eustachio de Souza Queiroz — Deferido; Antonio E. Lossio Seiblitz — Archive-se.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE **Alexandre de Albuquerque**

Violencias contra os portuguezes

O consulado geral de Portugal dirige-nos a seguinte communicação:

"Acerca das noticias publicadas por alguns jornaes e referentes a violencias de que teriam sido victimas alguns portuguezes por parte de representantes da força publica que os obrigaram a abrir covas nos cemiterios desta cidade, não recebeu o consulado até este momento qualquer reclamação que o habilite a obter as convenientes providencias das autoridades policiaes.

Entretanto o consulado entendeu-se sobre o assumpto com o Dr. chefe de policia, que lhe assegurou terem sido dadas ordens, durante o periodo mais agudo da epidemia reinante, unicamente para o recrutamento voluntario e remunerado, de pessoas para auxiliarem os enterramentos. Quaesquer abusos que possam se ter dado no cumprimento dessas ordens, devem ser denunciados aquella autoridade que, em face do resultado do inquerito a que proceder, punirá quem desses abusos fôr culpado.

Pelo telegrapho

Um telegramma da United Press relata o banquete historico que hontem se realizou em Londres por occasião da installação do novo lord Mayor e onde estiveram presentes o primeiro ministro lord George, lord Balfour, ministro do exterior, Milner, ministro da guerra; Eric Geddes primeiro lord do almirantado britannico, numerosos embaixadores e ministros estrangeiros.

Lord Balfour brindando aos convidados, enumera, numa passagem do seu discurso, os alliados que combatem valentemente nos campos de batalha e faz especial menção das tropas portuguezas que se batem com tanta bravura ao lado dos seus irmãos francezes e britannicos.

— Se hoje fôr assignado o armisticio com a Allemanha, amanhã todas as repartições publicas, estabelecimentos commerciaes e bancarios, assim como todas as escolas, conservar-se-hão fechadas, sendo considerado dia de gala nacional.

— Annuncia-se que o Dr. Fortes Bessa, será nomeado para o cargo de ministro de Portugal junto da Santa Sé, em substituição do Sr. Feliciano Costa.

— Os italianos residentes em Lisboa, farão celebrar hoje um solemne "Te-Deum" em acção de graças pela victoria alcançada pelas armas italianas.

—Nos meios politicos considera-se como muito provavel a eleição do Dr. Zeferino Falcão, medico illustre, para presidente do Senado.

Um museu curioso

Na sua casa de Sintra, conhecida pelo nome de Casal de Santo Antonio, o Sr. Eduardo da Cunha e Costa (Picôas) organizou um interessantissimo museu, de uma grande originalidade, o qual devido aos esforços do seu proprietario é hoje uma variada e artistica collecção das diversas industrias regionaes do paiz.

Dedicou-se o Sr. Eduardo da Cunha e Costa principalmente á procura de artigos fabricados de barro cozido, industria esta que é das mais antigas em Portugal, e que apresenta maior diversidade em objectos de utilidade domestica.

Numa esplendida ordem e devidamente catalogados lá estão, desde o simples pucaro de barro até as bonitas bilhas de Estremoz, uma série de variadissimos artigos de barro cozido, producções de todas as nossas provincias desde o Algarve até ao Minho.

Tudo isto está disposto em rusticas e apropriadas vitrines de cortiça, trabalho do Sr. Cunha e Costa, e ornamentam as portas varias mantas alemtejanas que no variado das cores e pela disposição das mesmas, fazem recordar a influencia da civilização arabe sobre os costumes e industrias da nossa terra. Encimando uma janella, uma das enfeitadas cangas com que no Minho se atrelam os bois que puxam os carros que chiam. No chão estão estendidos varios capachos de palma, industria algarvia, e do conjunto do interessante museu resalta o intuito patriotico do seu proprietario em colleccionar coisas nacionaes.

Umas novas thermas em Thomar

Foi publicado um decreto de concessão da agua do Agraal a um grupo de individuos daquella cidade, facto que despertou vivo enthusiasmo na população por ser já muito conhecida a fama das suas aguas. O grupo concessionario trabalha activamente na organização da empreza, afim de iniciar all brevemente importantes melhoramentos, para transformar o actual local numa esplendida estação de verão, que pelo pittoresco natural e commodidades que vão ser proporcionadas num grande hotel moderno e balneario. O valor therapeutico das aguas, já verificado em milhares de doentes, muito deve notabilizar e honrar esta cidade, rivalizando no futuro como estancia thermal com as mais afamadas suas congeneres. Já está subscripto grande parte do importante capital.

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Eugenia, filha do Sr. Augusto Gaspar;

—A senhorita Manuelina de Jesus, filha do Sr. Antonio Ferreira de Jesus;

—A Sra. D. Maria da Conceição, esposa do Sr. José Moutinho da Conceição, negociante nesta praça;

— O menino Francisco, filho do Sr. Alberto Pires;

— O Sr. Henrique Soares, empregado no commercio;

—O Sr. Alfredo Botelho Guimarães;

—Passou no dia 4 do mez proximo passado o anniversario do Sr. Alvaro Moraes Ribeiro, distincto auxiliar da secretaria da Beneficencia Portugueza.

Casamentos.

No juizo da 7ª pretoria civel, correm os proclamas de Manoel Teixeira com Rosa Pinto; Manoel Gaspar da Cunha com Luiza Couto, e Joaquim Pinto Teixeira Junior com Percilia do Nascimento Passos.

Enfermos.

Entrou em franca convalescença o commendador Manoel Rodrigues Pontes, da directoria da Beneficencia Portugueza.

—Já se acha completamente restabelecido da enfermidade de que foi accommettido o Sr. João da Costa, 1º secretario da Fraternidade dos Filhos da Lusitania.

Nascimentos.

O lar do Sr. Antonio Julio de Menezes e sua esposa, D. Isolda Borges de Menezes, foi augmentado com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Juno.

Fallecimentos.

Por noticias recebidas de Portugal, soube-se que falleceu em Villa Nova da Cerveira, na sua casa de Loppo, o Sr. Manoel Joaquim Pereira Santiago, que foi negociante nesta praça, de onde estava ausente ha muitos annos. Deixa duas filhas, D. Julieta Santiago Ramos Pereira, casada com o Dr. Guilherme Augus Ramos Pereira, residente no Porto, e D. Maria Santiago da Silva, casada com o commendador José Antonio da Silva, digno secretario da Beneficencia Portugueza.

O finado Sr. Manoel Joaquim Pereira Santiago foi por muito tempo presidente da Camara Municipal daquella importante villa.

Missas.

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, commemorando o 57º anniversario do fallecimento do seu saudoso patrono, manda celebrar missa, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Após a ceremonia religiosa, a directoria distribuirá esmolas em dinheiro e roupas a 100 orphãs soccorridas pela associação.

—Na matriz da Candelaria, será rezada hoje, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma do Dr. Annibal da Costa Pereira, filho do commendador Costa Pereira, mandada celebrar por sua familia.

—Na matriz da Candelaria, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia do fallecimento de Manoel Segismundo Alvares Pereira, mandada celebrar por sua familia.

VIDA ASSOCIATIVA

F. Filhos da Lusitania.

Sob a presidencia do Sr. Manoel Gomes, secretariado pelos Srs. João da Costa e João F. Lima, reuniu-se ante-hontem, ás 19 1|2 horas, o conselho administrativo daquella associação.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate, passando-se á leitura do expediente, que constou de sete requerimentos, pedindo beneficencia, tres funeraes e uma pensão.

Foi lido um convite para a missa que a Caixa de Soccorros D. Pedro V manda celebrar no dia 11, em memoria de seu patrono.

Na ordem do dia o Sr. João da Costa leu o mappa das pensões pagas durante o mez de outubro, na importancia de 692$; soccorros pagos pelo agente regular da Fraternidade, no mesmo mez, de 192$000.

No bem social, o Sr. Antonio da Costa Freitas pediu justificação da falta do Sr. Avelino Martins ás sessões.

O Sr. João da Costa agradeceu a visita que a Fraternidade lhe fez, por occasião de sua enfermidade.

O Sr. Manoel Gomes Soares congratulou-se por ver o comparecimento dos membros do conselho em maior numero.

Beneficencia Portugueza.

O movimento do Hospital da Beneficencia Portugueza foi, no dia 8 do corrente, o seguinte: entraram cinco doentes, sairam sete e ficaram 239 em tratamento. Consultas, 59, externas.

—A directoria da Beneficencia resolveu levantar a suspensão das visitas ao hospital, determinada pelo estado sanitario, por effeito da grippe, visto o completo declinio desta epidemia.

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Commemorando a data do fallecimento do excelso Monarcha o Sr. D. Pedro V, esta instituição faz celebrar, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, missa solemne no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; a que assistirão os 100 orphãos, vestidos e calçados por esta associação, em memoria do saudoso soberano.

A directoria tem a honra de convidar os Srs. socios e suas Exmas. familias, bem assim ás dignas administrações das Ordens Terceiras, associações e imprensa desta capital, para assistirem a esta piedosa demonstração de respeito pelo nosso inclyto patrono.

Nota — Os orphãos contemplados deverão comparecer na secretaria ás 8 horas em ponto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1918.

FOLHETIM 54

Os Guerrilheiros da Morte

ROMANCE HISTORICO

Original de

M. Pinheiro Chagas

XIII

O PECCADO DE MAGDALENA

— A minha patria será a tua, murmurou por traz della a voz apaixonada de Eugenio, e, á força de carinhos procurarei substituir no teu coração o logar daquelles de quem te separa agora a tyrannia cruel de uns votos impios que Deus não póde sanccionar.

— Ah! sim, Eugenio, bradou Magdalena lançando-lhe os braços ao pescoço, sim, resta-me só tu, meu querido amor!

E desfez-se em pranto, que Seigneurens procurou enxugar com palavras meigas e consoladoras.

Que triste é o amor, por mais verdadeiro, por mais ardente que seja, quando os remorsos o acompanham!

XIV

MORTE DE BERNARDIM FREIRE — ENCONTRO DE MAGDALENA

A retirada das tropas de Junot não livrou definitivamente Portugal das invasões. Fóra esse pelo contrario apenas o prologo da grande guerra da Peninsula. Napoleão, descontente com os revezes que as suas tropas soffreram exactamente no paiz, cuja conquista suppunha mais facil, por isso, que o via sem governo, sem exercito, resolveu ele mesmo vir á Hespanha para domar a insurreição. A victoria acompanhava-o fielmente. Os hespanhoes, derrotados em Somo-Sierra, tiveram de lhe deixar livre o caminho de Madrid; os inglezes, asperamente escarmentados na Corunha, tiveram de embarcar á pressa, e Arthur Wellesley, em Portugal recebeu por um momento ter de se medir com o gigante, quando ainda se não preparara um Waterloo. Mas a guerra da Austria vein salvar a peninsula hispanica. Napoleão teve de correr á Allemanha, e de deixar a continuação da guerra hespanhola entregue aos seus lugar-tenentes. Não tardou que o marechal Soult, que fôra encarregado de completar e aproveitar a victoria ganha pelo imperador sobre o general Moore, se dispuzesse a entrar em Portugal para tirar aos inglezes essa magnifica base de operações.

Emquanto Soult nos ameaçava pelo norte, ameaçava-nos Victor a leste. Wellesley sempre prudente, e continuando a ter muito pouca confiança pela sorte dos seus alliados, conservou-se proximo do mar, e deixou que as forças portuguezas defendessem como podessem a fronteira.

Ora, as forças portuguezas consistiam num punhado de tropas regulares, e em muitas milicias, e muitos paisanos armados, que eram magnificos auxiliares para o exercito inglez, mas que, isolados, de pouco podiam servir. Commandava as nossas forças no Minho o general Bernardim Freire de Andrade, em Trás-os-Montes o general Silveira, e o grosso do exercito estava entre o Mondego e o Tejo, debaixo das ordens do general Miranda Henriques.

Tomara, entretanto, o governo portuguez uma resolução prudente, que fôra a de confiar o commando em chefe do nosso exercito ao major general britannico William Carr Beresford, official rigido e severo, da mesma escola do conde de Lippe, que, exactamente como o conde de Lippe, foi um optimo disciplinador e um optimo reorganizador das nossas forças militares.

Mas esse tambem estabeleceu o seu quartel-general em Thomar, começou ali os seus trabalhos de organização, e deixou os generaes portuguezes defenderem, como pudessem, as fronteiras que lhes estavam confiadas, e defenderem-nas como entendessem, ao passo que o marechal se preparava para se lançar tambem por seu lado sobre as tropas que Soult trazia de Dalmacia.

Apenas viu o seu paiz ameaçado de novo, Jayme reuniu os seus guerrilheiros, disse-lhes que os movimentos de Victor no Alemtejo nunca podiam ser muito importantes, que o perigo principal estava ao norte, e concluiu perguntando-lhes se estavam dispostos a seguil-o ao Minho, onde combates não faltariam. Responderam-lhe unanimemente que o seguiriam até ao inferno, se isso fosse necessario, e Benito, que se dava perfeitamente em Lisboa, e que já pensara em mandar vir para Portugal a sua familia, disse que de tudo estava o acompanhar o seu salvador, que não largava por coisa alguma deste mundo.

Reuniu-se, portanto, a guerrilha da morte, e partiu para o Minho, com o firme desejo de continuar na sua implacavel caçada aos francezes.

Soult invadira Portugal em duas columnas, uma commandada por elle mesmo, que entrava pelo Minho, outra, commandada pelo general Franceschi, que devia entrar por Trás-os-Montes.

O que tornou sobretudo facil no nort ea tarefa das tropas francezas foi a indisciplina dos portuguezes. Em Trás-os-Montes e no Minho os generaes não encontravam obediencia nos seus soldados. O general Silveira entendeu que não devia defender Chaves; mas os milicianos, que não podiam saber de combinações estrategicas, amotinaram-se, accusaram o general de traidor, e fizeram que Silveira resolveu-se a deixar na praça os tumultuarios defenderem-na como entendessem, emquanto elle retirava com as tropas que conservavam a subordinação.

A previsão do general Silveira realizou-se completamente, porque, apenas o general Franceschi chegou a Chaves, no dia 12 de março, a praça não fez resistencia e a guarnição ficou prisioneira. Silveira teve pouco depois a gloria de poder mostrar aos seus insubordinados que não era a fraqueza, mas um dos mais patrioticos, o que o levara a abandonar Chaves, porque, apenas o general Franceschi marchou a reunir-se a Soult, deixando na praça transmontana uma pequena guarnição, Silveira atacou-a logo no dia 20 de março, e retomou-a depois de uns poucos de dias de renhida lucta.

(Continúa)

SPORT

TURF

A CORRIDA DE HONTEM

Silesia vence o "Grande Premio Excelsior, seguida de Foxton — Land Lady triumpha no pareo "Dezesete de Setembro".

A reunião de hontem, no hippodromo do Itamaraty, apesar de contar com um programma de sete pareos, apenas, logrou grande concurrencia, tendo a casa das apostas accusado o total de 103:003$000.

A principal prova do dia, o "Grande Premio Excelsior", aberto a animaes europeus de dois annos, teve por vencedora a egua Silesia, que D. Suarez dirigiu com muita tactica. O segundo posto coube ao seu companheiro de "box", Foxton, que produziu bella carreira. Os demais pareos tiveram por vencedores: Cravina, Laggard, Somme, Veloz, Land Lady e Zuavo.

Sem espaço para mais amplas considerações, damos a seguir o resumo da corrida:

1° pareo — Seis de Março — 1.300 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes nacionaes sem victoria este anno — (Handicap antecipado).

CRAVINA, f., castanha, 4 annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Nun Siverrer, dos senhores Santos & Irmãos, D. Suarez .... 1°
Jubileu, 53 kilos, F. Barroso... 2°
Infallivel, 50 kilos, R. Cruz .... 3°
Zarzuella, 49 kilos, J. Assis .... 4°
Não correu Cascalho.
Tempo, 82 3|5 segundos.
Rateios: Cravina, em 1°, 23$900; dupla, com Jubileu (34), 14$500.
Movimento do pareo: 6:620$000.
Ganho com esforço por cabeça. Varios corpos do segundo para o terceiro.

2° pareo — Velocidade — 1.100 metros— Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes sem victoria este anno — (Handicap antecipado).

LAGGARD, m., alazão, 6 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Wonr Majesty e The Jade, do Sr. Francisco Fontes, P. Zabala .... 1°
General Pau, 52 kilos, D. Suarez 2°
Sena, 52 kilos, E. Rodriguez ... 3°
Marion, 52 kilos, C. Ferreira ... 4°
Desengano, 52 kilos, A. Fernandes.. .. .. 5°
Não correu Argentino.
Tempo, 69 2|5 segundos.
Rateios: Laggard, em 1°, 17$400; dupla com General Pau (12), 34$200.
Movimento do pareo: 11:024$000.
Ganho facilmente por um corpo.
Dois corpos do segundo para o terceiro.

3° pareo — Itamarty — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

SOMME, f., alazã, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, filha de Roi Herodes e Beauty of Batt, do capitão William Lowry, D. Suarez ...... 1°
Morgado, 52 kilos, P. Zabala... 2°
Pooh Pooh, 52 kilos, D. Vaz .... 3°
Fidalgo, 52 kilos, L. Junior .... 4°
Não correu Grand Duke.
Tempo 103 2|5 segundos.
Rateios: Somme, em 1°, 16$900; dupla com Morgado (14), 40$500.
Movimento do pareo: 16:841$000.
Ganho com esforço por cabeça. Tres corpos do segundo para o terceiro.

4° pareo — Dois de Agosto — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

VELOZ, m., castanho, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Sunstar e Flet, do Sr. José de Souza Bastos, E. Rodriguez .. .. 1°
Paralus, 53 kilos, D. Suarez ... 2°
Battery, 51 kilos, C. Ferreira ...3°
Merry Bay, 51 kilos, Dinarte Vaz .. .. 4°
Não correu Bolivar.
Tempo, 102 4|5 segundos.
Rateios: Veloz, em 1°, 42$400; dupla com Paralus (12), 27$400.
Movimento do pareo: 16:672$000.
Ganho firme por meio corpo. Quatro corpos do segundo para o terceiro.

5° pareo — Grande Premio Excelsior—1.800 metros—Premios: 5:000$ e 1:000$ — Animaes europeus de dois annos — Tabela "I".

SILESIA, m., castanha, 2 annos, 49 kilos, Inglaterra, por Myram e Royal Red, do Sr. Renato Lopes, D. Suarez .. .. 1°
Foxton, 53 kilos, F. Barroso.... 2°
C. do Sul, 51 kilos, A. Fernandez 3°
Walsh, 51 kilos, E. Rodriguez .. 4°
Quebec, 51 kilos, José Augusto.. 5°
Bomsuccesso, 51 kilos, C. Ferreira .. .. 6°
Tonio, 51 kilos, Ricardo Cruz .... 7°
Molière, 51 kilos, E. Beroldo ... 8°
Não correram Paulette, Estrella d'Alva, Aladyr, Hera, Bertini, Robine, Figaro, Menedes, Rhonda e Parsimonia.
Tempo, 117 1|5 segundos.
Rateios: Silesia, em 1°, 37$300; dupla com Foxton (11), 153$200.
Movimento do pareo: 18:779$000.
Ganho facilmente por dois corpos.
Pescoço do segundo para o terceiro.

6° pareo — Dezesete de Setembro — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap antecipado).

LAND LADY, f., castanha, 4 annos, 50 kilos, Republica Argentina, por Calepino e Landvind, do Sr. A. C. C. Monteiro, P. Zabala .... .. 1°
Cinders, 49 kilos, D. Suarez ..... 2°
Motor, 53 kilos, O. Coutinho... 3°
Gowan, 53 kilos, A. Fernandez 4°
Não correu Ivanoff.
Tempo, 103 segundos.
Rateios: Land Lady, em 1°, 48$200; dupla com Cinders (14), 46$400.
Movimento do pareo: 20:934$000.
Ganho facilmente por um corpo.
Dois corpos do segundo para o terceiro.

7° pareo — Progresso — 1.609 metros — 1:200$ e 240$ — Animaes nacionaes — (Handicap antecipado).

ZUAVO, m., alazão, 4 annos, 54 kilos, Rio Grande do Sul, por Zadig e Frame, do Sr. Germano Boettcher, E. Rodriguez .. .. 1°
Madrigal, 49 kilos, C. Ferreira.. 2°
Gatuno, 54 kilos, D. Suarez ... 3°
Não correram Segredo e Nará.
Tempo, 104 2|5 segundos.
Rateios: Zuavo, em 1°, 16$100; dupla com Madrigal (14), 19$500.
Movimento do pareo: 12:137$000.
Ganho por tres corpos. Meio corpo do segundo para o terceiro.

DIVERSAS

Foram retirados do "entraineur" Manoel Figueirôa e entregues a Trajano de Carvalho todos os animaes de propriedade do cap. William Lowry.

FOOT-BALL

O DR. ARNALDO GUINLE EM VIAGEM PARA O RIO

Acha-se desde o dia 27 do mez passado em viagem para o Rio de Janeiro o distincto sportsman Dr. Arnaldo Guinle, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e do Fluminense F. C.

O Dr. Arnaldo Guinle, que já antes havia embarcado para esta capital, fôra forçado a regressar á Liverpool por motivos ignorados, tendo mesmo constado que o navio em que viajava o illustre sportsman havia sido torpedeado.

Telegrammas provenientes da Inglaterra annunciam agora a partida do Dr. Guinle, que deverá se achar novamente entre nós dentre destes 15 dias.

ASSEMBLE'A GERAL NA METROPOLITANA

Deve realizar-se hoje, ás 8 horas da noite uma assembléa geral extraordinaria para a qual estão convocados os representantes de todos os clubs filiados á Liga Metropolitana.

CARNAVALESCO MISERIA E FOME F. C.

Estão convidados todos os socios quites para se reunir em assembléa geral a realizar-se na séde do club, hoje, 11 do corrente, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos;
b) — Interesses sociaes.

O FOOT-BALL NO URUGUAY

O Nacional, derrotado pelo Wanderers por 2 X 1, perde para o Peñarol a primeira collocação no Campeonato Uruguayo.

Os ultimos jornaes recebidos de Montevidéo dão noticias de duas sensaccionaes partidas ralizadas em fins do mez passado entre o Nacional e e Wanderers, Central e Reformers.

A primeira teve logar no parque Pereyra diante de uma numerosa assistencia, terminando pela victoria do club collocado em quinto logar que conseguiu derrotar o multi-campeão uruguay, o Nacional, pelo diminuto score de 2X1.

Segundo referem as cronicas orientaes, foi uma victoria merecida a do Wanderers, que desenvolveu jogo superior ao do seu adversario, embora a linha deste em que figuraram os campeões sul-americanos Romano, Somma e os irmãos Scarrone tivesse actuado com mais combinação.

O primeiro goal do dia foi marcado pelo Wanderers, tendo o Nacional empatado a partida pouco depois.

No segundo half-time Bastos consegue marcar o goal da victoria para o seu team, ponto este que originou varios protestos não levados em consideração pelo juiz.

A outra lucta teve por theatro o campo do parque Central e terminou com um empate de 0X0.

Esse match transcorreu sob uma atmosphera carregada por parte da assistencia, tendo os torcedores do Peñarol, que não contavam com a resistencia opposta, invadido o "ground", apesar dos esforços da directoria desse club.

Actuou como referee o Sr. Montecoral, chefe da secção desportiva do "El Pais" do Montivéo, cujas decisões apesar de não terem agradado aos exasperados torcedores peñarolenses foram, ao que parece, imparciaes e criteriosos.

Com o resultado désses dois matches, o Peñarol assumiu a vanguarda entre os concorrentes ao campeonato ruguayo, com dois embates e uma derrota, isto é, quatro pontos perdidos.

O nacional, que se achava empatado em primeiro logar com o seu rival desceu para a segunda collocação, com um empate e duas derrotas, isto é, cinco pontos perdidos.

E assim as coisas parecem se encaminhar para que o Nacional, que alcançou o campeanato oriental varios annos consecutivos, não seja o campeão desto anno, mas sim o club de Piendibene e Gradin, pois poucos jogos restam para o termino do campeonato.

PERFIS DE TORCIDAS

XXIII

Nome — Waldemar Gomes Pereira.

Alcunha — O "Laroteiro". Veiu-lhe este alcunha por andar sempre a contar rodelas e ser muito falador...

Do que gosta — De ir á Villa Ruy Barbosa fazer a reportagem...

Do que gostou — De namorar uma mocinha de côr, que tinha algumas patacas...

Do que não gosta — De não ser correspondido por todas as moças que tenta namorar...

Do que não gostou — De ser chamado á toda a pressa para ir fazer uma ligação na redação do *O Livro*...

O que mais o diverte — Ser redactor-chefe do *O Livro*, e fazer uns sonetinhos á lua...

Tambem gosta de fazer versos de pé quebrado...

Modo de torcer — Faz parte do grupo dos que vão torcer, mas é para namorar... Se encontra uma moça que começa a olhal-o... é logo do partido della e então começa a torcer como um damnado...

Disposições geraes — E' um moço todo "não me toques"... E' bem bonitinho, não é gordo, mas tambem não é magro.

O Waldemar o que tem de melhor é a fórma de andar, pois é marca privilegiada!

E' socio grande bemfeitor do Valladares Infantil F. C. e grande admirador do Fluminense.

JORAL.

RELIGIÃO

Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro.

Na igreja dessa veneravel irmandade celebrar-se-hão solemnes exequias por alma de todos os irmãos fallecidos, constando de matinas, cantadas hoje, ás 16 horas, e missa solemne amanhã, ás 11 horas.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 23 DE OUTUBRO

Problemas ns. 34, de *Capellão*: BELHO-BEDELHO; 35, de *Sinhá Zona*: IRONIA; 36, do *Peseta*: PACOLÉ-COCEGA LEGADO.

Peseta decifrou todos; Xandó, Isaac, Legoy, Alleluia e Eleison os ns. 34 e 35.

Problema n. 40

CHARADA INVERTIDA POR SYLLABAS *(X. P. T. O.)*

3 — No Pará se avista uma serra de Goyaz.

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO *(Z. U. X.)*

Problema n. 42

CHARADA EM QUINA POR LETTRAS *(Rasac.)*

A fructa, causando dôr no dente, este só se cura com uma planta leguminosa ao despertar o sol no horizonte, quando cantar certa ave.

Correspondencia

Padre Sebastião.—Recebido.

D. SIGLAS.

Secção Commercial

Rio, 11 de novembro de 1911.

Noticias diversas

ASSEMBLEAS GERAES

Estão convocadas as seguintes:

Dia 11 — A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, ás 13 horas.

Dia 12 — Comp. Tecidos S. Felix, ás 13 horas.

— Caixa Geral das Familias, ás 13 horas.

Dia 14 — S. A. Lavanderia Confiança, ás 14 horas.

— S. A. A Transoceanica, ás 16 horas.

Dia 15 — Comp. Predial America do Sul, ás 16 horas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Santa Rosa, o div. de 5 o|o, ou 8$ por acção.
— Paulista de Força e Luz, de 1 em diante, o div. de 7$000.
— Estabelecimento Lambert, de 1 em diante, o div. de 25$000.
— Cervejaria Brahma, de 2 em diante, o dividendo de 8$ por acção.
— Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, de 12 em diante.
— Banco da Provincia, o 120° div. de 12 o|o ao anno, ou 6$ por acção.
— Tecidos A. Fabril, o 39° div. de 12$000.
— Seguros Anglo Sul-Americana, o 7° div. de 6 o|o por acção.
— Industrial de Itacolomy, 10$ por acção, desde já.
— Seguros Minerva, 8 o|o, ou 4$ por acção, desde já.
— Docas da Bahia, os juros.
— Docas de Santos, os juros vencidos.
— Tecidos Santa Rosalia, os juros, desde já.
— Tecidos Santa Rosa, os juros de 9$ por *debenture*.
— Companhia Edificadora, os juros do semestre findo.
— Petropolis Industrial, o *coupon* n. 8, de 15 em diante.
— Irmandade de Nossa Senhora do Rosario, os juros vencidos.
— Terras e Colonização, um bonus de 500 réis.
— Empresa Fluminense de Força e Luz, os juros.
— Apolices do Espirito Santo, no Banco do Brasil, os juros de 6 o|o, desde já.
— Credito Popular, de 20 em diante, e div. de 12 o|o por acção.
— Fabrica Andarahy, os juros das *debentures*.
—V. O. 3ª da Penitencia, de 1 em diante, os juros e os titulos sorteados.
—Empregados no Commercio, até 30, os juros vencidos das letras A. a J.
— Tecidos S. Pedro, de 4 em diante, o "coupon" n. 15, de 7$000.
Linho Sapopemba, de 6 a 12, os juros venciveis ainda.
— Tec. Industrial Mineira, de 4 a 5, o *coupon* n. 17 e os titulos sorteados.
— Comp. Locativa e Constructora, de 5 em diante, o *coupon* n. 11.
— Companhia Transporte e Carruagens, o *coupon* 16°, de 7$, de 7 a 9.

Dividendos.

Industrial de Valença, desde já, 20$ por acção.
— Banco Commercial e Hypothecario, 12$, desde já.
— Fab. de Meias Victoria, 10$ por acção, desde já.
— Fab. Santo Antonio, 10$, de 20 em diante.
— Locativa e Constructora, o 18° div. de 20 em diante.
— B. C. R. Internacional, o div. do 1° semestre, de 5 em diante.
— Estamparia Leão, o div. de 15 o|o ou 15$ por acção.
— Transp. e Carruagens, o 30° div. de 6 o|o, ou 3$ por acção.
— Tec. Bom Pastor, o 106° div. de 10$, de 24 em diante.
— Manufactura Fluminense, o 37° div. de 10$ por acção.
— Tec. Santa Helena, o 14° div. de 12$, de 15 em diante.
— Banco Nacional, de 15 em diante, 8$ por acção.
— Tec. S. Pedro, o 52° div., de 15 em diante.
— Manufactura Fluminense, o 37° div. de 10$, de 15 em diante.
— Seg. Minerva, o div. de 9 o|o, de 25 em diante.
— Seguros União dos Proprietarios, o 47° div. de 5$000.
— America Fabril, o 30° div. de 12$, de 17 em diante.
— Tecidos Esperança, o div. de 15$, desde diante.
— B. Cinematographica, de 31 em diante, o 1° dividendo.
—Muller & C., de 29 em diante, o 3° dividendo de 6$ por acção.
— O British Bank resolveu distribuir um dividendo de 10 shillings.
— Moinho Fluminense, um dividendo interino de 8$ por acção, desde já.
— Fiat Lux, desde já, o 8°, 9° e 10° dividendos de 6 o|o por acção.
— Nacional de Electricidade, e dividendo de 10$, desde já.

Junta Commercial

Relação dos contratos, distratos e alterações, archivados em sessão do dia 4 de novembro de 1918:

Alteração:

De Lago & C., elevando seu capital de 4:000$ para 50:000$, e mais algumas modificações.

Distratos:

De Turnauer & Machado, pelo fallecimento do socio João Baptista Ferreira, recebendo seus herdeiros a quantia de 16:000$, ficando com o activo e passivo o socio Delfim Botelho Machado, na importancia de 16:000$000.

De Marks, Lima & C., retiram-se os socios Drs. Arthur Obino, Caio Graccho Machado Lima e José Maria dos Santos recebendo o primeiro a importancia de 4:300$, o segundo, 505$ e o terceiro, 1:000$000.

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

13 Portos do sul *Avaré.*
15 Rio da Prata, *Alpes Maré.*
19 Portos do norte, *Pará.*
20 Rio da Prata, *Inf. Isabel de Bourbon.*

VAPORES A SAIR

11 Rio da Prata, *Vasari.*
12 Antonina e esc., *Itapura.*
12 Guaratuba e esc., *Oyapock.*
13 Ponta da Areia e esc., *Almoré.*
14 Montevidéo e escs., *Ruk Barbosa.*
14 Portos do sul, *Itapuca.*
15 Rio da Prata, *Uberaba.*
15 Portos do norte, *Ceará.*
15 Rio da Prata, *Isabel de Bourbon.*
16 Caravelas e esc., *Urano.*
16 Japão e esc., *Alpes Maré.*
18 Portos do sul, *Itaperuna.*
15 Laguna e esc., *Mayrinck.*
21 Montevidéo e escs., *Sirio.*
30 Portos do sul, *Itaiba.*

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 81; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1°. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5 Res., teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1° andar—Tel. 5.738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 8, 2°. Telephone 3.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Elcknoff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel - Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99, Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1055, Bello Horizonte, Minas.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Sevalho Junior

(Academico de medicina)

Julita Sevalho, seu filho e amigos participam aos demais parentes, amigos e collegas o fallecimento, hontem, do seu irmão, tio e amigo ANTONIO SEVALHO JUNIOR, e os convidam para o enterramento, que se realizará, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da Casa de Saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem.

Stella Bentes da Silva Castro

O 2° tenente Abelardo Torres da Silva Castro e filha, Amanda Bezerra da Gama Bentes e filhos, Constança Torres da Silva Castro e filhos, Olympia de Amorim Bezerra, Leopoldina Bentes de Castro, Dulce Bentes Machado e filhos, Octavio da Gama Bentes e familia, Sylvio Barbosa da Gama Bentes e familia, e 1° tenente Ildefonso Coimbra e senhora convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa de 7° dia, que, por alma de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, nora, neta, sobrinha, cunhada e tia STELLA BENTES DA SILVA CASTRO, mandam rezar na igreja de Santo Affonso, á rua Major Avila, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas.

Dr. Annibal da Costa Pereira

Lila N. da Costa Pereira e filho, M. A. da Costa Pereira, Armando da Costa Pereira, Carolina da Costa Pereira (irmã Maria do Carmo), Carlos da Costa Pereira, Maria Mercedes de Teffé, Rachel da Motta Maia, Dr. Oscar de Teffé, Dr. M. A. da Motta Maia, José da Nova Monteiro, sua esposa, filhos e genros presentes e ausentes, esposa, filho, pai e irmãos, cunhados e sogros do DR. ANNIBAL DA COSTA PEREIRA, agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os seus restos mortaes á sua ultima morada, e, de novo, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Carmen de Mattos Rocha

Tenente Antonio Rocha e filhos, mãi, irmãs, irmãos, cunhadas, cunhado e sogro agradecem penhorados ás pessoas de sua amisade que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa CARMEN DE MATTOS ROCHA, e, de novo, convidam para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

João Carvalho da Silva

Maria de Carvalho, Amancia de Carvalho e Dulcelina Braga e seus filhos agradecem a todas ás pessoas que os acompanharam na grande dôr que acabam de soffrer, com a perda irreparavel de seu sempre lembrado filho, irmão, sobrinho e primo JOÃO CARVALHO DA SILVA, e, de novo, convidam para a missa de 7° dia, que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, ficando a todos muito penhorados.

Dr. Dionysio Tolomei Junior

Dr. João Tolomei e irmãos, Dionysio Tolomei Sobrinho e irmãos e Dr. Ruy Pereira Gomes e senhora convidam seus amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido e idolatrado irmão DR. DIONYSIO TOLOMEI JUNIOR, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capela da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

Maria Angelina G. de Freitas

Felippe da Silva, Julia da Silva, Albertina da Silva e marido, Gloria da Silva e marido, Maria da Silva, Adelaide da Silva, Virginia da Silva e marido, Alice da Silva e marido, José Gonçalves de Freitas e familia, Antonio Gonçalves de Freitas e familia (ausentes), Augusto Gonçalves de Freitas e familia (ausentes) e Joaquim Gonçalves de Freitas e familia (ausentes), marido, filhas, genros e irmãos, agradecem penhorados ás manifestações de pesar prestadas por occasião do fallecimento da querida e saudosa fallecida, e, de novo, convidam ás pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da igreja do Mosteiro de S. Bento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Carlos de Albuquerque

(Fallecimento)

Francisca de Albuquerque, Affonso de Albuquerque, Carmen de Albuquerque, Ruth de Albuquerque, Carlos de Albuquerque Filho e Arthur Bustamante de Albuquerque participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu inesquecivel filho, irmão e pai, no dia 8 do corrente, na cidade de Porto Alegre.

Maria Amelia Vianna Drumond

(LILI)

(Fallecida em Cataguazes)

A familia da inditosa MARIA AMELIA VIANNA DRUMMOND convida seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30° dia de seu fallecimento, que fará celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de Maria, no Meyer, agradecendo desde já esse acto de piedade christã.

Coronel Alfredo Ernesto de Souza

Director de contabilidade da guerra

A familia do coronel Alfredo Ernesto de Souza participa a todos os seus parentes e amigos o seu fallecimento, e os convida para acompanharem o seu enterro, que sairá, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, de sua residencia, á rua Ibituruna n. 37 (antiga Campo Alegre), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria Carolina da Silva Freitas

(Nenem)

Anna da Silva Freitas, Aurelio da Silva Freitas, esposa e filho, Alberto da Silva Freitas, esposa e filho e Adyllia da Silva Freitas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia MARIA CAROLINA DA SILVA FREITAS, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana, confessando-se eternamente gratos.

Rosalina Gomes Maia

(Russa)

Manoel Gonçalves Maia Sobrinho (Manoel Maia) e filhos, Noemia Gomes de Carvalho e filhos e Rosalina Gonçalves Maia agradecem, penhoradissimos, a todas ás pessoas que tomaram parte na immensa dôr que experimentaram, com o passamento de sua saudosa esposa, mãi, tia, cunhada e sobrinha ROSALINA GOMES MAIA, e, de novo, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

Maria Amelia Vianna Drumond

(LILI)

(Fallecida em Cataguazes)

A familia da inditosa MARIA AMELIA VIANNA DRUMMOND convida os seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30° dia do seu fallecimento, que fará celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, no Santuario de Maria, no Meyer, agradecendo desde já esse acto de piedade christã.

Manoel Segismundo Alvares Pereira

Joaquina Gomes Alvares Pereira, Adelaide Alvares Pereira Tamega, Helena Segismunda Torres Neves, M. S. Alvares Pereira Junior, Antonio Torres Neves e Americo Tamega agradecem a todas ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pai e sogro MANOEL SEGISMUNDO ALVARES PEREIRA, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

Miralda Joppert

Carlos de Suckow Joppert, senhora e filhos (presentes) e o 1° tenente da armada Wigand Joppert (ausente), Gustavo Joppert, senhora e filhos, Carlos Joppert Filho, senhora e filhos, Ramiro Gomes Pedrosa, senhora e filhos, Henrique de Suckow Joppert e senhora, Anna Joppert de Mello e filhos, João Severino da Silva, senhora e filhos, Dr. Sizenando Carneiro da Cunha, senhora e filho, padre José Severino da Silva e Ondina Marques de Oliveira agradecem penhoradissimos a todas ás pessoas que tomaram parte na immensa dôr que experimentaram com o passamento de sua saudosa filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha, prima e amiga MIRALDA JOPPERT, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7° dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

DECLARAÇÕES

EXTERNATO H. D. DE SION

Abrir-se-hão, segunda-feira, 11 do corrente, as aulas do externato, tendo ahi sido feita rigorosa desinfecção.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA.

Na proxima quarta-feira, 13 do corrente, pelas 9 horas, terá logar, na igreja desta Veneravel Ordem, solemne officio funebre por alma dos nossos irmãos fallecidos.

De ordem do carissimo irmão ministro, rogo o comparecimento dos nossos irmãos em geral.

Secretaria da ordem, 11 de novembro de 1918—O secretario, J. RIBEIRO FERNANDES COELHO.

Commissão central de criadores do cavallo Puro Sangue

De ordem do Sr. Presidente da Commissão, communico aos Srs. expositores e interessados, que a inauguração official da Primeira Exposição-Feira de Animaes Cavallares, terá logar na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, no pavilhão existente á rua General Canabarro n. 338, onde funccionou a Exposição Nacional de Gado.

Os Srs. expositores deverão apresentar os seus animaes ao julgamento do Jury, no recinto da Exposição, ás 8 horas da manhã do dia 12.

Qualquer outra informação, será prestada na Secretaria da Commissão, á Avenida Rio Branco n. 109, 4° andar, sala 31.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1918.

THEOPHILO A. DE AZEVEDO,

Secretario

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

UMA senhora deseja empregar-se em uma fabrica para passar roupa a ferro e mesmo para engommar roupa de senhora; quem precisar, deixe carta nesta redacção, a J. D.

ALUGA-SE uma lavadeira; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento; rua Polyxena n. 101, casa 2.

OFFERECE-SE um homem activo para balcão e rua; quem pagar bem, póde procurar ou escrever para a rua Visconde de Sepetiba numero 114, Nitheroy—J. de Souza.

OFFERECE-SE um rapaz, de toda confiança, para fazer limpeza e incerar escriptorio; quem precisar, queira dirigir-se á redacção desta folha, para M. T. Castro.

OFFERECE-SE um casal para tomar conta de um sitio, creando gallinhas a meias; rua da Princeza n. 114, Nitheroy—Basilia Amaral.

CASAS PARA ALUGAR

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado e com optima pensão, a dois rapazes de tratamento; á rua Senador Dantas n. 19.

ALUGA-SE um bom armazem acabado de construir, á rua Visconde de Sapucahy n. 62, esquina da rua João Caetano, proprio para negocio de seccos e molhados; está aberto e trata-se á rua Senador Euzebio 174.

ALUGA-SE a casa n. 298, da rua D. Anna Nery, propria para familia. Está limpa. As chaves estão no 294; para tratar, rua Acre n. 21, com o Sr. Maia.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e outros serviços; á rua Buenos Aires n. 241.

CRIADA para todo serviço, precisa-se na rua Alves do Brito n. 21. Quer-se branca.

GRANDE tinturaria movida a vapor, A Brasileira attende a chamados pelo telephone villa 4.648. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

PENSÃO—Fornece-se á mesa, optima, farta e variada, a dois ou tres rapazes distinctos; á rua Senador Dantas n. 19.

PREDIO—Vende-se á rua Teixeira Junior n. 88, com duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno, quintal e jardim. Trata-se no mesmo.

PERDEU-SE, no sabbado, 9 do corrente, das 6 ás 7 da noite, um embrulho contendo dois pendulos e duas chaves, para relogios, na rua Gonçalves Dias; quem achar, é favor entregar á praça Gonçalves Dias n. 9, sobrado, que será gratificado.

Por caridade

Elvira de Carvalho, sendo céga, com 60 annos de idade, sem recursos, doente, soffrendo de rheumatismo, pede aos corações bondosos que a soccorram com alguma esmola, para o seu sustento. O Sagrado Coração de Jesus dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa reducção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este caridoso destino.